ANNO XXXIX. NUMERO 153. QUARTA FEIRA 8 DE JULHO DE 1863

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO' DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇÃO' DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DAS ESTAFETAS
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todas as estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.
4 Lua cheia as 3 horas, 20 m. e 22 s. da m.
7 Quarto ming. as 7 h. 3 m. e 20 s. da t.
15 Lua nova as 7 h. 28 m. e 20 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h. 7 m. e 24 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; de *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da man.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para *Olinda* ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para *Jaboatão* ás 4 da tarde; para *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal de commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA
6. Segunda. S. Domingos v. m.; S. Isaias prof.
7. Terça. S. Pulcheria v. imperatriz.
8. Quarta. Ss. Procopio e Priscilla mm.
9. Quinta. Ss. Cyrillo e Bricio bb.
10. Sexta. S. Silvano m.; S. Bianor b.
11. Sabbado. Ss. Sabino e Silvano mm.
12. Dom. S. João Gualberto ab.; S. Jason.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 de julho de 1863

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto á V. S. para o fim conveniente, o incluso requerimento documentado de major do corpo de guarnição desta provincia Herculano Sancho da Silva Peixe, afim de que V. S. proceda a respeito delle de conformidade com a informação da contadoria dessa thesouraria n. 1449, de 13 de dezembro do anno passado, approvada pelo aviso do ministerio da guerra de 21 de fevereiro ultimo.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Devolvendo á V. S. o incluso requerimento em que o juiz de direito José Nicoláo Rigueira Costa pede o pagamento da ajuda de custo que lhe compete por haver sido removido da comarca de Aracaju' de terceira entrancia na provincia de Sergipe para a de segunda entrancia em Olinda, autoriso V. S. a mandar effectuar esse pagamento na importancia de 400$, conforme indica o procurador fiscal dessa thesouraria no parecer a que se refere a sua informação de 2 do corrente, sob n. 481.

Dito ao mesmo.—Ao engenheiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro, mande V. S. pagar a gratificação a que tem direito como encarregado das obras a cargo do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas nesta provincia, visto ter cumprido com as suas obrigações durante todo o mez de junho ultimo.

Dito ao mesmo. — Attendendo ao que expoz o juiz de direito da comarca do Brejo bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho, no incluso requerimento, tenho resolvido considerar abonadas para o fim conveniente, as faltas que por doente deu o mesmo juiz durante o mez de junho ultimo: o que declaro á V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo. — Transmitto á V. S. para os fins convenientes, a inclusa cópia da acta do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra datada de 17 de junho ultimo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo á V. S. o requerimento a que se refere a sua informação de hontem, sob n. 314, e no qual o gerente da companhia de illuminação a gaz nesta cidade pede o pagamento integral da quantia correspondente á illuminação publica da mesma cidade durante o mez de abril ultimo, o autoriso a proceder á esse respeito de conformidade com a sua citada informação dada com referencia á da contadoria dessa thesouraria, descontando-se sómente os 3$960 rs. provenientes de 11 lampeões que estavam apagados.

Dito ao capitão do porto.—Satisfazendo ao que V. S. solicita em seu officio de 2 do corrente, sob n. 109, tenho nesta data designado o juiz de direito da segunda vara para fazer parte do conselho que tem de reunir-se no dia 8 do corrente ao meio dia para assistir a tomada de contas do cofre das multas dessa capitania.—Officiou-se ao juiz de direito da segunda vara desta cidade.

Dito ao delegado de policia do Limoeiro.—Ficando inteirado pelo seu officio de 28 de junho ultimo, de haver Vmc: não só recebido a ambulancia com medicamentos que em data de 23 daquelle mez remetti para tratamento dos indigentes accommettidos do cholera-morbus, mas tambem incumbido o cidadão Antonio Francisco da Cunha do tratamento das pessoas pobres e presos que forem sendo atacados daquelle mal mediante a gratificação de 10$ diarios, tenho a dizer-lhe que approvo essa sua deliberação, devendo Vmc. dispensa-lo dessa commissão logo que se achar extincta aquella enfermidade.

Portaria.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar transporte até o Ceará no vapor *Persinunga*, em lugares de ré destinados a passageiros do estado ao Dr. Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, juiz de direito do Ipu' naquella provincia e á sua senhora.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar até o Rio Grande do Norte no vapor *Persinunga*, em lugar de prôa destinado a passageiro de estado a Francisco Januario da Silva, que consta ser desvalido.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel José de Souza Nunes, resolve conceder-lhe licença para embarcar no hiate nacional *Sergipano*, com destino ao presidio de Fernando os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo effectuar o desembarque de taes generos, sem que por parte do commandante do commandante do mesmo presidio se proceda a exame para se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa, sendo além disso obrigado a apresentar ao predito commandante a factura dos referidos generos, attestada quanto aos preços pelo presidente da junta dos correctores.

Dita. -O presidente da provincia, attendendo ao que requeceram João Francisco de Souza e Querino Joaquim Madeira, resolve conceder-lhes licença para transportar a esta capital no patacho nacional *Santa Cruz* quando regressar do presidio de Fernando para onde segue viagem, o milho e feijão que receberem em pagamento dos generos que alli vendem.

Dita.— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Henrique José Vieira da Silva, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando no hiate «Sergipano», de que é mestre o dono, ficando obrigado a transportar gratuitamente até 3 pessoas designadas pelo governo, e bem assim os objectos do estado que não excederem de uma tonelada, o que será verificado pelo director do arsenal de guerra.

Outro sim, ficará igualmente obrigado não só a mandar conduzir no mesmo hiate para aquelle presidio os empregados, praças, sentenciados militares e de justiça, mediante indemnisação, de conformidade com a tabella de 27 de outubro do anno passado, bem como a não consentir que se transportem sem permissão da presidencia, generos e quaesquer outros objectos pertencentes a particulares, não podendo effectuar o desembarque do carregamento que levar, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu João Francisco de Souza, resolve conceder-lhe licença para embarcar para o presidio de Fernando, no patacho nacional «Santa Cruz», os objectos e generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo, porém, effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame para verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa, sendo além disso obrigado a apresentar ao predito commandante a factura de taes generos, attestada quando aos preços pelo presidente da junta de corretores.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, sob n. 1030, resolve nomear para os lugares policiaes vagos no termo do Bonito, abaixo declarados os cidadãos seguintes:

Para supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia do Bonito.
1º, o 3º supplente Odilion Austiclinio Brayner.
2º, Francisco Pereira da Costa.
Para subdelegado do districto de Lagôa dos Gatos.
José Soares da Silva.
Para supplentes do mesmo subdelegado.
1º Antonio Francisco de Assis.
2º João Manoel Soares.
3º Simeão Corrêa dos Santos.
4º Florencio Ferreira da Silva.
5º Joaquim Alves Bezerra.
6º Honorato da Silva Soares.
Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, datada do 1º do corrente, e sob n. 1027, resolve considerar vago o cargo de subdelegado do districto de S. Vicente, termo de Goianna, visto ter mudado de residencia José Corrêa de Oliveira Andrade, que ha mais de 2 annos não exercia esse emprego, e para elle nomeia o cidadão João Alves Calves Camello Pereira de Lyra. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Francisco de Souza, fretador do hiate «Santa Cruz», resolve conceder-lhe licença para fazer seguir o referido patacho ao presidio de Fernando, ficando, porém, obrigado a mandar transportar gratuitamente até 3 pessoas designadas pelo governo, e bem assim os objectos e generos do estado que não excederem ao peso de uma tonelada, o que será verificado pelo director do arsenal de guerra.

Outro sim, ficará igualmente obrigado não só a mandar transportar para aquelle presidio os empregados, praças, sentenciados militares e de justiça, mediante a indemnisação de conformidade com a tabella de 27 de outubro do anno passado, como bem, a não consentir que para alli se transportem sem permissão da presidencia, generos e quaesquer outros objectos pertencentes a particulares, não podendo effectuar o desembarque do carregamento que levar, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 6 de julho de 1863.—Pela secretaria do governo se faz publico, para conhecimento de quem possa interessar, os avisos circulares abaixo transcriptos da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, datados de 12 e 13 de junho ultimo.

Circular.—Directoria das terras publicas e colonisação.—Secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 12 de junho de 1863.—Illm. e Exm. Sr.—Mandou S. M. o Imperador por sua imperial resolução de 30 de junho de 1860, tomada sobre consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, que as disposições do regulamento de 30 de janeiro de 1854, são obrigatorias desde a sua data e que portanto devem ser consideradas nullas as posses de terras em cuja transferencia de dominio se houver pago o imposto de siza posteriormente aquella data: o que communico á V. Exc. para sua intelligencia e devidos effeitos.

Deus guarde á V. Exc.—Pedro de Alcantara Bellegarde.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Circular.—Directoria das terras publicas e colonisação.—Secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 13 de junho de 1863 —Illm. e Exm. Sr.—Convindo que os posseiros cujas posses tenham sido annulladas em virtude das disposições de leis e regulamentos em vigor, sejam preferidos quando em concurrencia pretendam a compra dessas mesmas terras; fica V. Exc. autorisado a proceder nesta conformidade, salvo os casos em que taes posses se acharem comprehendidas na circumscripção territorial de alguma das colonias do estado, visto como esta não pode soffrer desfalque sem ordem expressa do governo imperial.

Deus guarde a V. Exc.—Pedro de Alcantara Bellegarde.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

No impedimento do secretario, Francisco Lucio de Castro.

Despachos do dia 4 de julho.

Requerimentos.

Alvaro Paulo Nobisto.—Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros.

Alexandrino Olympio de Hollanda Chacon.—Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros.

Capitão Francisco do Rego Barros.—Como requer.

Francisco Serafico de Assis Carvalho.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Francisco Geraldo Moreira Temporal.—Passe portaria concedendo os 3 mezes de prorogação com os vencimentos que lhe competirem na forma da lei.

Tenente Francisco Barbosa da Silva e Mello e outros.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Horace Green & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

J. Reuser.—Passe portaria concedendo o prorogação requerida.

Quiteria Maria dos Prazeres.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

INTERIOR.

AMAZONAS.

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Sinval Odorico de Moura, abriu a segunda sessão da assembléa legislativa provincial no Amazonas.

Srs: membros da assembléa legislativa provincial.—Nomeado presidente desta provincia, por carta imperial de 22 de novembro ultimo, venho hoje, em cumprimento do preceito recommendado no art. 8º da lei de 12 de agosto de 1834, assistir á installação dos vossos trabalhos legislativos.

Cheguei á esta capital no dia 6 do mez proximo passado, e, prestando no seguinte juramento, perante á camara municipal, entrei logo no exercicio do meu cargo.

Comprehendeis perfeitamente que, nesse mez e meio que tenho de administração, e sobretudo com o dessocego do meu espirito, não me era possivel colher informações e formar um juizo consciencioso ácerca do estado dos negocios publicos. Será, pois, muito breve a exposição que tenho de apresentar-vos, vendo-me assim forçado á limita-la aos meus poucos actos durante tão curto periodo.

As vossas luzes e o conhecimento que tendes das necessidades da provincia que representaes, supprem esta lacuna, e tornam excusado o adiamento da reunião desta assembléa, como eu precisaria para ministrar-vos esclarecimentos menos escassos e deficientes.

Acha-los-heis, entretanto, completos no relatorio que, ao retirar-se deixou o meu digno predecessor, o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, que por mais de dous annos, dirigiu os destinos da provincia.

Tive já occasião de receber noticias de todos os municipios da provincia, e é com prazer que vos annuncio que, em parte alguma foram alteradas a ordem e tranquillidade publica.

A insubordinação de alguns soldados que sublevaram-se contra o seu commandante na nossa fronteira do Cucuby, devido a effeitos momentaneos de embriaguez, foi acontecimento que terminou sem consequencia notavel, sendo restabelecida a disciplina do quartel antes mesmo da providencia que tomei, de mandar substituir por outras as praças destacadas naquelle forte. Respondem a processo os autores deste ligeiro conflicto, e opportunamente será requisitada a extradicção dos dous soldados que desertaram, refugiando-se no estado vizinho.

Não posso deixar de aqui mencionar o inqualificavel attentado commettido contra nossa soberania por ordem da legação britannica na capital do imperio; mas devo declarar-vos que por maior que fosse a excitação recebida no espirito publico, não houve nesses dias amargos nada que perturbasse o socego que reina no paiz.

O governo imperial, assumindo uma attitude digna e energica em tal emergencia, soube arrostar o abuso da força em defesa da honra nacional, e o Brasil nenhuma quebra soffreu na sua independencia e autonomia.

A convicção desta verdade conteve os justos resentimentos da população, que segura da propria força e cheia de confiança no gabinete, nunca arredou-se do terreno da legalidade.

A indignação publica excitada, servindo de guia a razão e o bom senso, bello é ver o espectaculo glorioso das estrondosas manifestações que se repetem por todo o imperio, em que ao patriotismo da nação, ferida nos seus brios, se alliam os sentimentos de ordem e moderação.

E' que, se os Brasileiros possuem o amor da patria em grão muito subido, esse amor é sempre nobre e generoso.

Em toda parte os subditos britannicos foram acatados nos seus direitos; não lhes faltaram jámais aquellas attenções que são devidas ao estrangeiro.

O negocio a que alludo percorre os seus termos diplomaticos, mas seja qual for a solução que tiver, são bastante animadoras as seguintes palavras com que Sua Magestade o Imperador acolhera a saudação do povo:

« Que deixaria de ser Imperador do Brasil no dia em que não podesse sustentar dignamente a honra nacional e a independencia de sua patria. »

Na provincia do Amazonas, como nas suas irmãas, produzio uma dolorosa impressão a violencia praticada pela autoridade britannica.

A outra questão internacional, suscitada por dous vapores peruanos que contra as intimações da presidencia do Pará, invadiram as nossas aguas interiores, acaba de ser concluida pela restauração das relações amigaveis entre o imperio e aquella republica.

Com relação á segurança particular, tenho a registrar um homicidio que, na manhãa do dia 1º de fevereiro, teve lugar no districto de Barcellos. Andando a caça o Indio Antonio José de Almeida, matou com um tiro a Manoel Gomes de Andrade, seu tio. O delinquente desculpa-se allegando falta de conhecimento do mal e havelo praticado por engano.

Acha-se recolhido á cadêa desta capital, e não obstante a defesa allegada, cuja apreciação compete ao tribunal judiciario, recommendei que fosse instaurado o necessario processo.

Outro indio ferio com um tiro, na fronteira de Tabatinga, á uma india que ficou gravemente enferma, conseguindo evadir-se o assassino, contra quem trata a autoridade de organisar o competente processo.

Além da tentativa de roubo, commettida na thesouraria de fazenda, da qual não foi ainda descoberto o autor, communicou-me o chefe de policia que na noute de 7 de fevereiro, foi roubada a quantia de 1:147$799 rs. pertencente á camara municipal desta capital. Convergindo as suspeitas desse facto sobre o procurador da mesma camara, o qual tinha o dinheiro sob sua guarda, determinei como convinha a sua responsabilidade, e foi compellido a restituir a quantia extraviada.

Quanto á factos notaveis, tenho a referir-vos a morte, no porto de Serpa, do hespanhol Bento Lusquinhos, que vindo como passageiro da terceira classe em uma das ultimas viagens do vapor *Manáos* da companhia de navegação e commercio do Amazonas, estando a banhar-se com outros no rio, succumbio asphixiado por immersão, não sendo possivel encontrar-se o cadaver desse infeliz que suppõe se ter sido levado pela corrente impetuosa das aguas. Nesta cidade deu-se pouco antes de minha chegada, o suicidio do nacional Boaventura Bentes Torres, que provavelmente não teria praticado este acto de desespero, se não estivesse bastante embriagado, segundo consta da parte da policia.

Participando me o juiz de direito da capital que nos municipios de Silves e Serpa, se tinha apurado mais de cincoenta jurados, de acordo com o que dispõe o art. 2 do decreto n. 1276 de 24 de março de 1843, tive de crear fôro civil e conselho de jurados nos mesmos municipios, designando a villa de Serpa para o lugar da reunião do conselho e da junta revisora. Fica assim elevado a cinco o numero dos julgados da provincia. Estão nomeados os supplentes do juiz municipal.

Por decreto de 4 de dezembro ultimo, foi reconduzido no cargo de juiz municipal do termo de Manáos o bacharel José Pereira da Silva, que já se acha em exercicio das suas funcções. Resta o termo de Manáos que não se acha provido de juiz municipal letrado, continuando o do termo de Teffé na substituição do juiz de direito da comarca do Solimões, que exerce interinamente o cargo do chefe de policia.

Encontrei nesta cidade e na de Teffé dous destacamentos da guarda nacional, autorisados pela vice-presidencia. Não actuando já a mesma necessidade que reclamou esta providencia, pude reduzir a 25 praças a força de primeira linha estacionada em Tabatinga, e dispensei a guarda nacional que destacava em Teffé. O mesmo farei nesta capital, logo que o permittam as urgencias do serviço.

Tendo fallecido o professor de primeiras letras da capital, removi para a respectiva cadeira, sob proposta do director da instrucção publica o padre Manoel Ferreira Barreto, que deixou vago igual emprego na freguezia de S. Paulo.

Mandei fazer effectiva a entrega da quantia de 1:000$, que tinha sido posta á disposição do Exm. prelado diocesano, consignada pela lei do orçamento vigente para compra de paramentos e alfaias sagradas.

Das tres vagas que existiam na administração da fazenda provincial, foram preenchidas duas durante a precedente administração, e acaba de dar-se a do lugar de procurador fiscal, de que a seu pedido foi por mim exonerado o padre Romualdo Gonçalves de Azevedo, encarregado ultimamente, por morte do vigario, das funcções parochiaes desta freguezia.

Não pretendo por ora prover os empregos vagos da administração da fazenda provincial.

Se bem que não houvesse ainda estudado como convém, a organisação dessa repartição, parece-me que o serviço não marcha ahi regularmente, não sendo o menor dos defeitos a corrigir o seu excessivo pessoal. Recommendei que se procedesse a desconto nos ordenados dos empregados, que sem causa justificada, se distrahiam do cumprimento dos seus deveres, afim de que cesse o abuso de não comparecerem á repartição, como representa o respectivo chefe, a pretexto de servirem em outros empregos que accumulam.

Segundo o orçamento apresentado pelo administrador da fazenda provincial, o que tomou por base o termo medio das verbas de receita dos annos de 1859, 1860 e 1861, a receita do exercicio de 1863 a 1864 está calculada em 87:785$700 rs. a despeza provavel, regulada pelo ultimo exercicio, será de 96,937$500, havendo o deficit de 9:151$500 rs.

Se bem que tenha começado lisongeira a arrecadação no corrente semestre, e justifique-se a esperança de que a receita avulte a uma somma maior do que a orçada, cumpre que não vos esqueçaes do espirito de economia que é tão indispensavel para que não soffra o serviço com larguezas imprevidentes,

Uma confiança exagerada no augmento provavel das rendas, quando a despeza é certa, pode complicar a situação financeira da provincia ainda não libertada dos empenhos contrahidos em annos anteriores.

Por minha parte, estou no proposito de observar a mais escrupulosa restricção na autorisação de despezas; farei por evitar todas aquellas cuja necessidade não se justificar por uma utilidade patente.

Nesta circumstancia se acha a despeza com a illuminação da capital, que acabo de mandar supprimir, na importancia annual de mais de....... 2:000$000.

Fôra para desejar que a capital da provincia gozasse de um tal melhoramento; mas se não é barato uma illuminação perfeita, a não comportam apenas soffrivel, as forças do thesouro. A que existia, era pessima e inteiramente inutil. Tive occasião de ver as ruas da cidade em trevas completas.

Conservam-se apenas os lampeões collocados nas differentes pontes, onde a maior frequencia do transito os torna indispensaveis.

Entendendo os donos e mestres de canôas, que lhes era livre demorar os despachos dos generos, que houvessem de exportar a pretexto de que podiam cumprir este preceito da lei da estação que fosse de seu agrado, d'ahi resultava que era quasi impraticavel a apprehensão dos generos, recommendada contra aquelles que maliciosamente quizessem furtar-se ao pagamento dos direitos devidos. Era facil servir de excusa á fraude o appello que sempre restava, para qualquer collectoria, onde os generos podessem ainda ser manifestados.

Em tal hypothese, a apprehensão não seria procedente se não fôra dos limites da provincia, onde faltam recursos para evitar o contrabando.

Logo depois de minha chegada deu-se inutilmente o caso de uma apprehensão. Estabeleci então como regra, á vista do que dispõe o art. 69 do regulamento n. 6 de 9 de janeiro de 1857, que os ditos mestres ou donos de embarcações, são obrigados a satisfazer as prescripções fiscaes nos municipios, de que sahirem, ou na estação arrecadadora mais proxima segundo a conveniencia da viagem que houverem de fazer. E' uma providencia, que pareceu-me necessaria no interesse de regularisar a fiscalisação que, como sabeis, luta com tantas difficuldades.

Nas contas tomadas ao thesoureiro da administração da fazenda provincial, relativas ao anno de 1859, achou-se um engano de escripturação, de que resulta contra elle o prejuizo de 350$231 réis. Ser-vos hão presentes, pela secretaria do governo, os papeis acerca desse objecto, para decretardes fundos, se entenderdes que deve ser feita a restituição, a que o thesoureiro se julga com direito.

Procurarei opportunamente estudar as reformas reclamadas pelo serviço naquella repartição, bem como outras, autorisadas pelo art. 3º da lei n. 123 de 21 de junho do anno passado, se julgardes conveniente manter a faculdade concedida á presidencia, pela mesma lei, para esse fim:

Recebi da secretaria da policia as informações sobre o estado e movimento das cadêias. Com a pequena quantia consignada na lei do orçamento vigente, quasi nenhum foi o melhoramento operado nas prisões da provincia, e muito pequenas alterações havidas nesse ramo de administração, que está longe de attingir á perfeição desejavel.

Pelo que respeita ás obras publicas, refiro-me ao relatorio do engenheiro encarregado da sua direcção. São duas as obras provinciaes que estão em andamento, a ponte dos Remedios, cujos trabalhos vão bastante adiantados, e a matriz da capital, que estando paralisada, mandou se continuar com o producto de loterias concedidas na côrte em beneficio das matrizes desta provincia.

Havendo falta de operarios e de materiaes, pedi ao Exm. presidente do Pará um supprimento de mil tijollos e acquisição de 3 pedreiros, para auxiliarem a construcção desta obra, que se torna tão necessaria para a celebração dos actos divinos.

A despeza com a ponte dos Remedios corre por conta dos cofres geraes.

Aquelle engenheiro apresentou me o seu relatorio sobre a exploração do rio Purus.

O trabalho divide-se em cinco partes. A primeira trata da hydrographia da região do Purús, comprehendendo a discripção do rio, seus affluentes, lagos, bacia e rios, variação do nivel das aguas na enchente e vazante, regimen na navegação etc. etc.

A segunda é uma analyse sobre o que se tem escripto a respeito das correntes, que descem dos Andes — nas proximidades de Cusco, e considerações sobre as cabeceiras do Purús e Hyuruá.

A terceira comprehende a discripção dos indios, costumes, propensões etc. catecheses, e estabelecimento de missões, etc.

A quarta trata das producções do reino vegetal, da industria, meios de melhorar o systema do trabalho empregado na extracção das drogas.

A quinta sobre a meteorologia.

O Purús presta-se perfeitamente á navegação de barcos que demandam 10 a 12 palmos até 400 leguas acima da foz, em grande parte do anno, pelo inverno. Em Hyutanahan, a profundidade é de 70 palmos, termo medio, na enchente; e como segundo as observações do engenheiro, a altura media a que chegam as aguas na provincia, é de 50 palmos pode se contar com 20 no termo da vazante, no ponto de Hyutanahan, e assim poderão chegar navios de 8 palmos de calado com franqueza.

Hyutanahan dista 238 leguas da foz do Purús.

Os praticos informam que para diante as circumstancias variam pouco, que durante a enchente navegariam com facilidade grandes canôas, e maiores navios, si lá fossem.

Não ha cachoeiras na extensão explorada; apenas em alguns lugares encontram-se pedras encostadas á margem, no meio do rio, mas que não difficultam a navegação.

Os terrenos são mui ferteis, e as melhores drogas abundam extraordinariamente; o rio é piscoso e ha extensos campos na margem direita, do Mucuim em diante, onde a creação de gados pode-se desenvolver em grande escala.

E' 18 o numero das tribus conhecidas no Purús; outras muitas erram nos affluentes da parte superior. Quasi todas são propensas ao trabalho, tem boa-indole, e facilmente entrariam no gremio da sociedade.

E' de grande vantagem o estabelecimento de missões nesse rio importante. O resultado immediato seria termos um acrescimo de 12 mil productores, e mais tarde 12 mil defensores da fronteira. Não é menos urgente regularisar-se o trabalho da extracção das drogas.

Como demonstra o relatorio, só em quatro leguas quadradas a plantação da salsa daria 936:250$ annualmente, isto é, valor superior ao de toda a producção da provincia!.......

A cultura da siringueira não é menos rendosa. Um quadrado de meia legua de face accommoda 30 mil seringueiras, deixando-se lugar para roças, pastos, casa etc. Extrahindo-se 16 libras de seringa de cada arvore e vendendo-se a 10$000 a arroba, o producto sobe a 150:000$000.

Como informou o relatorio anterior, o «Pirajá» voltou de Hyutanahan, por ter dito o commandante não haver mantimentos para continuar a viagem.

O vapor navegou sómente 8 dias e 2 1/4 horas, perdendo-se 26 dias e 15 horas em demoras por não caminhar-se á noute e ter-se de preparar lenha.

E' preciso levar ao cabo a exploração. Consta-me, que o vapor está a chegar, e dado isto, farei continuar nesta morosa, aproveitando a estação que for mais propria.

O nosso virtuoso prelado está disposto a visitar o Purús.

E' um serviço que presta a provincia, podendo com a palavra da religião conseguir muito á bem da catechese dos indios.

Para esse fim mandei já pôr á sua disposição a quantia de um conto de réis, que deve ser applicada á compra de altares portateis, e estou disposto a coadjuva-lo com os meios de que dispuzer a administração.

Sobre a extracção da salsa e da seringueira, achareis entre os annexos uma memoria escripta pelo Dr. João Martins da Silva Coutinho, trabalho recommendavel pelo interesse do assumpto, e que deve merecer a attenção dos productores da provincia.

Concluindo esta exposição, deixo sobre a mesa, além dos relatorios com que recebi a administração, os parciaes remettidos pelos chefes das diversas repartições. Pela secretaria da presidencia vos serão enviadas as contas e orçamentos das camaras municipaes.

E' excusado dizer-vos que me encontrareis sempre disposto a satisfazer-vos em qualquer informação de que carecerdes no desempenho do vosso mandato.

Sinval Odorico de Moura.

Manáos, 25 de março de 1863.

(Jornal do Amazonas.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Procedeu-se ante-hontem, como já foi noticiado, á autopsia sobre o cadaver Miguel de Almeida Gomes, que estava em deposito na igreja do Corpo Santo onde recebeu os ultimos suffragios.

Esta importante diligencia, requerida pelo Dr. Gusmão Lobo, promotor publico desta cidade, como o meio de verificar a existencia de substancias venenosas nas visceras do organismo, foi effectuada pelos Drs. João da Silva Ramos, Seve, M. Teixeira e Lobo Moscoso com maximo cuidado e esmero na execução.

Extrahiram-se varias partes affectadas, que foram recolhidas á vasos proprios, afim de serem submettidas á exame chimico. O trabalho de operação durou 5 horas, sendo assistido pelo subdelegado, promotor publico, escrivão e varias testemunhas.

Aqui, não podemos deixar de louvar o zelo dos Srs. professores que, a requisição do ministerio publico e sem esperança de recompensa pecuniaria, tão promptamente se prestaram á esse difficil e tarefoso exame, que versou sobre as regiões thoraxica, abdominal e superior do cadaver.

— A nossa estrada de ferro rendeu, durante o mez passado. 21:606$372 rs., sendo de passageiros 11:617$700: de bagagens 826$380; de animaes 403$910; e de mercadorias 8:758$382.

— Na noticia de nossa *Revista* de hontem, sahio errada a quantidade dos extractos thebaico e de belladona, dos quaes foram duas oitavas e não duas onças, como por engano typographico sahio. Além disso os medicos que procederam a autopsia foram os Srs. Drs. Ramos, Seve e Moscoso, assistido o Sr. Dr. Manoel Teixeira.

— Noticias de S. Bento, de 1 do corrente, dão alli a entrada, nesse dia, da força que commandava o major Livramento, e que se destinava para Flores, ao mando do Sr. tenente José Castro, por haver fallecido na vespera, no lugar Cachoeirinha, 4 leguas distante da villa, o referido major, victima do cholera-morbus.

— Foi nomeado subdelegado de S. Vicente o Sr. João Alves Camello Pereira de Lyra.

— Os Srs. Odillon Austriclinio Brayner e Francisco Pereira da Costa acham-se nomeados 1º e 2º supplentes do subdelegado do 1º districto do Bonito.

— Para subdelegado da Alagôa dos Gatos foi nomeado o Sr. José Soares da Silva; e a lista dos respectivos supplentes foi organisada na ordem seguinte pela nomeação dos Srs. Antonio Francisco de Assis Pereira, João Manoel Soares, Simião Corrêa dos Santos, Florencio Ferreira da Silva, Joaquim Alves Bezerra e Honorato da Silva Soares.

— Amanhãa reune-se pelas 11 horas da manhãa o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* em sessão ordinaria.

— Na sessão do jury de hontem entraram em julgamento os soldados do 2º batalhão de linha José Paulo de Souza e Antonio Alves, pronunciados em crime de ferimentos com resistencia, isto é, este nos arts. 201 e 216 do codigo criminal, e aquelle neste ultimo somente.

Não tendo os réos advogado, que se incumbisse da defesa pela ausencia do Sr. Dr. Teixeira, foi ella encarregada pelo Sr. Dr. juiz de direito presidente do tribunal, ao Sr. Dr. José Bernardo Alcoforado Filho.

Segundo a decisão do conselho, é condemnado o réo Antonio Alves nas penas do grão minimo do art. 201, e absolvido o outro.

— A *Faculdade do Recife* em seu 4º n. começou a publicação de um quadro estatistico ou lista geral dos bachareis formados na Academia juridica de Olinda e Faculdade de Direito do Recife, no trintennio comprehendido de 1832 á 1862.

E' um trabalho curioso, e que se recommenda tanto mais quanto destaca-se de algumas nomenclaturas que tem sido publicadas de bacharelados pela referida Academia. A par do nome do individuo, vem o anno da formatura e a localidade de seu nascimento, dando assim em um complexo a conhecer tudo quanto a respeito se quer saber.

O quadro já alcança na presente publicação o anno de 1837, e concluido que seja com a sua chegada ao de 1862, pretende o editor do jornal distribuir um impresso em forma de capa para cobrir o quadro; o qual sendo um apendice ao mesmo jornal, pode ser destacado delle como materia distincta, quer pelo lado litterario, quer pelo material, uma vez que tem paginação propria para numeração especial.

— Moradores da rua de Santa Cruz, do lado do poente, pedem-nos para que chamemos a attenção da autoridade competente, para as aguas que alli existem estagnadas nos quintaes, com grave detrimento para a salubridade; assegurando-nos que, com pequena despeza se poderá limpar o cano de esgoto da rua do Cotovelo, que dará sahida áquellas aguas. Sendo razoavel semelhante pedido, esperamos será attendido.

— Ante hontem á noite andaram os ladrões a experimentar as fechaduras da casa n. 45 da rua Bella, do lado do novo caes de Santa Isabel, pouco depois de onze horas da noute; nada tendo podido realisar por começar a passar gente vinda do theatro. Segundo nos informam por aquelles lugares a policia é bem rara á certas horas da noute!

— E' sabido que Horacio Vernet, o celebre pintor francez, gosava da estima de rei Luiz Felippe, que frequentava á miudo o seu gabinete de trabalho.

Este artista, pois, de 1833 á 1848, segundo refere a *Independencia Belga*, recebeu pela lista civil, isto é, do paço, a crescida somma de...... 843 000 francos, ou 295:050$ em nossa moeda ao cambio de 350 rs. Além disto, percebia mais os direitos da reproducção e de gravura, que davam-lhe avultada quantia.

Desta sorte já se pode trabalhar e ter talento; pois uma e outra cousa recebe a sua recompensa.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 5, 6 e 7 de julho de 1863.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 4 do corrente:

A' ordem do subdelegado de S. José, Joaquim Manoel de Torres, pardo, de 42 annos, para correcção.

— 5 —

A' ordem do subdelegado do Recife, os portuguezes Antonio Monteiro Pereira, de 19 annos e José Gomes Monteiro, de 33 annos, ambos por crime de envenenamento.

A' ordem do da Magdalena, José Gregorio, pardo, de 44 annos, sem declaração do motivo.

Dia 7.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 6 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José dos Santos Moreira, pardo, de 31 annos, por crime de falsidade e estellionato.

A' ordem do subdelegado do Recife, Cosmo, crioulo, de 28 annos, para averiguações.

A' ordem do de S. Antonio, Manoel da Luz do Patrocinio, pardo, de 21 annos, e José Gomes, branco, de 27 annos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de S. José, Maria Thereza Joliana da Conceição, parda, de 25 annos, por brigas.

A' ordem do da Boa-Vista, a parda Rosa Maria Joaquina, de 28 annos, e José Nunes do Rosario, pardo, de 39 annos, ambos por insultos e offensas á moralidade publica.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 6 de julho de 1863.

Existiam. .	374	presos.
Entraram. .	7	»
Sahiram.......	6	
Existem . .	375	»
A saber:		
Nacionaes..	263	
Estrangeiros	32	
Mulheres. .	11	
Estrangeiras.	3	
Escravos. .	62	
Escravas . .	4	
Total. . .	375	

Alimentados a custa dos cofres publicos.. 155

— Movimento da enfermaria no dia 7 de julho de 1863.

Tiveram baixa:
Miguel Gomes da Cunha, gastralgia.
Luiza Joaquina da França, vermes.

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II, DE 29 DE JUNHO A 5 DE JULHO DE 1863.

DIA 29 A 5.		Existiam........	Entraram........	Sahiram........	Morreram........	Existem........
Nacionaes.	Masculino.	60	5	5	2	58
	Feminino.	59	4	1	3	59
Estrangeiros.	Masculino.	16	1	«	«	17
	Feminino.	«	«	«	«	«
Escravos.	Masculino.	«	«	«	«	«
	Feminino	«	«	«	«	«
Mendicidades.	Masculino.	16	«	«	1	15
	Feminino.	13	«	«	«	13
Somma total.	Masculino.	92				90
	Feminino.	72				72

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 162, sendo 7 homens e 23 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias estes 7 dias: ás 11 3/4, 11 3/4, 12 1/2, 12 3/4, 9 1/2 10 1/4, 11 1/4 pelo Dr. Dornellas; ás 10 1/4, 9, 10, 9, 9 1/2, 9 3/4, 9 3/4 pelo cirurgião Pinto, e ás 6 1/2, 5 1/2, 5 1/2, 5 1/2, 5 1/2 da tarde pelo Dr. Villas-Boas.

Falleceram:
Francisco José de Sant'Anna, ascite.
Bernardo Ferreira, catarrho pulmonar.
Maria Manoella dos Prazeres da Silveira, dysenthéa.
Semeana Maria da Conceição, leucharia.
Francisca Maria da Conceição, phtysica pulmonar, poucas horas depois da entrada.

— Passageiros do vapor nacional *Tocantins* sahido para os portos do sul:—Joaquim Boaventura de Mello, Rosa Maria de Lima, André Portella, Guilherme Muller, José Jorge de Almeida, frei Manoel da Conceição Monte e 1 escravo, Severiano Bandeira de Mello, José de Azevedo Maia, Manoel Antonio Pestana, Antonio da Costa Lima, Manoel da Silva Oliveira, Crispim José da Silva, João Leopoldo Lopes e Silva, José Virgulo F. de Araujo, Lucile José de Miranda, Lourenço Domingos da Silva, Marcos Ferreira da Silva, João Martins da Penha, E. C. de Albuquerque, Urbano J. Gomes de Carvalho, Maria M. Fernandes de Carvalho, Daniel Germano de Aguiar, Antonio Jeronymo Marques, Francisco Alves Moreira Netto, Tiburcio Alves de Carvalho, João Leocadio Vieira, José Joaquim Ferreira de Moraes, Francisco Fernandes dos Santos, Domingos da Silva Torres, Carlos Rodolpho Tinke, 2 soldados, 8 recrutas de marinha e 30 escravos a entregar.

— Passageiros do vapor nacional *Persinunga* sahido para Granja e portos intermedios.—Luiz Manoel Fernandes Filho, Adolpho Eugenio Soares, Dr. Antonio Joaquim Buarque Nazareth e sua senhora, Antonio de Albuquerque Mello, Germano Francisco de Araujo, T. B. Braun, Francisco de Assis Garrido e 1 criado, Nicoláo Sefroni, Guiseppe Immaegit, João Ferreira da Silva, Vicente Ferreira Nunes Paula, Manoel José Bastos de Mello, Dr. Cesar de Oliveira, Francisca Borges Carneiro, 1 filha e 1 criada, Antonio Netto, G. D. Andrés, D. Andréa Vicenzo, Cortezo Vicenzo, Thomé F. Pinto, Mario Belém, e 4 escravos do Dr. Buarque.

— OBITUARIO DO DIA 6 DE JULHO NO CEMITERIO PUBLICO:

Luiz Eduviges Gama, Pernambuco, 79 annos, viuvo, Boa-vista; paralysia.
Francisco, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; bexigas.
Felippe Lucas, Pernambuco, 34 annos, solteiro, S. José; cholera-morbus.
Maria, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Julia, Pernambuco, 3 annos, S. José; vermes.
Victorino, Africa, 60 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio; cholera-morbus.
Engracia, Africa, 38 annos, solteira, escrava, Santo Antonio; apoplexia.
Manoel, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista; espasmo.
Manoel Tavares Corrêa, Portugal, 25 annos solteiro, S. José; hypetrophia.
Jesuino, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista inflammação.
Domingos, escravo, Africa, 50 annos, solteiro, Santo Antonio.; phtysica.
Manoel Pereira de Castro, Pernambuco, 74 annos, viuvo, Boa-Vista; um cancro no resto.
Anna Joaquina da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva, Santo Antonio; uma hernia.
João, Pernambuco, 2 dias, S. José; congestão cerebral.

Manoel Joaquim da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Santo Antonio; phtysica.
Florencio Dornellas, Parahyba, 60 annos, casado, Boa-Vista; diarrhéa.
Miguel de Almeida Gomes, Portugal, 23 annos, solteiro, Recife, entoxicação opiac.
Urbano, Pernambuco, 20 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; cholera-morbus.

— 7 —

Francisca de Paula Cavalcanti, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; affecções syphiliticas.
Idalina Carneiro Porto, Pernambuco, 32 annos, solteira, Santo Antonio; uma inflammação chronica.
Agostinho Manteiga, Hespanha, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.
Rosa Maria Monteiro, Pernambuco, 70 annos, viuva, Santo Antonio; dysenteria.
Catharina, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; cholera.
Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, viuva, Santo Antonio; dysenteria.
Palatino Augusto Barbalho, Pernambuco, 33 annos, Boa-Vista; phtysica.
Francellina Eustaquia da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; rheumatismo.
Senhorinha Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 49 annos, Boa-Vista; hypertrophia.
Severina da Cunha Pedrosa, Pernambuco, 75 annos, solteira, Santo Antonio; cutanea.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 6 DE JULHO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

As 10 horas da manhãa o Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Rego, Lemos, e Malveira.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foram presentes os mappas semestraes do trapiche Barbosa.

DESPACHOS.

Um requerimento do agente de leilões Francisco J. Pinto, apresentando o conhecimento do imposto do seu officio, de 1863 á 1864.—Registre-se.

Outro de Antonio Gonçalves de Azevedo, pedindo o registro de uma escriptura de hypotheca que ajunta.—Como requer.

Outro de João Xavier Ribeiro, satisfazendo o despacho do tribunal de 2 do corrente. — Archive-se e façam-se as annotações para a deloneração como requer.

Sendo conclusos os autos de moratoria de Gabriel Antonio, — O tribunal deu o seguinte despacho:

A' vista do documento junto, depois do despacho deste tribunal de 30 de junho, designando outros credores de avultadas sommas, nomeie o Novo Banco de Pernambuco e Caixa Filial para verificarem a exactidão do balanço apresentado, e expeça-se ordem ao juiz do commercio para proceder as diligencias legaes.

Outro, visto pelo Sr. desembargador fiscal, do barão do Livramento, pedindo o registro do seu patacho «Palma.»—Prestado o juramento e assignado o termo de responsabilidade de que trata o artigo 463 do codigo commercial, como requer.

Sendo presente uma representação, assim entendida pelo presidente deste tribunal, de parte da administração da massa fallida de P. & Mendes, sobre a forma porque deve-se tirar a porcentagem marcada ao curador fiscal daquella massa, o tribunal deu-lhe a seguinte solução:

A tabella organisada pelo tribunal em conformidade do artigo 6º § 5º do decreto n. 1597 do 1º de maio de 1855, é da forma seguinte:

« 1.º Aos curadores fiscaes das fallencias, a commissão de 1 á 3 por cento das sommas que arrecadarem em consideração á entidade do valor da massa.

« 2.º Aos depositarios meio por cento de commissão das sommas que se houverem depositado.

« 3.º Aos administradores de 1 á 3 por cento de cobranças de creditos, vendas de mercadorias e adjudicações de todos e quaesquer bens.

« A letra desta tabella não póde admittir sentidos differentes sobre a forma de tirar-se a porcentagem marcada aos curadores fiscaes, depositarios e administradores de massas fallidas; apezar disto, porém, e da explicação já uma vez dada, o tribunal repete — que a porcentagem dos curadores fiscaes deve ser applicada ás sommas arrecadadas, que liquidas constituirem os dividendos que se fizerem os credores; que a porcentagem dos depositarios será sómente contada sobre a somma ou dinheiro da massa que for entregue a sua guarda; e que a porcentagem dos administradores, da mesma fórma que a dos curadores fiscaes, deve ser applicada sobre a somma liquida que se distribuir aos credores, e nunca sobre a massa bruta, que apezar dos mais altos algarismos, apenas exprimem o valor real que della se vier a realisar, e do qual se fazem os dividendos aos credores.

« No caso de concordata em que não ha administradores, a commissão dos curadores fiscaes deve ser tirada sobre a importancia que for offerecida pelo fallido e aceita pelos credores, sendo dita commissão paga pelo fallido.

« E como é esta a verdadeira e genuina intelligencia da tabella, assim se deve cumprir e observar religiosamente, sob pena de responsabilidade.

« Registre-se, e tirem-se tantas copias quantas bastem para serem remettidas ao juizo especial do commercio desta cidade, e aos juizes municipaes do districto do tribunal.

« Tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, em sessão de 6 de julho de 1863. »

SESSÃO JUDICIARIA EM 6 DE JULHO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

A' 1 3¼ horas da tarde, o Sr. presidente abrio a sessão, estando presentes os senhores desembargadores Villares e Silva Guimarães e os senhores deputados Rego, Lemos, e Malveira.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Foram assignados os accordãos proferidos na ultima sessão, entre partes:

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres; appellado, Antonio José Conrado, successor de Julio & Conrado.

Appellante, Joaquim Antonio Rodrigues; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos.

Appellante, João Baptista do Rego; appellado, Francisco José Germano.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 3 1¼ horas.

Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 7 DE JULHO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SILVEIRA.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, Uchôa Cavalcanti, e Assis, faltando os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Doria, e Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas-corpus.

Negou se a soltura pedida em habeas corpus, por Manoel de Rezende do Rego Barros.

Appellação civel.

Appellantes, André Ferreira de Mattos e outros;
Appellado, Antonio dos Santos Vieira Junior e outros.
Confirmada a sentença.

Appellações crimes.

Appellante, João Antonio de Santa Anna;
Appellado, o juizo.
Improcedente.
Appellante, José Francisco da Costa;
Appellada, a justiça.
Improcedente.
Appellante, o juizo;
Appellado, Manoel Francisco dos Santos
Mandou-se descer os autos para o juizo a quó, para o juiz dar sua sentença conforme a decisão do jury.

DESIGNAÇÃO DE DIA:

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Appellante, Zeferino de Andrade e outros;
Appellado, Francisco Cavalcanti de Albuquerque Mello.
Appellante, o promotor;
Appellado, o preto Luiz.
Appellante, o juizo;
Appellado, Manoel Vieira dos [illegible]
Appellante, o juizo;
Appellado, Manoel Vieira [illegible]
Appellante, o juizo;
Appellado, Joaquim [illegible]
Appellante, Antonio Francisco [illegible];
Appellado, o juizo.

Appellação civel.

Appellante, Antonio Correia Pessoa de Mello;
Appellado, Manoel Francisco de Amorim.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo;
Appellado, Manoel Felippe Pereira.
Appellante, José Vicente Barbosa;
Appellado, o juizo

DITAS CIVEIS.

Mandou-se com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa

Appellação civel.

Appellante, Carlos José Astley;
Appellada, a fazenda.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

Appellações crimes.

Appellante, o juizo;
Appellado, Trajano Lopes Silvano.
Appellante, o juizo;
Appellado, Pedro de Souza Dias e outros.
Appellante, José Felix Rodrigues;
Appellado, o juizo.
Appellante, o promotor;
Appellado, Julião Coelho da Silva Netto.

O Sr. desembargador Lourenço Santiago passou ao Sr. desembargador Motta

Appellação civel.

Appellante, D. Anna Joaquina de Araujo;
Appellado, Manoel Francisco Tourinho e outros.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo;
Appellando, José Felix Rodrigues.
Appellante, o juizo;
Appellados, Joaquim Rodrigues dos Passos e outros.
Appellantes, Julião Pereira & C.;
Appellado, Antonio Domingos Pinto.

Ao Sr. desembargador Peretti:

Appellação civel.

Appellante, D. Maria do Carmo Nunes Ferreira;
Appellado, Antonio José Pinto.

O Sr. desembargador Motta passou ao Sr. desembargador Peretti as seguintes:

Appellações crimes.

Appellante, o juizo;
Appellado, Antonio José Francisco de Moura.
Appellante, o promotor;
Appellado, Manoel Antonio Bastos da Silva.
Appellante, o juizo;
Appellado, Agostinho Soares Machado.

O Sr. desembargador Peretti passou ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes.

Appellante, Luiz Soares de Albuquerque;
Appellada, a justiça.
Appellante, o juizo;
Appellado, Manoel Joaquim dos Santos Britto.
Appellante, o juizo;
Appellado, Francisco Ferreira de Paula.
Appellante, Manoel Rodrigues Ferreira
Appellada, a justiça.
Appellante, Martinho de Oliveira Borges;
Appellado, o juizo.

Appellações civeis.

Appellante, João José Salgado de Albuquerque;
Appellado, João Barbosa da Silva.
Appellante, a fazenda;
Appellada, D. Lauriana Rosa Candida Rigueira.

O Sr. desembargador Accioli passou ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

Appellações crimes.

Appellante, o juizo;
Appellado, Manoel José do Rosario.
Appellante, Antonio Joaquim de Oliveira;
Appellado, o juizo.
Appellante, o juizo;
Appellado, Manoel Antonio da Silva.
Appellante, João Dias Bastos;
Appellado, o juizo.
Appellante, o juizo;
Appellado, João Francisco da Cunha Linhares.
Appellante, Thereza Antonia de Jesus;
Appellado, Raymundo Antonio de Freitas.
Appellante, o juizo;
Appellado, João Damasceno Pessoa.

O conflicto de jurisdicção entre o juiz municipal e o delegado da villa de Mossoró, do Rio Grande do Norte.

O Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti passou ao Sr. desembargador Assis

Appellações crimes.

Appellante, o juizo;
Appellado, Luiz Barbosa de Oliveira.
Appellante, o juizo;
Appellado, Candido Ignacio da Conceição.
Appellante, o juizo;
Appellado, Antonio Joaquim Pereira.
Appellante, o promotor;
Appellado, Vicente da Rocha Oliveira.
Appellante, o juizo;
Appellado, Leonardo Bandeira de Mello.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria:

Appellações civeis.

Appellante, João Venancio Machado da Paz;
Appellado, Joaquim Ignacio da Costa.
Appellante, Manoel Pereira Caldas e sua mulher;
Appellado, Francisco José Regalo Braga e sua mulher.
Appellantes, os herdeiros de Lourenço José das Neves;
Appellado, José da Rocha Paranhos.

Appellação crime.

Appellante, o juizo;
Appellado, Antonio Braz de Souza.

A 1½ horas da tarde encerrou-se a sessão.

Jury do Recife.

TERCEIRA SESSÃO.

DIA 7 DE JULHO DE 1863.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da 1ª vara criminal.

Promotor publico o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

A's 10 horas da manhãa feita a chamada acharam-se presentes 38 senhores.

Foram dispensados a bem do serviço publico os senhores:

José Francisco de Souza Leão.
Luiz Francisco de Barros Rego.

Foi dispensado do comparecimento de hoje o Sr.:

Dr. José Soares de Azevedo.

Foram multados em 20$ cada um dos senhores que faltaram nos dias anteriores e tambem os Srs. seguintes:

José de Sá Leitão Junior.
José Velloso Soares.
José Carlos Teixeira.
Francisco de Paula Corrêa de Araujo.
Dr. Joaquim Pires Machado Portella.
Antonio Ferreira da Annunciação.

Havendo numero legal o Sr. Dr. juiz de direito declarou aberta a sessão.

Compareceu o Sr. Dr. Francisco de Araujo Barros, juiz municipal da 2ª vara, e apresentou preparados para serem julgados os processos seguintes:

Autora—a justiça.
Réo preso—Jesuino Guilherme Dias, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, em 22 de novembro de 1862.
Autora—a justiça.
Réo preso—Augusto Caetano Pacheco, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, em 21 de fevereiro de 1863.
Autora—a justiça.
Réos presos—Manoel Francisco dos Prazeres, Joaquim Ferreira de Moura e Antonio Francisco da Cruz, pronunciados no art. 257 do codigo criminal, em 19 de março de 1863.
Autora—a justiça.
Réo preso—Pedro da Rocha Filgueiras, pronunciado no art. 264 § 4 do codigo criminal, em 9 de março de 1863.
Autora—a justiça.
Réo preso—José Antonio do Espirito Santo, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, em 7 de abril de 1863.
Autora—a justiça.
Réo preso—Marcolino de Deos Theonorio, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, em 30 de março de 1863.
Autora—a justiça.
Réo preso—Firmino José dos Santos, pronunciado nos arts. 193 e 205 do codigo criminal, em 22 de abril de 1863.
Autora—a justiça.
Réo preso—Antero José Rodrigues, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, em 25 de fevereiro de 1863.

Entra em julgamento os réos Antonio Alves e José Paulo de Souza, accusados por crime de resistencia e offensas physicas.

O jury de sentença foi composto dos Srs. seguintes:

Francisco Ignacio de Medeiros.
Tenente João Monteiro de Andrade Malvinas.
Herculano Rodrigues Pinheiro.
Caetano Pereira de Brito.
Francisco Mamede de Almeida.
Antonio Carlos de Pinho Borges.
Antonio Joaquim de Oliveira Baduem.
Dr. José Joaquim de Souza.
Angelo Custodio Rodrigues França.
Manoel Ephigenio da Silva.
Miguel Gervasio dos Santos Pereira Bastos.
Francisco Xavier Carneiro Lins.

E prestaram juramento aos Santos Evangelhos.

Foram os réos interrogados e fez-se a leitura do processo.

O Dr. promotor pedio a condemnação dos réos no grão maximo dos arts. 201 e 116, 2ª hypotese do codigo criminal.

O Dr. advogado deduzindo a defesa, pedio a absolvição dos réos.

Findos os debates e preenchidas todas as solemnidades da lei, o Sr. Dr. juiz de direito propoz ao jury de sentença os quesitos seguintes:

1.º O réo Antonio Alves, no dia 27 de janeiro do corrente anno, fez na pessoa de Domingos Martins Dias a offensa descripta no auto de corpo de delicto a folhas 6 do processo?

2.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo?

2.ª Questão.

1.º O réo Antonio Alves, no dia 27 de janeiro do corrente anno, por volta das duas horas da tarde se oppoz com força para não ser preso, como effectivamente foi?

2.º A referida prisão foi effectuada sem que os encarregados della soffressem alguma offensa da parte do mesmo réo?

3.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo?

Réo, José Paulo de Souza.

1.º O réo José Paulo de Souza, no dia 27 de janeiro do corrente anno, por volta das duas horas da tarde, se oppoz com força para não ser preso o 1º réo Antonio Alves?

2.º A referida prisão foi effectuada sem que os encarregados della soffressem alguma offensa da parte do mesmo réo?

3.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo?

Recolhido o jury de sentença á sala secreta das conferencias ás 2 horas, voltou ás 2 3/4, respondendo aos quesitos pela maneira seguinte:

Réo, Antonio Alves, 1ª questão:
Ao 1.º—Sim, por unanimidade.
Ao 2.º—Sim, por 11 votos.

2.ª Questão.

Ao 1.º—Não, por 10 votos.
Aos outros deixaram de responder por ficarem prejudicados.

Réo, José Paulo de Souza:
Ao 1.º—Não, por 11 votos.
Deixaram de responder aos demais por ficarem prejudicados.

Lidas as respostas pelo Sr. Antonio Carlos de Pinho Borges, presidente do conselho, o Sr. Dr. juiz de direito publicou sua sentença condemnando o réo Antonio Alves, a pena de um mez de prisão e multa correspondente a metade do tempo, e nas custas, absolvendo o mesmo réo Antonio Alves, do crime de resistencia, e tambem ao réo José Paulo de Souza, condemnando a municipalidade nas custas.

Levantou a sessão addiando-a para o dia seguinte ás 10 horas da manhãa.

Publicações á pedido

Pastilhas vermefugas de Kemp.

Deverão ser conhecidas e usadas por todas as mãis carinhosas oppostas á desnecessaria crueldade na criação de seus tenros filhinhos. Não somente produzem uma operação prompta e sem dor, mas tambem teem a virtude de ser agradaveis e sobremaneira appeteciveis aos tenros enfermos, os quaes são curados d'um modo suave e seguro. As crianças que de ordinario convulsivamente lutam para expellir as nauseabundas dóses que á força se lhes administram por meio de uma colher, chegam a lutar quasi que tão vehemente para conseguirem as pastilhas. Na sua composição não entra mineral algum, e produzem um effeito suavisante e altamente salutar na membrana intestinal. Acham-se acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal e á venda em todas as lojas de drogas do imperio do Brasil.

Cópia da sentença do processo n. 6325.

Vistos, expostos e relatados os presentes autos de revista civel em que são recorrentes a viuva e herdeiros de João Henriques da Silva; e recorrido o Dr. Antonio de Menezes Vasconcellos de Drummond, concedem a pedida revista por nullidade do processo e nullidade da sentença, por quanto dos autos se mostra que o accordão f. 485 v. de que se recorre, infringio tanto as leis do processo, como o direito commercial: 1ª, porque o dito accordão tomou conhecimento de embargos de terceiros, senhor e possuidor apresentados em segunda instancia contra a disposição dos arts. 575 e 596 do regulamento commercial de 25 de novembro de 1850, e julgou-os provados, diminuio o valor dos bens penhorados, que estavam sujeitos a execução; 2ª, porque mandou abonar no capital e não nos juros vencidos as quantias dadas em pagamento, contra a disposição do art. 433 § 5 do codigo do commercio, visto que primeiro se deveria amortisar os juros e o restante é que deveria ser applicado ao capital; 3ª, porque mandou contar juros reciprocos, quando não se dava o caso de conta corrente na forma dos arts. 254 e 432 do codigo do commercio; 4ª, porque mandou abonar ao executado quantias que já estavam abonadas, visto que mandou outra vez descontar na execução 6:000$000 constantes dos recibos de fs. 294 295 e 296 que já tinham sido abonadas a f. 288 prejudicando ainda nesta parte os exequentes; 5ª, porque nullificou a escriptura de f. 140 pela qual o executado se obrigou a pagar sua divida em prestações annuaes, na falta das quaes deveria produzir a execução em a mesma penhora, já feita. Portanto concedida a pedida revista, remettem-se os autos ao tribunal do commercio da côrte para a sua revisão e novo julgamento.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1863.

Segue-se as assignaturas dos Exms. Srs. conselheiros, presidente e mais senhores.

Fechou se a sessão a 1 hora da tarde.—O secretario João Pedreira do Couto Ferraz.

(Do *Diario Official* do Imperio do Brasil n. 130 de 11 de junho de 1863.)

COMMERCIO

NOVO BANCO DE Pernambuco.

O novo banco toma saques sobre as praças da Bahia e Rio de Janeiro.

EM 7 DE JULHO DE 1863.

O banco desconta na presente semana a 10 0/0 ao anno até o prazo de 4 mezes e a 12 0/0 até o de 6 mezes.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	95:396$471
Idem do dia 7	13:920$710
	109:317$181

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	141	
» » com generos	263	
		404
Volumes sahidos com fazendas	88	
» » com generos	80	
		168

Descarregam no dia 8 de julho.

Brigue inglez—Oden—mercadorias.
Barca ingleza—Netherton—idem.
Escuna ingleza—Mary Stark—idem.
Patacho dinamarquez — Mathilde—idem.
Brigue portuguez—S. M. I—idem.

Importação.

Brigue portuguez «S. Manoel I,» vindo do Porto, manifestou o seguinte:

20 canastras alhos; a Angelino José dos Santos Andrade.
19 caixas azulejos; a B. Francisco de Souza.
24 barris de 5.º azeite; a Marques Barros & C.
8 ditos dito de dito; a Francisco G. de Araujo.
4 caixas arbustos; a Tasso.
1 dita ditos; a Joaquim Lopes de Almeida.
95 caixas batatas; a Ramos, Silva & Genros.
2 volumes cestos de madeira; a João Alves de Moura.
2 ditos carne ensacada; a Bernardino Francisco A. Campos.
2 ditos ditos; a Guilherme José de Souza.
1 dito dito; a F. Moreira Pinto Barbalho.
1 dito dito; a F. Fernandes da Cunha.
1 dito dito; a A. Fernandes Lima.
1 dito dito; a João Pereira Monteiro.
1 dito dito; a Campos & Lima.
1 dito dito; a José d'Azevedo Andrade.
1 dito dito; a João Francisco Fernandes.
1 dito dito; a José Joaquim da Costa Maia.
1 dito dito; a Joaquim da Costa Maia.
1 dito dito; a Joaquim Pinto Lupu.
1 dito dito; ao carregador.
100 ditos chumbo; a Silva Barroso.
37 ditos dito; a T. Fernandes da Cunha.
3 fardos capachos; a E. da Cunha Medeiros.
2 ditos ditos; a José Alves da Silva Guimarães.
2 ditos ditos; a A. da Silva Campos.
1 dito ditos; a Araujo Guimarães.
20 saccos farello; a José Pereira da Costa & Irmãos.
33 volumes ferragens; a T. Fernandes da Cunha.
31 ditos ditos; a Thomaz d'Aquino.
19 ditos ditos; a Barroso.
16 ditos ditos; a Angelino José dos Santos Andrade.
3 ditos ditos; a Domingos da Silva Pereira.
2 ditos ditos; a Lopes Braga.
2 ditos ditos; a Barros, Silva & Genros.
3 ditos imagens; a José Baptista da Fonseca Junior.
2 ditos ditos; a Cunha Irmãos & C.
1 dito ditos; a José dos Santos Neves.
1 dito ditos; a A. d'Almeida Gomes.
1 dito ditos; a Parente Vianna.
6 ditos linha; a T. Fernandes da Cunha.
3 ditos dita; a Marques Barros & C.
3 ditos dita; a José A. F. Fradique.
3 ditos dita; a Thimoteo T. de Mello.
1 dito dita; a Alves da Silva Guimarães.
1 dito dita; a T. d'Aquino.
11 saccos louro; a ordem.
8 ditos dito; a Vieira Barros.
8 ditos linhaça; a José Marcelino da Rosa.
4 volumes objectos de barro; a J. Joaquim da Silva Gomes.
3 ditos ditos; a ordem.
1 dito ditos; a Joaquim Francisco dos Santos Junior.
1 dito objectos de prata; a viuva de Manoel Gonçalves.
11 ditos objectos de palheta; a Lopes Braga.
8 ditos objectos de louça; a Vieira Barros.
4 ditos objectos diversos; a Constantino José Alves Guimarães.
1 dito ditos; a Joaquim Francisco Araujo Guimarães.
1 dito ditos; a Vieira Barros.
1 dito ditos; a Antonio da Silva Campos.
1 dito ditos; a Angelino José dos Santos Andrade.
11 ditos palitos; a A. Lopes Braga.
6 ditos ditos; a Cunha Irmãos & C.
3 ditos ditos; a Vieira de Barros.
1 dito ditos; a T. Fernandes da Cunha.
50 caixas pomada; a Cunha Irmão & C.
38 ditas dita; a Ramos, Silva & Genros.
30 ditas dita; a Marques Barros & C.
1 dita dita; a Alves Hamburger & C.
76 barris pregos; a T. Fernandes da Cunha.
41 ditos ditos; a Angelino José dos Santos Andrade.
30 ditos ditos; a Marques Barros & C.
13 ditos ditos; a Lopes Braga.
7 ditos ditos; a Barroso.
5 ditos ditos; a Araujo Guimarães.
1 caixa pentes; a T. Fernandes da Cunha.
1 dita ditos; a E. da Cunha Medeiros.
4278 pedras para calçamento; a Loyo & C.
1 volume pedras de afiar; a Angelino José dos Santos Andrade.
5 fardos peneiras; ao mesmo.
1 caixa retroz; a G. A. da Costa Quintaes.
12 ditas rolhas; a Cunha Irmão & C.
1 dita sardinhas; a Maia & Irmão.
6 ditas velas de cera; a Francisco Gomes Mattos Junior.
36 volumes velas de sebo; a Francisco Gonçalves d'Araujo.
5 ditos vassouras; a Bernardino da Silva Costa.
6 ditos ditas; a J. Alves Guimarães.
10 barris de 5.º, 13 de 4.º e 40 caixas vinho; a Ramos Silva & Genros.
50 ditos de dito dito; a Cunha Irmão & C.
25 ditos de dito, 10 ditos de 10.º e 105 caixas dito; a T. d'Aquino.
5 ditos de 4.º dito; a Gonçalves da Fonte.
12 ditos de dito dito; a Maia & Irmão.
1 dito de dito dito; a Campos & Lima.
58 caixas dito; a Balthar & Oliveira.
1 dita dito; a Guilherme Francisco Paredes.
1 dita dito; a J. Alves Fonseca.
1 volume; a Antonio Pires Ferreira.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 6	7:257$254
Idem do dia 7	1:858$144
	9:115$398

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 a 6	28:536$476
Idem do dia 7	8:674$285
	37:212$761

Movimento do porto

Navio entrado no dia 7.

Calháo de Lima—105 dias, galera americana *City of Bath*, de 780 toneladas, capitão W. I. Cooper, equipagem 25, carga guano; ao capitão. Veio refrescar e segue para Antuerpia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Philadelphia — Patacho americano *James Care Coale*, capitão W. O. Lary, carga couros e assucar.

Granja e portos intermedios—Vapor nacional *Persinunga*, commandante Francisco José da Silva Rétis, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para New-York a galera americana *Witch of the Wave*, capitão Bramhall, com a mesma carga que trouxe de Bombay.

Editaes

O cidadão Gustavo José do Rego, juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia da Boa-Vista, etc.

Faço saber as pessoas qualificadas votantes nesta freguezia, que S. M. I. houve por bem dissolver a camara electiva, por decreto n. 3,092 de 12 de maio do corrente anno, e que por outro de n. 3,093 da mesma data ordenou se procedesse no dia 9 de agosto proximo futuro, a eleição dos eleitores que devem eleger os novos deputados geraes, e provinciaes; afim de que compareçam no precitado dia ás 9 horas da manhãa, com suas chapas contendo 55 nomes de pessoas, que reunam os requisitos legaes para serem eleitores; e convido aos senhores eleitores e supplentes abaixo mencionados que compareçam no dia e hora acima declarados, para se proceder a organisação da mesa parochial, como determina a lei de 19 de agosto de 1846, na forma prescripta pelo decreto de 17 de setembro de 1855, e de 23 de agosto de 1856.

Eleitores.

Manoel Coelho Cintra.
Tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges.
Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios.
Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Capitão Amaro de Barros Correa.
Dezembargador Lourenço José da Silva Santiago.
Commendador Manoel Luiz Virães.
Dezembargador Caetano José da Silva Santiago.
Major Gustavo José do Rego.
Tenente-coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Hyppolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.
Joaquim de Gusmão Coelho.
Pedro Alexandrino de Barros Cavalcante.
Padre Francisco Alves de Abrantes.
José Cicilio Carneiro Monteiro.
Francisco de Lemos Duarte.
José Antonio dos Santos Silva.
Thomé Carlos Peretti.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.
Porfirio da Cunha Moreira Alves.
Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Francisco Martins Raposo.
Francisco Joaquim de Mello Tavares.
Empregado publico Simplicio José de Mello.
Joaquim José Ferreira da Penha.
Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.
Francisco José Alves de Albuquerque.
Francisco de Barros Correa.
Christovão Santiago do Nascimento.
Bento dos Santos Ramos.
Manoel Antonio Teixeira de Albuquerque.
Francisco Joaquim da Costa Fialho Junior.
Tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve.
Manoel do Nascimento Vianna.
Dr. Bento José da Costa.
Manoel Rodrigues do O'.
Francelino Augusto de Hollanda Chacon.
Benjamin Virães Dutra.
José Maria Freire Gameiro.
Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.
Manoel Marques de Abreu Porto.
José Carneiro da Cunha.

Supplentes.

Tenente Decio de Aquino Fonseca.
Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.
Dr. Silvio Torquinio Villas-Boas.
Antonio José da Costa e Silva.
Clorindo Ferreira Catão.
Caetano da Silva Azevedo.
Tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos.
Flavio Ferreira Catão.
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.
Manoel Joaquim Fernandes de Azevedo.
Francisco Mendes Martins.
Francisco Rufino Corrêa de Mello.
Dr. Luiz Carlos de Magalhães Bravo.
Dezembargador D. Francisco Balthazar da Silveira.
Joaquim Francisco Franco.
Manoel Francisco Honorato.
Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.
João Bartholomeu Gonçalves da Silva.
Joaquim Jorge de Mello.
José da Costa Brandão Cordeiro.
José Joaquim Ramos e Silva.
João Pacheco de Queiroga.
Luiz José da Silva Guimarães.
Dezembargador Manoel Rodrigues Villares.
Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.
Pedro de Alcantara e Silva.
Manoel do Nascimento da Silva Bastos.
José Francisco Lavra.
Thomaz de Aquino Fonseca.
Thomaz Garret.
Simphronio Olimpio de Queiroga.
Antonio Jorge Guerra.
Cirurgião José Francisco Pinto Guimarães.
Antonio Pires Ferreira.
Dezembargador Agostinho Moreira Guerra.
Dezembargador Firmino Antonio de Souza.
Francisco Accioly de Gouvêia Lins.
Francisco Antonio de Menezes.
Ignacio José Pinto.
José Nunes de Oliveira.
Joaquim Elias de Moura Gondim.
Manoel Joaquim de Santiago Lessa.
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

E para constar, mandei passar a presente em que me assigno.

Eu Francisco de Barros Corrêa, escrivão que o escrevi.

Freguezia da Boa-Vista, 9 de julho de 1863.

Gustavo José do Rego.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo pendem uns autos de execução de sentença entre partes, como autor exequente Antonio José Ferreira Maniz, e como executados Francisco de Salles de Andrade Lima, como administrador de sua mulher e tutor dos filhos do finado José Maria da Costa Carvalho e outros.

E tendo proseguido seus devidos termos se fizera penhora nos alugueis do predio de dous andares, n. 53 da rua Nova, pertencente aos executados os herdeiros de José Maria da Costa Carvalho.

E sendo em publica audiencia deste juizo pelo procurador do exequente me fôra feito o requerimento constante do seguinte termo:

Aos 22 de junho de 1863, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida, por parte do exequente accusou os seis dias assignados a penhora feita nos alugueis do predio pertencente aos executados os herdeiros de José Maria de Castro Carvalho, e requereu que passassem os respectivos editaes aos credores incertos, o que ouvido pelo predito juiz assim lhe deferio:

Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa se declarára em dito termo.

E em virtude do meu deferimento, o referido escrivão fez passar a presente com o prazo de dez dias, pelo qual chamo, intimo e hei por intimados os credores incertos dos supplicados para que compareçam neste juizo dentro do indicado prazo, afim de allegar o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 27 de junho de 1863.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi

Tristão de Alencar Araripe.

José Pedro das Neves, alferes secretario do terceiro batalhão de infantaria da guarda nacional, delegado litterario do segundo circulo da capital, sub-delegado supplente da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e juiz de paz presidente da mesa parochial da mesma freguezia etc.

Em observancia as circulares do Exm. presidente da provincia, de 30 de março, e da camara municipal de 22 de junho deste anno, faço saber aos senhores eleitores e supplentes abaixo declarados, que tendo no dia 9 de agosto do corrente anno de proceder-se nesta freguezia á eleição dos eleitores que hão de eleger os deputados para a nova legislatura compareçam na igreja matriz do Corpo Santo, as 9 horas da manhãa do mesmo dia e mez acima dito para organisarem a mesa parochial, ficando os que não comparecerem sujeitos a multa de 40$ a 60$, conforme determina o art. 126 § 5º n. 2 de 19 de agosto de 1846.

Tambem convido aos cidadãos qualificados do 1º e 2º districto para votarem em 23 eleitores que tem de dar esta freguezia.

Eleitores.

Antonio Gomes de Miranda Leal.
Caetano Ciriaco da Costa Moreira.
José Pedro das Neves.
José Marques da Costa Soares.
João Francisco Marques.
Manoel Francisco Marques.
Domingos Henriques Mafra.
Anastacio José da Costa.
Antonio Henriques Mafra.
Estevão Jorge Baptista.
Luiz Antonio Gonçalves Penna.
José Francisco de Sá Leitão.
Manoel José Baptista.
Herculano José Rodrigues Pinheiro.
João Francisco Antunes.
Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Manoel Estanisláo da Costa.
Antonio José Silva do Brasil.

Supplentes.

Innocencio Xavier Vianna.
Manoel Amancio da Santa Cruz.
Manoel da Silva Neves.
Manoel Bastos Abreu Lima.
Joaquim Alves da Silva.
Major Alexandre Augusto Frias Villar.
Antonio Theodoro dos Santos Lima.
Constancio da Silva Neves.
Benedicto José Duarte Cedrim.
Joaquim José de Santa Anna Barros.
Cosme José dos Santos Callado.
Manoel da Silva Mendonça Vianna.
José Isidro Pereira dos Reis.
João Baptista da Silva.
Diniz Antonio Ferreira Marques.
Pedro Alexandrino Ferreira Flores.
Lauriano José da Costa.
Manoel Joaquim dos Prazeres.

E para que chegue a noticia de todos, e se não possa allegar ignorancia, mandei publicar e affixar o presente edital.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife, 6 de julho de 1863.

Eu Innocencio da Cunha Gaioso, escrivão o escrevi.

O juiz de paz presidente.—José Pedro das Neves.

O major José Theodoro de Sena, 1º juiz de paz do 1º districto da freguezia do Poço da Panella e presidente da mesa parochial da mesma freguezia, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos eleitores e supplentes abaixo declarados, que tendo S. M. o Imperador se dignado dissolver a camara dos deputados, por decreto n. 3,092 de 12 de maio proximo passado, e convocado outra para o 1º de janeiro vindouro, designando o dia 9 de agosto do presente anno, para a eleição de eleitores em todo o imperio, como tudo me foi communicado pelo Exm. presidente da provincia, por intermedio da camara municipal, em officio de 20 do mez proximo passado, convido pelo presente, na forma da lei, aos mencionados eleitores e supplentes, a comparecerem na igreja matriz desta freguezia, no mencionado dia 9 de agosto as nove horas da manhãa, afim de se proceder a organisação da mesa parochial; bem como aos 673 cidadãos que, segundo a ultima qualificação, foram qualificados votantes da freguezia, a comparecerem igualmente, afim de elegerem os 21 eleitores que tem de dar a freguezia, segundo fôra designado.

Eleitores os Srs.:

Tenente Jorge Victor Ferreira Lopes.
Capitão José Cesario de Mello.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Major João Francisco do Rego Maia.
Coronel João Baptista Pereira Lobo.
Major Francisco Duarte Coelho.
Capitão Manoel Peres Campello de Almeida.
Alferes Henrique de Miranda Henriques.
Dito José Affonso do Rego Barros.
Empregado publico Pedro José do Rego Maia.
Tenente-coronel José Francisco Pires.
Commerciante Joaquim Ignacio da Costa.
Proprietario Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.
Capitão Francisco de Paula Rego Barros.
Dito João Luiz Victor Lieuthier.
Tenente Sebastião Affonso do Rego Barros.
Commerciante Amador de Araujo Pessoa.
Proprietario Leopoldo do Rego Barros.

Supplentes os Srs.:

Alferes José Gonçalves da Porciuncula.
Major José Theodoro de Sena.
Negociante Antonio Luiz dos Santos.
Escrivão João Facundo da Silva Guimarães.
Tenente Francisco José Vianna.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Tenente João Francisco Carneiro Monteiro.
Proprietario Antonio José Gomes do Correio.
Tenente José Francisco do Rego Barros.
Artista Ludgero Francisco de Assis.
Negociante José Marques de Amorim.
Commerciante Gervasio Pires Ferreira.
Dito Francisco Augusto Pires.
Alferes Francisco José Alves Gama.
Commerciante Manoel José Martins.
Alferes Manoel Bento de Barros Wanderley.
Commerciante Juvencio Correia Lima Wanderley.
Escrivão João Nepomuceno Ribeiro.
Dito Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos.

E para que todos tenham conhecimento, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, aos 8 de julho de 1863.

Eu João Nepomuceno Ribeiro, escrivão o escrevi.

José Theodoro de Sena.

Declarações.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o arsenal de guerra.

20 arrobas de estopa de embira.
200 varas de lona da Russia.
500 vassouras de palha.
200 vassouras de junco.
10 arrobas de cabo velho.
10 arrobas de oleo de linhaça.

Para o hospital militar.

60 colchões de panno de linho com enchimento de lãa com 8 palmos e meio de comprido e 4 ditos de largo.

60 travesseiros de panno de linho com o mesmo enchimento, com tres palmos de comprimento.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 13 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 6 de julho de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que de conformidade com o decreto n. 187 de 15 de maio de 1851 e respectivas instrucções, teve hoje lugar a abertura das cartas atrasadas pertencentes ao mez de junho de 1862, condemnadas a consumo pelo artigo 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, assistindo a esse processo o commerciante Alvaro Augusto de Almeida. Desta abertura resultou achar-se duas cartas com documentos descriptos em livro para esse fim destinado; sendo uma de Raimundo Antunes de Oliveira, do Aracaty, para João da Silva Leite, com uma letra da quantia de 737$392, e outra de Leopoldina de Santa Margarida para Innocencio José do Carmo Feio, com 1000$. Por ultimo procedeu se a queima de todas as cartas de que se lavrou o respectivo termo, que é o que se segue. Correio de Pernambuco 4 de julho de 1863.

Termo do consumo das cartas pertencentes ao mez de junho de 1862.

Aos quatro dias do mez de julho de 1863 as 11 horas da manhãa, na sala da administração do correio, estando presentes o Sr. administrador Domingos dos Passos Miranda e mais empregados abaixo declarados, procedeu-se em virtude do art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844 o consumo de 421 cartas, sendo 279 selladas e 142 não selladas, na importancia de 20$310, como consta da respectiva factura, e cuja importancia vai descarregada nesta data ao referido administrador e thesoureiro. E para constar lavrou-se este termo em que assignaram os mesmos empregados; e eu Eduardo Firmino da Silva, ajudante contador que o escrevi.

O administrador e thesoureiro,
Domingos dos Passos Miranda.
Officiaes papelistas,
Ismael Amavel Gomes da Silva.
Luiz de França de Oliveira Lima.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
Praticante,
Agnello Heraclio de Araujo Pernambuco.
Porteiro,
Manoel Marinho de Souza Pimentel.

— No dia 8 do corrente mez se hão de arrematar por venda em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, escrivão Santos, depois de meio dia, na sala das audiencias, tres escravos penhorados a José Florencio de Oliveira e Silva por execução de Manoel Joaquim Baptista. Se não houver audiencia no indicado dia, ficará a praça transferida para a primeira do mesmo juizo. Recife 6 de julho de 1863.

— O lançador da mesa do consulado provincial, abaixo assignado, sendo nomeado por portaria do Sr. administrador para proceder aos diversos lançamentos que tem de serem cobrados por esta mesma mesa no anno financeiro corrente de 1863 a 1864, avisa aos senhores proprietarios de predios urbanos e outros quaesquer, assim como aos senhores donos dos estabelecimentos que tenham preparados os competentes recibos, ou outros documentos afim de que possa o mesmo abaixo fazer ditos lançamentos em regra, sem vexame das partes interessadas e nem prejuizo da fazenda. Outro sim, declara o mesmo abaixo assignado que sendo nomeado para as freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves e Boa-Vista, dará começo pela da Boa-Vista.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 4 de julho de 1863.—Ulisses Cecilio Cavalcanti de Mello.

— Perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, escrivão Motta, teem de ir á praça os bens seguintes :

O engenho Pintos com todas as suas terras e obras, grande casa de vivenda, outra denominada Horta, algumas casas para moradores, grande senzala de pedra e cal, estribaria, casa de distillação com um alambique de valor, tudo avaliado em 52:000$000.

O engenho Quicombo contiguo ao mesmo, com todas as suas terras e casa de vivenda, avaliado em 22:000$.

Os escravos Antonio Calumbi, crioulo, 50 annos, avaliado em 800$; Matheus, nação, 35 annos, avaliado em 1:000$; Bento, nação, 35 annos, avaliado em 1:000$; Gregorio, nação, 37 annos, avaliado em 700$; Antonio Esparrello, nação, 40 annos, avaliado em 800$; José Borracha, crioulo, 25 annos, avaliado em 300$; Aleixo, crioulo, 23 annos, avaliado em 1:200$; Luiz Hortelão, nação, 40 annos, avaliado em 1:100$; Gertrudes, nação, 45 annos, avaliada em 600$; Luiz Beni, nação, 40 annos, avaliado em 800$; Thereza, nação, 35 annos, avaliada em 200$000; Maria Vovó, crioula, 45 annos, avaliada em 600$; Bartholomeu, nação, 40 annos, avaliado em 500$; Rita, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; Caetano, nação, 40 annos, avaliado em 700$; Violanta, mulher do dito, nação, 35 annos, avaliada em 800$; Filippe, cabra, 40 annos, avaliado em 1:200$; Filippa, mulher do dito, crioula, 35 annos, avaliada em 1:000$; Flaviana, filha dos ditos, cabra, 3 annos, avaliada em 300$; Jaxino, filho dos ditos, cabra, mezes, avaliado em 100$; Victorina, crioula, 30 annos, avaliada em 600$; Maria, filha da dita, crioula, 3 annos, avaliada em 300$; Agueda, filha da dita, crioula, 18 mezes, avaliada em 150$; Francisco Segundo, nação, 45 annos, avaliado em 700$; Perpetua, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; José, filho dos ditos, crioulo, 3 annos, avaliado em 300$; Filippe, nação, 38 annos, avaliado em 900$; Rosa, mulher do dito, nação, 40 annos, avaliada em 600$000; José Ferreiro, nação, 35 annos, avaliado em 1:100$; Antonia, mulher do dito, crioula, 50 annos, avaliada em 500$; Pedro, nação, 36 annos, avaliado em 1:200$; Margarida, mulher do dito, nação, 40 annos, avaliada em 800$; Paulina, crioula, 40 annos, avaliada em 1:000$; Clara, crioula, 22 annos, avaliada em 1:000$; Felicia, nação, 40 annos, avaliada em 700$; Maria, mulher de Miguel Pedreiro, 27 annos, avaliada em 900$; Miguel, nação, 42 annos, avaliado em 1:000$; Maria, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; Venancia, filha dos ditos, crioula, 18 mezes, avaliada em 100$.

Os referidos bens pertencem a herança do finado José Fernando da Cruz, e vão á praça a requerimento da herdeira e inventariante, depois de ouvidos o Dr. procurador fiscal da fazenda provincial e os de mais interessados, para pagamento das dividas a que está sujeita a herança, devendo serem pagas no acto da arrematação, afim de poderem dar a necessaria desoneração os dous credores que teem hypotheca no engenho Pintos.

O escripto e traslado do edital existem em mão do porteiro do juizo, e os pretendentes que quizerem examinar os referidos engenhos podem ahi comparecer, que ha pessoa autorisada a mostra-os com todas as suas obras e bemfeitorias; assim como os que quizerem ver os escravos e precisarem de qualquer esclarecimento, podem dirigir-se nesta praça á mesma herdeira e inventariante, que reside na Soledade, rua de João Fernandes Vieira.

— O lançador da mesa do consulado provincial, abaixo assignado, sendo nomeado para proceder aos diversos lançamentos que tem de serem cobrados por esta mesma mesa no anno financeiro vindouro de 1863 a 1864, avisa aos senhores proprietarios de predios urbanos e outros estabelecimentos que tenham preparados os competentes recibos ou outros documentos afim de que possa o mesmo abaixo fazer os lançamentos em regra sem vexames das partes interessadas. Outro sim declara o mesmo abaixo assignado, que sendo nomeado para as freguezias de Santo Antonio, S. José e Afogados, dará começo pela de Santo Antonio.

Mesa do consulado provincial 4 de julho de 1863.—O lançador,
João Pedro de Jesus da Matta.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se declara que os trinta dias uteis marcados para a arrecadação a bocca do cofre do 2.º semestre do anno financeiro de 1862 a 1863 dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, de 20 0/0 do consumo de aguardente, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes a corporação de mão morta findam-se no dia 8 do corrente, ficando sujeitos a multa de 3 0/0 sobre os seus debitos todos os contribuintes que pagarem depois desse praso.

Mesa do consulado provincial 1.º de julho de 1863.—O chefe da 2.ª secção,
Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Augusto José Ferreira & C.
Antonio José de Castro.
Barão de Guararapes.
Custodio José Alves & C.
João Joaquim da Costa Leite.
Dr. João Vicente Pereira Dutra
João Milião Henriques da Silva.
José Joaquim Alves de Almeida.
José Joaquim de Moraes Sarmento.
José Maria da Costa Pinto.
Dr. Leandro Francisco Borges.
Luiz Munir.
D. Marcellina Andrés de Jesus (Marite es).
Maria Francisca da Conceição.
Manoel Joaquim Seve & Filho.
Manoel Theophilo Alves Ribeiro.
Viuva de Ventura Pereira Penna.

Correio.

As malas que deve conduzir o vapor costeiro «Jaguaribe» com destino á provincia de Maceió e portos intermedios, fechar-se-hão hoje [8] as 3 horas da tarde em ponto.

— No dia 10 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara tem de se arrematar a casa terrea meia-agua na rua da Ponte Velha n. 35 avaliada em 600$, por execução de Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro contra os herdeiros de D. Antonia Maria de Castro; é a ultima praça, escrivão Saraiva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 9 do corrente mez pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de um a tres annos. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes.

Rua Direita.	
N. 4 particular e 33 publico 1 andar.	565$000
N. 82 particular e 5 publico 3 andares.	1:010$000
N. 83 particular e 7 publico 3 andares.	920$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 6 particular e 47 publico casa terrea.	186$000
N. 7 particular e 45 publico casa terrea.	126$000
N. 66 particular e 63 publico casa terrea.	140$800
N. 67 particular e 65 publico casa terrea.	49$000
N. 90 particular e 13 publico casa terrea.	181$000
Becco da Carvalha.	
N. 10 particular e 5 publico casa terrea.	149$000
Rua dos Pescadores.	
N. 16 particular e 11 publico casa terrea.	255$000
Rua da Calçada.	
N. 17 particular e 30 publico casa terrea.	174$000
N. 19 particular e 34 publico casa terrea.	149$000
N. 20 particular e 36 publico casa terrea.	175$000
N. 21 particular e 88 publico casa terrea.	156$000
Rua da Viração.	
N. 27 particular e 19 publico casa terrea.	283$000
Rua da Hortas.	
N. 29 particular e 41 publico 2 andares.	553$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 31 particular e 7 publico casa terrea.	196$000
N. 32 particular e 5 publico casa terrea.	204$000
Rua da Roda.	
N. 35 particular e 3 publico casa terrea.	108$000
N. 36 particular e 5 publico casa terrea.	89$000
N. 37 particular e 7 publico casa terrea.	112$000
N. 88 particular e 39 publico 1 andar.	790$000
N. 98 particular e 1 publico casa terrea.	120$000
Rua Nova.	
N. 43 particular e 41 publico casa terrea.	752$000
N. 46 particular e 48 publico 1 andar.	1:312$000
Rua da Imperatriz.	
N. 47 particular e 68 publico casa terrea.	306$000
Rua da Gloria.	
N. 51 particular e 65 publico casa terrea.	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 52 particular e 3 publico 3 andares.	565$000
Rua do Azeite de Peixe.	
N. 58 particular e 1 publico 2 andares.	846$000
Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 31 publico 1 andar.	150$000
Rua da Lapa.	
N. 56 particular e 8 publico 1 andar.	196$000
N. 73 particular e 5 publico 1 andar.	470$000
Rua do Pilar.	
N. 59 particular e 73 publico casa terrea.	183$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 61 particular e 8 publico casa terrea.	131$000
Rua da Nogueira.	
N. 62 particular e 17 publico casa terrea.	260$000
Rua da Cruz.	
N. 68 particular e 15 publico 3 andares.	1:570$000
Rua da Cadeia do Recife.	
N. 72 particular e 80 publico 3 andares.	700$000
Becco da Lama.	
N. 75 particular e 39 publico casa terrea.	91$000
Travessa do Carcereiro.	
N. 85 particular e 11 publico casa terrea.	100$000
N. 87 particular e 17 publico casa terrea.	125$000
Rua de Santa Cecilia.	
N. 89 particular e 18 publico casa terrea.	211$000
Rua do Apollo.	
N. 91 particular e 24 publico 2 andares.	2:000$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua da Cadeia do Recife.	
N. 17 particular e 59 publico 2 andares.	2:001$000
Rua da Madre de Deos.	
N. 23 particular e 1 publico 2 andares	800$000
N. 24 particular e 26 publico 2 andares	901$000
Becco das Bellas.	
N. 38 particular e 16 publico 2 andares.	402$000
N. 39 particular e 18 publico 2 andares.	360$000
Rua da Moeda.	
N. 44 particular e 21 publico casa terrea.	251$000
Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 21 publico 3 andares.	300$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea.	72$000
Rua de Burgos.	
N. 69 particular e 21 publico casa terrea.	72$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 78 particular e 136 publico 2 andares.	752$000
Sitio do Parnameirim.	
N. 1 particular.	300$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de julho de 1863.
O escrivão, F. A. Cavalcanti Cousseiro.

THEATRO DE S. ISABEL

20.ª Recita da assignatura

QUARTA-FEIRA, 8 DE JULHO.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 4 actos.

ABNEGAÇÃO,

Terminará o espectaculo com a primeira representação da comedia em um acto, ornada de musica,

Meia hora de cynismo.

(Quadro de costumes academicos de S. Paulo.) Original brasileiro do Sr. Dr. Joaquim José de França Junior.

Principiará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor.

Ilha de Fernando,

O vapor «Mamanguape» seguirá para o presidio de Fernando no dia 14 do corrente.

Receberá carga e encommendas até o dia 13 e passageiros até as 10 horas da manhã do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor.

Maceió e escalas.

Por circumstancias imprevistas não pode seguir o vapor «Mamanguape», no dia 4 do corrente como estava annunciado. Será substituido pelo «Jaguaribe» esperado do norte e cuja partida se annunciará opportunamente.

Companhia pernambucana de navegação costeira a vapor

Maceió e escalas.

O vapor «Jaguaribe», segue para os portos do sul até Maceió no dia 8 do corrente as 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 7 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia brasileira de paquetes a vapor

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Bahia,

O veleiro e bem conhecido brigue escuna Jovem Arthur pretende seguir com muita brevidade tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Companhia brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 20 de julho, é esperado dos portos do norte o vapor *Oyapock*, commandante o primeiro tenente Antonio Marcelino Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

RIO DE Janeiro.

O brigue «Belizario» segue breve com a carga que tiver, e recebe por qualquer frete : trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., ou com o capitão Manoel Marciano Ferreira.

Para o Rio Grande do Sul com escala pelo Rio de Janeiro.

Pretende sahir por estes 8 dias o brigue nacional «Siqueira», tem a maior parte da carga prompta para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 66.

Para Lisboa.

O veleiro brigue portuguez «Luiz III» capitão José Januario da Costa sahirá com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto, para carga e passageiros trata-se com o consignatario E. A. Rabello rua da Cadeia n. 55 ou com o capitão na praça.

Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o veleiro brigue brasileiro «Amelia», de primeira marcha, pregado e forrado de cobre, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio, rua da Cruz numero 1.

Leilões.

LEILÃO
DE

Uma mobilia de jacarandá, 1 mesa, 1 marqueza e 12 cadeiras de amarello, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 candieiro de gaz, 1 secretaria de jacarandá, 1 quartinheira, 1 mesa e um piano de mesa, e um adereço de pedras encarnadas ;
Da metade da casa terrea da rua da Santa Cruz n. 32; e uma parte da casa da rua Direita numero 103 ;
De uma escrava de nação 40 annos de idade por nome Maria.

HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Cesario Moreira Dias e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de todos os objectos acima mencionados pertencentes a mesma massa. O leilão será effectuado as 10 horas do dia acima dito na rua do Sebo casa n. 39.

LEILÃO
DE

Um escravo e uma burra.

HOJE

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer de um escravo de cerca de 35 annos, trabalhador de campo, mestre de assucar e oleiro ; e uma burra grande nova e que alem de trabalhar em cangalha tambem trabalha em carroça e cabriolet, isto as 11 horas do dia acima dito em frente a casa terrea n. 39 da rua do Sebo, onde haverá outro leilão de moveis, escravos e partes de casas.

LEILÃO
DO

Casco, mastreação, sobrecelente e mais pertences da galera americana « Samuel Robertson »

A 9 de julho.

Henry Manter capitão da galera americana «Samuel Robertson» fará leilão precedida a competente autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, com assistencia de um empregado desta repartição para o effeito nomeado, em presença do Sr. consul dos Estados Unidos e por intervenção do agente Pinto, do casco (lotação cerca de 421 toneladas inglezas), mastreação, ancoras, correntes, cabos, moitões, lenha, botica, fogões, agulhas de marear, louça e trastes de camarote, pipas para agua, bombas e mais pertences da referida galera, tal qual se acha neste porto, onde arribou com agua aberta na sua recente viagem de New Bedford para Kanolulu e por isso foi legalmente condemnada ; e em seguida a este lote vender-se-ha em outros subsequentes 2 botes, cerca de 33 velas, 23 barris com carne de porco e vacca, 11 barris e 4 cascos com bolachas e farinha de trigo, 5 cascos com carvão, 1 barril com mel, 1 dito com vinagre, 100 libras de café, 1 caixa com chocolate, pimentas e temperos, tintas, verniz, chá, sabão, carne em conservas, manteiga, azeite, 2 volumes de fumo e outros objectos existentes no armazem alfandegado do barão do Livramento cáes do Apollo.

Quinta-feira 9 do corrente

as 10 1/2 horas em ponto a porta da associação commercial desta praça para a venda do casco e mastreação, e as 11 horas no armazem do barão de Livramento onde se acham os sobrecelentes e mais objectos supra mencionados.

LEILÃO
DE

Queijos flamengos

Quinta-feira 9 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer caixas com excellentes queijos flamengos vindos pelo ultimo vapor : quinta-feira 9 do corrente pelas 10 horas da manhã no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DE

Um rico chronometro

Quinta-feira 9 de julho.

O agente Pinto fará leilão por ordem do Illm. Sr. visconde de Lemont consul de França de um rico chronometro pertencente ao inventario de um navio francez naufragado, isto ás 11 horas do dia acima dito no armazem do barão do Livramento cáes do Apollo, onde haverá outro leilão de botes, velas e sobrecelentes da galera americana «Samuel Robertson.»

Leilão
DE

2 bois e 1 carro.

Quinta-feira 9 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 1 carro de carguejar e 2 bois para o mesmo : quinta-feira 9 do corrente pelas 10 horas da manhã na porta da alfandega.

LEILÃO
DE

Moveis, pianos, cabriolets, cavallos, carroça, machina para costura; rotulas, caixilhos, cannos de ferro de 1 1/2 pollegada e outros objectos.

Quinta-feira 9 do corrente as 11 1/2 horas

O agente Olympio fará leilão em seu armazem na rua do Imperador n. 16.

LEILÃO
DE

Miudezas, ferragens e sapatos francezes,

Sexta-feira 10 do corrente as 11 horas do dia.

(Sem limites)

O agente Olympio acha-se autorisado a vender em leilão as miudezas, armação e mais utencilios existentes na loja de miudezas sita na rua Direita n. 67.

LEILÃO
DE

Uma loja de selleiro.

Sexta-feira 10 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer da loja de selleiro da rua Nova n. 41, constando de sellas, silhões, cabeçadas, estribos, armações, couros, solas etc., tudo de diversas qualidades e muitos mais artigos pertencentes ao officio e que se acham patentes ao exame : sexta-feira 10 do corrente pelas 10 horas da manhã na mesma loja onde se venderá em um ou lotes miudos.

LEILÃO
DE

Um terreno na rua Imperial e 2 canôas de carreira.

Sabbado 11 de julho.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do inventariante dos bens do finado Pedro Borges de Cerqueira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos de um terreno com 60 palmos de frente na rua Imperial e duas canôas de carreira denominadas «Saudade» e «Venus» isto as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

As canôas poderão serem examinadas na vespera e dia do leilão no porto das canoas em frente ao telheiro.

Grande leilão
DE

PREDIOS.

Sabbado 11 do corrente.

A requerimento dos administradores da massa fallida de Manoel de Azevedo Pontes e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio o agente Pestana fará leilão dos predios abaixo livres e desembaraçados de qualquer embaraço para o comprador, a saber :

1 casa terrea na rua da Conceição da Boa-Vista n. 29.
1 dita na rua da Gloria n. 6.
1 dita de 1 andar na travessa do Carmo n. 12.
1 dita de dous andares na rua do Livramento n. 17 ainda em obras.
1 dita de 3 andares na rua do Queimado n. 2.
1 dita de 2 andares na rua da Senzala Nova n. 40.
2 terças partes de sobrado de 2 andares na rua da Cruz n. 33.
1 sitio com casa de vivenda, estribaria e quartos na Passagem da Magdalena n. 46 ; qualquer informação o agente está prompto a dar e o leilão terá lugar sabbado 11 do corrente pelas 11 horas da manhã na porta da associação commercial.

Avisos diversos

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 9 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto 6 de julho de 1863.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

— A pessoa que annunciou querer dar uma menina de tres annos para crear-se ; dirija-se a rua Velha n. 73.

LOTERIA

Sabbado 18 do corrente mez se extrahira' a quinta parte da terceira loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (3ª concessão), no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto e em Apipucos estabelecimento do Sr. Francisco M. S. Mendes,

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Loteria

O thesoureiro das loterias faz sciente ao respeitavel publico, que d'ora em diante receberá em troca de outros bilhetes, e sem desconto, os premiados de todas as loterias da provincia, recolhidos á thesouraria da fazenda provincial. Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.—Servindo de thesoureiro.—José Rodrigues de Souza.

Furto.

Furteram um par de terces de navio, de ferro, velhos, e duas brasaduras de mastro ou de vergas tambem de navio e de ferro, e assim de pouco valor, da porta do armazem da rua nova de Santa Rita n. 19 : roga-se a qualquer pessoa a quem seja offerecido por venda ou a quem souber aonde existem, o obsequio participar no mesmo armazem, que se gratificará, ou se ficará obrigado,

— Uma senhora com todas as habilitações necessarias inclusive piano, canto e francez offerece-se para leccionar em algum engenho ou collegio na cidade ou mesmo fóra : a pessoa que com ella quizer tratar annuncie por este jornal.

HOMEOPATHIA PURA

Novo estabelecimento de medicina homeopathica

RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminisação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe atribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se ende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a todos que quizerem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

Consultorio medico-cirurgico

Consulta por ambos os systemas.

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam ; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar quizer ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim : acaba de receber de França grande porção de tintura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos senhores medicos allopathas empregam-as constantemente,

Os medicamentos avulsos quér em tubos, quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo duentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvello e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura lo de manhã até ás 11 horas e de tarde des 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3, casa do Fundão do Dr. Lobo Moscoso.

APPROVAÇÃO AUTORISAÇÃO
DA
Academia imperial de medicina
E
Junta central de hygiene publica

CHAPAS MEDICINAE

ELECTRO-MAGNECTICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipelas, reumatismos, paralysia, e todas as afecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quasquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc, sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de fórma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra da merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta corte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas Chapas Medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para enchações, feridas, loubinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte afectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO

119 Rua do Parto 119

RIO DE JANEIRO
E EM
PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO. (LIMITADA.)

Rendimento do mez de junho de 1863.

Passageiros.	Bagagens.	Cavallos etc.	Mercadorias.	TOTAL
11:617$700	826$880	403$910	8:758$382	21:606$872

(Assignado) R. Austin, superintendente interino.

Precisa-se lugar

em um dos arrabaldes mais proximos desta cidade, um sitio com grande baixa para capim, olaria e embarque : na rua Imperial n. 64.

— A pessoa que annunciou precisar de uma ama para criar uma menina de 3 annos semibranca, dirija-se a rua da Assumpção n. 76.

Jeronymo Bibiano de Gouveia, sua mulher e filhos agradecem cordialmente aos Illms. e Rvmds. Srs. conego vigario e mais sacerdotes desta freguezia da Boa-Vista e se haverem prestado gratuitamente e com a melhor boa vontade ao acto da encommendação solemne feita por occasião do passamento de seu muito presado filho e mano João Capistrano de Gouveia, bem como as demais pessoas que se dignaram assistir aquelle acto e acompanharam os restos mortaes de dito seu filho até o cemiterio publico e com especialidade aos Illms. Srs. José Antonio Pinto de Medeiros e Quinteiro & Azas pela parte activa e benefica que tomaram e com que concorreram para o enterramento do finado, sendo que o seu reconhecimento será eterno e jamais olvidarão obsequios prestados ao amigo na ultima hora. E prevalecendo se da opportunidade convidam aos amigos do mesmo finado a ouvirem a missa do 7º dia que terá lugar na matriz d'aquella freguezia, pelas 7 horas da manhãa do dia 9 do corrente.

SOCIEDADE Philosophica Litteraria

Da ordem do Sr. presidente participo aos socios que amanhã haverá sessão extraordinaria as 3 horas.

Secretaria da sociedade Philosophica Litteraria 8 de julho de 1863.—J. Tolentino.
1.º secretario.

— O tenente Manoel Joaquim de Souza convida aos amigos e camaradas do major João Francisco do Livramento, para assistirem a uma missa pelo eterno descanço de sua alma, a qual se ha de celebrar hoje 8 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

COMPTABILIDADE COMMERCIAL

PELO

DR WITRUVIO PINTO BANDEIRA

Professor da segunda cadeira do Curso Commercial Pernambucano.

DOUS BELLOS VOLUMES EM 8.° FRANCEZ

COMPREHENDENDO

O primeiro—Prelecções theorico-praticas de escripturação mercantil,

O segundo—Noções de arithmetica commercial, adaptadas á pratica das operações commerciaes e elementos do systema metrico com suas applicações ao commercio.

Preço de cada volume 5$000.

Esta obra, apezar de elementar, vem preencher uma lacuna, que era sentida entre nós, onde fallecem escriptos de certas especialidades com accesso a todas as intelligencias; e assim o editor pensa fazer um serviço dando-lhe publicidade, tanto mais quanto hoje, que as transacções commerciaes e industr aes vão entre nós tomando notavel desenvolvimento, deve entrar na educação d'aquelles que se querem applicar a taes ramos da vida o conhecimento dos principios da comptabilidade administrativa e commercial.

Com este intuito, sob uma forma essencialmente classica, reunio o Sr. Dr. Witruvio os principios da comptabilidade commercial no que tem elles de mais elementar, e coordenou os de modo a facilitar o mais possivel o seu estudo ás pessoas que se destinam ás profissões commerciaes, sendo taes a concisão e a claresa postas no desenvolvimento respectivo, que póde se aprender a materia, chegando-se a escripturar os livros por partidas dobradas e applicar o calculo ás operações do commercio, sem carecer da intervenção de um mestre.

O primeiro volume formulado sobre a obra de Bertrand, occupa-se mais especialmente da escripturação mercantil por partidas dobradas, cujos principios são desenvolvidos em harmonia com a legislação brasileira, contendo além disto um importantissimo appendice sobre as sociedades commerciaes em todos os seus movimentos, quer pelo lado da escripturação, quer pelo da formação, existencia e extincção dellas em face da lei. Neste appendice, duplicadamente recommendavel por sua originalidade e pelo cunho de especialismo, tem o commerciante uma guia para sua direcção, qualquer que seja a forma da sociedade que contraia. Completa este volume o specimen ou resumo de uma escripturação, ficticia é verdade, mas em tudo semelhante á de uma casa de commercio ordinario, offerecendo uma serie de operações successivamente mais difficeis, que assim inicia gradualmente a maneira de escriptura-las nos differentes livros de uma casa de commercio.

O segundo igualmente formulado sobre a obra de Kottinger, occupa-se particularmente da arithmetica commercial com exercicios e problemas pelo meio mais simples, facil e breve da regra conjuncta ácerca de todas as operações praticas usuaes no commercio, envolvendo calculos de cambios de praça á praça e por praças intermedias, bem como negocios de bancos com arbitragens de cambios, além do desenvolvimento do systema metrico em suas relações com o commercio, illustrado por meio de tabellas de conversão.

O editor nada mais acrescentará á estas breves palavras, que assás demonstram a importancia real desta obra, devida a intelligencia e a applicação accurada do seu autor, senão que é ella de utilidade geral, e que a nenhum commerciante e mesmo a homem algum de lettras é licito deixar de possui-la em sua estante; pois o commercio em suas variadas evoluções, entende actualmente com tudo que se liga a vida.

A assignatura toma-se nas livrarias dos senhores Guimarães & Oliveira e Nogueira de Souza, sendo realisada sua importancia pela quota de cada volume ao sahir do prelo, para o qual ora entra o primeiro.

O editor.

INTERNATO

DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife

Director — O bacharel em mathematicas

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do Internato de S. Bernardo accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital removeu o seu estabelecimento da Capunga para esta cidade.

Não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação phisica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos de hygiene e lhes cure as doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christã, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua d'Aurora, contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Aurora brilhante.

Largo da Santa Cruz n. 84

No grande armazem da aurora brilhante encontrará sempre o respeitavel publico um grande sortimento dos melhores e mais novos generos vindos ao mercado e pelos preços abaixo mencionados:

Carne verdadeira do Seridó a libra	480	Amendoas novas a	400
Manteiga ingleza superior a libra 1$120 e	1$200	Presunto de lamego a libra	500
Dita dita propria para bolos a 900 e	1$000	Salpicões um	320
Dita mais abaixo dita dita a 700	800	Linguiças de Lisboa a libra a	560
Dita hamburgueza muito nova a	880	Chá muito fino uxim a libra	2$880
Dita franceza vinda neste vapor nova a	800	Dito hysson muito superior	2$880
D ta dita dita a	720	Dito mais abaixo a 2$600, 2$400 e	2$000
Queijos de prato muito novos a	720	Dito preto a 1$600 e	2$000
Dito do reino do ultimo vapor a	2$500	Sagú e savadinha a libra	320
Ditos do passado a	2$240	Massas para sopa a libra	480
Dito do sertão a libra a	560	Massa de tomate a libra	640
Caixas com estrellinha com 8 libras a	2$000	Genebra de Hollanda frasco a	640
Gomma muito alva arroba a 2$500 e 2$ e libra a 100 e	80	D.to de laranja frasco grande a	1$000
Farinha do Maranhão libra a 140 e	160	Masso de palitos lixados de flor a 200 e	240
Frascos com mustarda franceza a	500	Ameixas em latas e frascos a libra	1$000
Passas a libra a 320 a	400	Azeitonas novas a garrafa	320
Espermacete a 640 e	720	Charutos finos em caixas e meia por preços baratissimos.	
Vinhos velhos do Porto muito finos a garrafa de 1$ e	1$500	Saccos com farinha de Goianna está se acabando a 6$500 e	6$000
D tos em pipa a 400, 480, 560 e 640 e	800	Ditos com milho muito bom	6$800
		D tos com farello marca N	4$500
		Feijão mulatinho muito novo a cuia	970

E um sem numero de objectos que deixa-se de annunciar affiançando-se a boa qualidade dos generos os mais novos possiveis, e ha grande quantidade para escolha dos freguezes.

Aluga-se

O sobrado de 2 andares da rua do Pilar n. 6, tendo commodos para grande familia, cosinha ora, terraço e quintal com cacimba.

Pão de senteio

Continúa a haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22 e rua do Brum confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes deposito n. 39, na Passagem taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem Progresso, largo da Penha n. 10

— Joaquim Pereira dos Santos, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Deseja-se muito fallar com os Srs.:
Manoel de Souza Leão Junior.
Horacio de Souza Leão.
João da Silva Santos (empregado na estrada de ferro.)
José Antonio Lopes Junior (do Rio Formoso)
Na rua do Crespo numero 17, loja.

— Na rua Velha n. 8 cozinha-se para fóra por preço commodo: quem pretender, dirija-se a mesma casa para tratar.

— A pessoa que annunciou querer dar uma menina de 3 annos para acabar de criar, dirija-se a travessa do Carioca n. 5, que achará as proporções que exige, e por muito commodo preço.

Caixeiro

Quem precisar de um caixeiro com pratica de fazendas, que dá fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Praia n. 28.

Photographia artistica
EUGENIO & MAURICIO
RUA NOVA N. 25

Esquina da rua da camboa do Carmo.

Abertura dos salões photographicos no dia 5 de julho

Trabalham seja qual for o tempo.

Dentista de Paris

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se a casa terrea na rua Imperial n. 66: o pretendente dirija-se a Caixa Filial.

— Na noite de 28 de maio deste anno furtaram do engenho Massauassú comarca de Santo Antão, 3 cavallos com os signaes seguintes: um ruço de sella, anda bem baixo, é ardigo, tem um caroço em uma das juntas das mãos no lado de dentro, é de tamanho regular, e o segundo é castanho, muito novo e grande, pé direito branco, listra branca na testa, com carrego obrigado, é de carro e bom tratador; o terceiro é de carga com marcas dos lados, ruço sujo e um pouco cansado, bom tamanho, com o ferro de letra M em cima da anca esquerda, os dous tem o mesmo ferro porém no quarto esquerdo e um pouco apagados: quem os aprehender terá 100$ de gratificação podendo dirigir-se ao mesmo engenho ou no Recife rua do Imperador n. 29.

— Vende-se uma cama franceza com cortinados, tudo em bom estado: na rua Direita n. 127, segundo andar.

Alugam-se

dous armazens pequenos na travessa da Senzala Velha por detraz da loja n. 50 da rua da Cadeia, muito proximo a alfandega e ao caes do Apollo, e por isso proprio para qualquer fim, e servirem para um só por terem communicação: a tratar na sobredita loja com Cunha e Silva.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 193, e armazem n. 171 da rua Imperial, o armazem n. 4 da rua de Apollo, e a casa n. 27 da rua do Burgos: na rua da Aurora n. 36.

— O solicitador Felix Francisco de Souza Magalhães mudou-se da rua de Hortas para o largo do Paraizo sobrado de dous andares n. 26, aonde morou o Sr. escrivão Brito.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra dá consultas em sua casa na rua Nova n. 50, das 8 as 10 horas da manhã e das 4 as 6 da tarde, e recebe igualmente convites para dentro ou fora da cidade com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão medica. Os chamados deverão vir por escripto.

Casa de saude de Santo Amaro.

Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado de modo, que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nelle seja recolhido:

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobilado.

Os doentes são separados segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado a qualquer pessoa que o queira visitar.

1.ª classe	3$000 diarios.
2.ª dita	2$500 ditos.
3.ª dita	2$000 ditos.

Para que qualquer doente seja alli recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos a sua disposição.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua de Apollo n. 34, com commodos para numerosa familia, bem assim o armazem da mesma casa com fundos até o caes: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 64.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, primeiro e segundo andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º Molestias de olhos,

2º Ditas de peito,

3º Ditas dos orgãos genito-urinarias.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas, começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias, das 6 ás 10 horas da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se um excellente armazem na rua da Cadeia, e um segundo andar muito fresco na rua do Encantamento; a tratar com João Ribeiro Lopes na rua da Cadeia n. 33.

— Aluga-se uma negrinha de 12 annos de idade para todo o serviço de uma casa de pequena familia; a tratar no Corredor do Bispo, segunda casa ao lado esquerdo.

— A abaixo assignada avisa a todas as suas freguezas que mudou sua residencia para a rua Bella n. 24, e continúa a trabalhar como é de costume, assim como para todas as familias que de seu prestimo se quizerem utilisar, pois para esse fim recebe de Paris por todos os vapores os figurinos da grande roda de França; assim como lava chapeos de palha, enfeita do melhor gosto possivel, tanto para homem como para senhora, tudo por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, fazem-se toucados, casacos a Luiz XV, capas, saita-emberques, vestidos, etc.; tambem se toma conta de rendas e outras muitas fazendas que sejam precisas, lavarem-se e engommarem-se, ficando como novas, tudo isto se faz com perfeição.

Anna Ermelinda Pereira.

— Dá-se no sobrado n. 98 da rua Augusta 1:300$ a juros, garantidos por hypotheca em casa terrea nesta cidade.

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a praso serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Leon Cals vai fazer uma viagem para França.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Ao numero 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Chitas francezas muito finas, covado a 200 rs., 320 e 360, botões de panno a 3$500, fustão de cores, covado a 320, cassas francezas, fazenda muito fina a 500 rs. a vara, cambraia lisa de 10 jardas a 3$500, dita fina, peça de 20 jardas a 8$000, lãas muito finas para vestido, covado a 500 rs.

Ao numero 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Paletots de alpaca mesclada a 4$, camisas inglezas a 1$600, brim lona de linho a 640 a vara, gravatas de seda superior a 500 rs., riscas abotoaduras para collete a 500 rs.

Ao numero 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Neste estabelecimento vendem-se os artigos seguintes, por menos da metade de seu valor: franja de algodão branca, peça de 45 varas a 1$600, bicos pretos de linho, vara a 120, 160, 240 320, botões de velludo, de seda e de fustão, duzia a 120 rs., rendas finas, peça de 10 varas a 500 rs., entremeios muito largos e muito finos, peça a 4$500, touquinhas de vidrilho para crianças a 500 rs.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de pouca familia; na rua da Gloria n. 85.

— Aluga-se uma ama que cozinhe o diario de uma casa, e para fazer algum serviço da mesma, sendo de pouca familia: na rua do Imperador sobrado n. 16 terceiro andar.

— Roga-se ao Sr. Antonio Gonçalves Ferreira do engenho Mangueira, de mandar para a estação das Cinco Pontas o assucar que ficou depositado em seu engenho, porem que o mesmo senhor obrigou-se manda-lo até o dia 8 do mez proximo passado.

SOCIEDADE

União Beneficente Maritima.

De ordem do Sr. presidente convido aos senhores socios effectivos para uma reunião de assembléa geral no dia sexta-feira 10 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de tomar posse a nova administração conforme manda o artigo 49 dos estatutos.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima 4 de julho de 1863.

Baltazar José dos Reis.
1.° secretario.

Attenção.

Desencaminhou-se no dia 29 de junho ultimo, do sitio n. 24 da rua do Mondego, que fica na esquina da rua da Trempe, um pavão bastante grande, muito manso, e bonito por se achar empenado de novo, e ter a cauda bem crescida, tendo por signal os esporões grandes, e em uma ou ambas as pernas rodelas de corda de linho fina, para assim ser distinguido. Era muito manso, e estava bastante acostumado no dito sitio, embora percorresse por vezes os sitios visinhos. Ainda no dia 3 e 4 deste mez elle andou em varios sitios da rua do Cotovello, Mondego, e na travessa da Trempe, e por esses mesmos sitios desappareceu por uma vez! Hontem, 6 deste, na ponte provisoria em substituição do Recife, foi encontrado um preto ao meio dia, conduzindo um pavão tambem igual, cujo preto era acompanhado por um homem branco que seguia para o Recife, o que por certo faz crer ser o pavão desencaminhado: roga-se, portanto, a quem quer que o tenha comprado, o favor de o entregar a seu legitimo dono, que restituirá a sua importancia. E a toda e qualquer pessoa que por ventura descobrir possa aonde elle se achar, se gratificará com generosidade.

— Ha tres dias que appareceu na Capunga, no sitio de Paulo José Gomes, um crioulo de 8 a 10 annos de idade, que diz chamar-se Evaristo, ora que é forro, e outras vezes que é captivo, que seu senhor se chama Francisco e que mora no Arraial: quem se julgar com direito a elle ou forro ou captivo, dirija-se ao dito sitio.

Loteria.

O thesoureiro das loterias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capital e com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar bilhetes, ainda mesmo para negocio, na quantia de 100$ para cima; assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea; devendo o pagamento delles ser feito loge que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15: advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

†

Antonio de Almeida Gomes e Joaquim Lopes de Almeida, irmão e tio do fallecido Miguel de Almeida Gomes, summamente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao officio funebre na igreja do Corpo Santo e acompanhar a sepultura os restos mortaes do dito seu irmão e sobrinho, e com muita especialidade aos Srs. Tasso Irmãos, de quem elle era empregado, a solicitude que lhes mereceu até ao ultimo momento. E tendo de mandar dizer no dia sabbado 11 do corrente mez, na referida igreja do Corpo Santo, pelas 7 1/2 horas da manhãa, uma missa pelo repouso eterno do finado, rogam a todos os seus amigos e aos do mesmo finado o particular obsequio de a ella comparecerem, certos de que com o cumprimento desse ultimo dever religioso mais ainda se tornarão credores da sua eterna gratidão.

A commissão directora da sociedade Bella Harmonia, pelo presente convida a todos os membros desta sociedade, assim como a todos os amigos do seu infeliz director Miguel de Almeida Gomes, para que compareçam na igreja do Corpo Santo, no dia 12 do corrente mez pelas 8 horas da manhãa, a assistirem a missa que a mesma commissão tem de mandar celebrar pelo repouso eterno do seu sempre e muito chorado director.

Recife de Pernambuco 7 de julho de 1863.

Corrêa Junior,
1º secretario.

Casa para alugar-se

Em Santo Amaro, defronte do hospital inglez, existe uma assobradada com 8 quartos e 3 salas, quintal grande e quarto fóra para negro, propria para grande familia: quem pretender, dirija-se a rua da Gloria n. 30.

Banco União

Estabelecido na cidade do Porto.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou as prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— O padre José Lopes Dias de Carvalho tem aberto a sua escola na rua das Cruzes n. 35, desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, inclusive nas quintas-feiras, sendo ja frequentada por oito alumnos de primeiras lettras e dous de latim, e deseja receber maior numero de alumnos por cujo adiantamento promette interessar-se.

Roubo.

Roubaram da rua do Destino n. 13, na noite de 3 para 4 do corrente, um relogio de ouro patente suisso com os ns. 14979 e 3252; portanto roga-se aos senhores a quem for offerecido, de ter a bondade de avisar na rua da Imperatriz n. 7, que se recompensa.

Objecto typographicos.

O proprietario do estabelecimento typographico e de encadernação da rua do Imperador n. 15, declara ao publico que tem para vender typos de differentes fontes, a contento do comprador, podendo, sendo assim, convenha dar até um ou dous numeros do periodico que queiram imprimir com titulo, e todos os mais typos proprios para diversos misteres do mesmo periodico, levando o comprador todos os pertences necessarios como sejam, compontdores, linhas de diversos modelos, rolos promptos a trabalhar, armações, escovas, caixetas grandes e pequenas de amarello, emfim tudo prompto, o que se não consegue commummente quando se manda buscar na Europa, que as vezes vem fontes mui grandes e de grande importancia, com as quaes nada se pode fazer por causa das muitas faltas que trazem, trazendo ao mesmo tempo grandes e enormes porções de letras alem das pedidas, etc.

Criado.

Aluga-se um criado para um estudante ou casa de pouca familia: a tratar na cocheira do Sr. Quinteiro na rua Nova.

— Aluga-se o armazem da casa da rua de Apollo n. 1: a tratar na rua do Vigario n. 23, primeiro andar.

Dividendo.

Os liquidatarios da massa fallida de Pacheco & Mendes, do Aracaty, avisam aos Srs. credores da mesma massa que vai ter lugar o primeiro dividendo, por isto que devem nomear seus procuradores com poderes especiaes para receberem as quantias que a cada um pertencer.

— Aluga-se na rua Imperial, junto a fabrica do sabão, o segundo andar da casa n. 144: a fallar na rua Direita, casa n. 6.

— Francisco Maria dos Santos Mota e sua filha Maria vai para Lisboa.

Está para alugar-se a casa terrea n. 39 na rua da União: quem pretende-la dirija-se a rua da Aurora casa n. 10.

Mudança de residencia.

O padre João José da Costa Ribeiro substituto das aulas de latim desta cidade mudou a sua residencia para o pateo do Carmo n. 28.

Alviçaras a novidade

São chegados a loja das columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C., riquissimos cortes de lãa muito fina com barras estampadas e matisadas a imperatriz Eugenia, cores as mais delicadas como sejam: cor de gango, de lyrio, cinza etc., fazenda inteiramente nova e nunca vista em Pernambuco.

Advocacia.

O bacharel José Ladislão Pereira da Silva advoga nos auditorios desta cidade, e tambem encarrega-se de qualquer questão para fóra delles; pode ser procurado em casa de sua residencia na rua do Imperador n. 46 a qualquer hora.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, segundo andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel

Aluga-se

uma negra escrava para servir uma casa de pouca familia: a tratar na Boa-Vista, terceira casa depois do becco das Barreiras n. 5.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: a tratar na rua das Trincheiras n. 16.

— Bento José Pereira de Macedo tem contratado por compra a armação e seus pertences do deposito da rua Nova n. 58, se alguem se achar com direito ao mesmo pode fazer sua reclamação no prazo de 3 dias, a contar do primeiro annuncio.

— Aluga-se na cidade de Olinda, na rua de S. Pedro Martyr, a casa n. 22: a fallar com o visinho da mesma, Manoel Marques de Santiago, ou no Recife na rua Direita, casa n. 6.

— José Gomes Loureiro, subdito portuguez, retira-se para a Europa, deixando por seus procuradores em primeiro lugar o Sr. Manoel Gomes Loureiro, em segundo o Sr. José Fernandes Fernandes Ferreira, em terceiro o Sr. Domingos Gomes Loureiro.

— Aluga-se uma preta, crioula, para todo o serviço de casa, cosinha e compra o necessario para casa de familia, é boa ama: quem precisar dirija-se a travessa de S. José n. 27, junto a igreja, para ajustar.

Ao publico.

O solicitador Joaquim de Albuquerque Mello participa ao respeitavel publico e especialmente a seus clientes, que fixou sua residencia na rua do Imperador n. 12, aonde pode ser procurado em todos os dias uteis das 8 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia, a qual compra, cozinha e faz todo serviço de casa: no becco das Miudinhas, loja do sobrado n. 8

Subsidio de 2$500 do municipio de Iguarassu'.

O abaixo assignado, arrematante do subsidio de 2$500 por cabeça de gado vaccum que se consumir neste municipio, está prompto a fazer transacção com dita arrematação, ou mesmo com qualquer dos ramos, que fazem parte de ar ematação: os pretendentes dirijam-se a rua Direita n. 54, que acharão com quem tratar.

Maximino da Silva Guimarães.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio desta praça que por não poder continuar administrar o seu estabelecimento de molhados sito na esquina da rua de Hortas n. 2, em virtude do seu máo estado de saude, o tem vendido ao Sr. Luiz Antonio dos Santos Pereira; assim como desta data em diante não tem autorisado a pessoa alguma a contrahir debitos debaixo de sua responsabilidade. Recife 3 de julho de 1863.

Narciso José da Costa Pereira.

— Gregorio Vilente, subdito hespanhol, retira-se para Europa.

— Aluga-se uma preta escrava: a tratar na rua do Mondego n. 5, passando o becco das Barreiras.

Compras

— Compra-se um microscopio para o estudo de botanica: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Compram-se dous bois para carroça; na rua da Assumpção n. 34.

Compra-se

cobre, latão e chumbo velho; no armazem da bola amarella da rua do Imperador.

— Compra-se um fogão americano que esteja em bom estado: em casa de Southall, Mellors & C., rua do Torres n. 38.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se para uma encommenda um carro de 4 rodas (calexe) com 4 assentos, sendo que esteja em bom uso e com boas molas: a tratar na rua da Cruz n. 19.

Vendas.

Leite

No largo da Santa Cruz n. 84 na porta deste estabelecimento vende-se leite puro todos os dias.

— Vende-se a posse de um terreno foreiro a marinha beneficiado em parte, contendo 150 palmos de fundo e 150 de frente pouco mais ou menos justo do gazometro: a tratar na rua da Senzala Velha n. 110.

A Florida.

Rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação vende-se

Cambraia de seda a Florida a 800 rs. o covado. Lãazinhas para vestido a 400 rs. o covado. Organdys sendo a 1$ a vara, mandem ver as amostras para conhecer a pechincha.

Borracha de seda

Na loja da aurora da rua larga do Rosario n. 38, recebeu-se borracha de seda muito nova para borzeguins, a qual se vende barato.

— Vende-se um cavallo do sertão muito bom andador, pois só é proprio para quem quizer fazer uma viagem longa, tendo sempre de viajar a commodo, pois já é experimentado; na cocheira de carros de passeio do Sr. Quinteiro, na rua Nova, affiança-se vender barato.

ILEGÍVEL

Grande liquidação

do fazendas, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que em qualquer outra parte; só pelo unico fim de apurar dinheiro.

De todas as fazendas dão-se amostras mediante penhores equivalentes, e mandam-se fazendas as casas dos pretendentes para fazerem as escolhas.

O Pavão vende cambraias a 8$ e 10$000.

Vendem-se peças de cambraia franceza branca com carocinhos, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 8$ cada peça de 13 varas. Ditas com assento azul, côr de rosa e côr de café, com 13 varas cada peça, pelo commodo preço de 10$: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de vestidos a 3$500.

Vendem-se córtes de vestidos balões com barras, á Maria Pia, cuja fazenda é modernissima neste mercado, sendo a saia de um só panno, pelo baratissimo preço de 3$500 cada córte: só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de lãa e seda a 6$ e 7$500.

Vendem-se córtes de lãa e seda escura e matisada, proprias para a estação invernosa, com 15 covados cada um, pelo diminutissimo preço de 6$: ditos de côres claras, tambem matisados e de lindos desenhos, e fazenda inteiramente moderna, com 15 covados cada córte, por 7$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, em um grande e variado sortimento a 240, 280 e 320 réis cada covado. Ditas muito finas e desenhos delicadissimos e cores garantidas, as quaes são proprias para vestidos de senhoras e para meninas, a 560 réis cada vara: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende cambria lisa.

Vendem-se peças de cambraia lisa para forro, com 9 varas, por 1$800; ditas para vestidos, a 2$500; ditas com 8 1/2 varas, a 3$; ditas de outras qualidades, a preços mais em conta que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se os magnificos balões de bramante, muito bem armados, pelo baratissimo preço de 3$200, 3$500 e 4$; ditos de crynolina, com 20 arcos, a 3$500; ditos com 30 arcos, a 4$; ditos com 35 arcos, a 4$500; ditos com 40 arcos, a 5$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende fazendas brancas.

Vendem-se peças de bretanha de puro linho, com 4 palmos de largura, com 25 varas cada peça, pelo diminuto preço de 22$; ditas de bramante de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500 cada vara; bretanha de rôlo, cada peça com 10 varas, por 3$; madapolão enfestado, cada peça com 12 varas, por 4$; dito muito fino, por 4$500; peças de dito muito superior, com 24 varas, a 7$500, 8$, 9$ e 10$; dito com 40 yardas, fazenda muito fina, a 500 rs. cada yarda; algodãozinho muito fino, proprio para lenções e toalhas, a preço mais barato que em qualquer parte: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de casemira a 5$500

Vendem-se córtes de finissima casemira de padrões claros e escuros para calças, proprias para a estação presente, pelo barato preço de 5$500 cada um; cheguem a elles que avista reconhecerão que é fazenda de mais valor: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende cachemira de Escocia para calças.

Vende-se cachemira de côres e padrões de gosto, a imitação da verdadeira cachemira, propria para calça, por ser muito encorpada, pelo barato preço de 2$ cada córte e 580 réis cada covado. Brim de linho de côres para calças, a 1$ a vara. Brim de linho branco de varias qualidades e preços: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O pavaõ vende ponpelina suissa a 1,000 o covado

Vende-se esta nova fazenda com o nome de poupelina suissa, sendo toda de lãa com 4 palmos de largura, de quadrinho preto com encarnado, que imita uma seda em razão de ter lustro, e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende camizinhas bordadas

Vendem-se as mais modernas camizinhas bordadas, a 1$280; ditas com manguitos, a 2$; golinhas de cambraia de linho bordadas e de traspasso, a 2$; calcinhas bordadas para meninas, a 500 e 600 réis; manguitos para senhora e meninas a 640 réis; luvas pretas de retroz, a 640, ditas de seda de côres, a 400 réis; lenços de cambraia de linho, com labyrintho, para mãos, a 2$500, ditos a 2$; ditos a imitação de labyrintho, a 1$: na loja e armazem de Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas

Grande exposição de lãazinhas dos mais modernos padrões por preço baratissimo na loja do Pavão.

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãazinhas para vestidos e capas sendo dos melhores gostos possiveis como sejam: lãazinhas enfestadas padrões miudinhos que serve para vestidos e capas a 500 rs. o covado, ditas enfestadas com ricos lavrores bordados a 700 rs. o covado, ditas transparente com listra e quadro de seda sendo gosto inteiramente novo a 480 rs. o covado, popelina de lãa com quadrinho encarnado com preto proprios para vestido e roupa de criança a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Aburnos para a chuva na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos aburnos de tecido de seda proprios para o inverno por preço baratissimo: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 220 rs. na loja do Pavão.

Vende-se cassas francezas com padrões miudinhos a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, armazem do Pavão.

Córtes de chitas na loja do pavão a 2$ e a 2$500.

Vendem-se córtes de chitas inglezas com 12 1/2 covados cada córte a 2$500, ditas escuras com 11 covados a 2$, córtes de cassas miudinhas com 6 varas ou 10 covados a 2$200, ditos de organdys com lindas ramagens a 2$400: só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Còrtes de lãa a 3$ e a 3$500, na loja do pavão.

Vendem se córtes de lãas escuras proprias para vestido, tendo 12 covados cada córte, sendo enfestadas a 3$500, córtes de ditas transparentes nem palminhas, tendo 12 1/2 covados a 3$: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, a 2$, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de vestidos de cambraia phantasiada com bonitos lavores, fazenda que sempre se vendeu a 5$, e torra-se a 2$ cada córte: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para tabaquistas.

Vendem-se lenços escuros muito encorpados a imitação dos de linho a 320 cada um; na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Nova pechincha na loja do pavão a 2$500 e a 3$500.

Vendem-se peças de cambraias com florinhas bordadas, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo barato preço de 2$500, ditas mais finas, tendo as mesmas varas, a 3$500: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, armazem e loja de pavão

NOVA

exposição de fazendas de todas as qualidades, na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novo sortimento de lãazinha a Maria Eugenia.

Vende-se lãazinha por nome Maria Eugenia, fazenda inteiramente nova, matisada, para vestidos de senhora e menina a 400 rs. o covado, ditas de quadrinhos, proprias para capa de senhora a 500 rs. o covado, ditas enfestadas muito finas a 640 o covado; só na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Sò na arara, madapolão francez enfestado a 4$000.

Vendem-se peças de madapolão francez fino e enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito fino inglez com 24 jardas a 7$, 7$500, 8, 9 e 10$000 a peça: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Novidade, lãazinhas do paquete Florida a 640 rs.

Só a arara vende lãazinhas do paquete Florida, muito finas, para vestidos, que já está se acabando o resto a 560 o covado, ditas de quadros a 320 o covado: rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende pechincha a 2$000.

Vendem-se córtes de cambraia de cores e de barras a 2$ o córte, córtes de chitas finas com 12 1/2 covados a 3$, córtes de riscado francez com 14 covados a 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende lenços finos a 2$000.

Vendem-se lenços brancos finos com barras de cores e de quadrinhos a 2$, córtes de meia casemira para calça a 2$, covado da mesma a 600 rs., cobertores de pello fino a 1$600: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara esta' vendendo balões e jaquet do Alabama.

Vendem-se balões de arcos americanos os melhores e bem armados que tem vindo, a ser: balões de 20 arcos a 4$, de 30 arcos a 4$500, de 35 e 40 arcos a 5$, balões de madapolão bem feitos a 3$500 e 4$, ditos de brilhantina a 4$500, ditos sem arcos a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Palitos da arara.

Vendem-se massos de palitos para dentes com 20 massinhos por 200 rs: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende argandys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestido de senhora a 240 o covado, cassas francezas para vestido a 240 o covado, gorgurão de linho para vestido de senhora a 280 o covado, riscado francez fino para vestido a 280 o covado: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Grande pechincha em chitas, 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestido a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, chales de merinó a 3$, ditos de lãazinha estampados a 1$600, ditos de lãa e seda a 2$, ditos de tarlatana a 640; na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara esta' queimando, meias cruas a 1$ a duzia.

Vendem-se meias cruas e de cores para meninos a 1$ a duzia, ditas para homem a 1$400, 2$ e 2$500 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Costumes completos, na loja da arara.

Vendem-se costumes completos de meia casemira ingleza escura a 12$, paletots de brim a 2$500 e 3$, ditos de lãa a 4$ e 5$, calças de brim a 2$ e 2$500, de casemira a 3$, 5$500 e 6$, colletes a 3 e 4$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ceroulas finas a 1$600: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Manguitos e gollas da arara a 2$.

Vendem-se manguitos com golla de linho a 2$ o par, gollinhas para senhora e meninas a 400 rs.: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Grande liquidação

Só no vigilante, rua do Crespo n. 7

Tudo será vendido por preços baratissimos, como seja:

Chapelinas para senhora a 4$ e 5$, as que se vendiam a 15 e 16$, touquinhas para crianças a 500 rs., ditas de linho a 600 rs., ditas de filó de seda a 1$, ditas de merinó com algum defeito a 400, 800 e 1$, ditas de seda a 2$, 3 e 4$, ditas de lãa a 240, 400 e 500 rs., enfeites de retros para menina a 800 rs., meias de cores para menino a 2$ a duzia, manguitos para senhora a 1$ o par, golinhas bordadas a 400, 500, 800 e 1$, tranças de linho, lãa e de seda a 60, 80, 100 e 120 rs. a vara, franja de linho e de lãa e seda a 60, 80, 100, 120 e 200 rs. a vara.

Leques.

Leques de sandalo e madreperola muito finos a 10 e 12$, ditos chinezes a 6 e 8$, ditos charão a 4$000.

Froco de seda.

Froco de todas as cores a 160 a peça, dito de lãa, proprio de botar em tapete a 2$ a peça com 10 varas.

Franjas pretas.

Franjas largas pretas proprias para enfeite de capa ou manteleto a 2$ a vara da que se vendeu a 6$000. Isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7, que quer diminuir o grande deposito que tem, porém a sua boa freguezia deve-se sortir antes que se acabe, pois afiança servir a vontade do comprador.

Perfumarias.

Tambem chegou um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, que seria impossivel annunciar-se, assim como muitos mais objectos de gosto que sempre se recebe por todos os vapores, e seus preços serão sempre menos do que em outra qualquer parte: isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Linguas inglezas

em salmoura no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 38

Burros.

Cofres patentes inglezas, á prova de fógo; garantidas pelo fabricante Milners de Liverpool: vendem-se na rua da Cruz n. 2, armazem de Isidoro, Netto & C.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Novo sortimento

de perfumarias na loja da aguia branca.

Quando a aguia branca premeditava em sua mudança não se esqueceu de mandar vir um novo e completo sortimento de finas perfumarias, as quaes acabam de chegar em apropriado tempo, pelo que tem ella a satisfação de annunciar a sua boa freguezia e a quem mais se quizer prover do bom que em dita loja acharão finos extractos de escolhidos cheiros para lenços, excellentes pomadas, oleos e cosmetiques para cabellos, sabonetes de differentes qualidades para mãos e barba, pós de arroz aromatico, opiata e pós para dentes, superior agua de colonia em frascos de diversos tamanhos, agua florida, dita ambreada para banhos, dita balsamica e dentifice, e assim muitos outros objectos que seria enfadonho enumera-los, mas que serão patentes ao comprador que munido de dinheiro se dirigir a alegre e espaçosa loja da aguia branca na rua do Queimado n. 8.

Pastilhas odorifumantes.

A aguia branca recebeu novas caixinhas de pastilhas odorifumantes cujos apreciados cheiros são conhecidos por todos que teem comprado e serão mais por quem de novo as comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Obras de porcelana e vidro.

A aguia branca recebeu novos e bonitos jarros de porcelana dourada e de agradaveis gostos, assim como palliteiro tambem de porcelana dourada e escarradeiras de vidros de cores, e que tudo se vende por preços commodos na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cutilerias dos afamados fabricantes inglezes J. Rodgers e Mappin Brothers.

A aguia branca recebeu uma pequena quantidade de finissimas navalhas, canivetes e tesouras desses afamados fabricantes inglezes Joseph Rodgers e Mappin Brothers cujos nomes dispensam qualquer elogio, assim quem quizer possuir desses finos cutilerios é dirigir-se com dinheiro a espaçosa e alegre loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Bonitos aventaes de cambraia com meios corpos para meninos.

A aguia branca sente sempre prazer quando annuncia a sua boa freguezia uma obra de gosto e moderna como são esses bonitos aventaes de cambraia com meios corpos e todos guarnecidos de babadinhos proprios para meninos. Na verdade os pais que virem tão bonitas obrinhas não deixarão de as comprar para suas engraçadas filhinhas, tanto mais quanto reconhecerão que por 4$ cada um é baratissimo. Assim pois ficam elles a disposição de quem se apresentar munido de dinheiro na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Agua ambreada para banhos do rosto e do corpo.

A aguia branca acaba de receber essa estimavel agua ambreada tão apreciada para banhos do rosto e do corpo e para maior commodidade veio em frascos maiores e menores a 1$ e 500 rs., isso na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Bonitas camisinhas e outros objectos para senhoras

A aguia branca recebeu um bello sortimento de bonitas camisinhas bordadas com manguitos para senhoras e bem assim um variado sortimento de delicadas gravatinhas com fivelas e sem ellas, lisas e com pontas bordadas; assim como uma pequena quantidade de lindas mantinhas de seda a cambraia bordada, obras estas de sublime gosto e inteiramente novas aqui, tanto assim que só são encontradas na alegre e espaçosa loja da aguia branca na rua do Queimado n. 8, onde todos esses objectos são vendidos commodamente porém a dinheiro a vista. Tambem se vende bonitas guarnições de gollinhas com punhos e botões de mui novos moldes e bem bordadas.

Objectos diversos que serão sempre encontrados na alegre e espaçosa loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Sapatinhos de setim bordados para baptisados.
Ditos de merinó para dito.
Meias de seda para dito.
Lindos chapeozinhos para dito.
Touquinhas e sapatinhos de lãa.
Ditas de filó; cambraia e seda.
Capellas de differentes gostos para noivas.
Caixas e ramos de flores, rosas, etc.
Fitas brancas lavradas e de cores.
Ditas de velludo de differentes larguras cores.
Ditas de lãa para debruar.
Ditas de algodão.
Aspas para botão.
Tiras bordadas e entremeios.
Peitinhos bordados para vistidos.
Trancinhas e galões para enfeites.
Botões de diversas qualidades para vistidos, colletes a palitots.
Bonecas de differentes tamanhos e qualidades.
Seda frouxa e froco para bordar.
Agulhas e linhas para cro'xé.
Ditas para machinas.
Dedaes de marfim e madreperola.
Escovas para dentes, unhas, pentes, fato, cabello, chapeo, etc.
E muitos outros objectos de gosto que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8.

Fumos de seda elasticos para chapeos.

Vende se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Papel tarjado de preto e envelopes.

Vende-se papel de peso tarjado de preto proprio para impressão de cartas funebres, e dito menor com envelopes para uso particular, quem precisar dirija-se á rua do Queimado, loja da aguia branca, n. 8.

— Vende-se um carro de 4 rodas em muito bom estado, e por preço muito razoavel: a tratar no Peres, em casa do Sr. Paulino Antonio de Souza Aires.

— Na loja e fabrica de chapéos na rua Nova n. 44, acaba de chegar os afamados chapéos de manilha e vende-se por preço commodo.

Tesouras de Guimarães.

Grandes, proprias para alfaiate; vende-se na loja de miudezas da rua do Queimado n. 16.

— Vendem-se chapeos de castor sem pellos pelo preço de 5$: na loja e fabrica de chapeos: na ruã Nova n. 44.

Bengalas finas.

Na loja da aurora da rua larga do Rosario n. 38, recebeu um grande sortimento de bengalas de varias qualidades as quaes se vendem barato, assim como tambem um grande sortimento de miudezas a qual se vende barato, á vista faz fé.

— Vende-se uma casa terrea com 32 palmos de vão, 2 salas grandes, 4 quartos, cozinha fóra, cacimba, portão ao lado, grande quintal, com porção de larangeiras dando fructo, na estrada de João de Barros junto a capella: quem pretender, dirija se a rua da Santa Cruz n. 8, que ahi achará com quem tratar.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma armação envidraçada, sendo de amarello, propria para qualquer estabelecimento, na rua do Cabugá n. 16: a tratar na rua do Imperador n. 6, casa terrea.

45—Rua Direita—45

CALÇADO.

Vai se acabar.

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! So se observa em vossos pés, botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 por cento, e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta, e lustre 2 solas.	8$000
Borzeguins francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e	6$000
Sapatões Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões Nantes, sola e vira.	4$000
Borzeguins para senhora, inglezes.	4$000
Ditos para menina, com laço.	3$500
Ditos de ditas, de cores.	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete	800
Sapatos de borracha para senhora.	1$400
Idem idem para meninas.	1$000

Um confeito e especifico para expellir os Vermes.

Pastilhas Vermifugas DE KEMP.

Os meninos ás pedem á gritos, porque ellas são de cheiro, sabor e cór agradaveis. A elegancia, a seguridade de acção, o inoffensivo das

Pastilhas Vermifugas de Kemp

A PAR DA SUA

Composição exclusivamente Vegetal,

são estas pois as suas melhores e mais completas de todas as recommendações que se possa fazer e com justa razão as collocão na categoria d'um favorito universal.

A superioridade das

Pastilhas de Kemp

sobre todas as preparações destinadas para o mesmo fim é devido á sua simples composição áo seu aroma agradave, e á rapidez e infallibilidade com que alcança a destruição total das

LOMBRIGAS.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Vende-se sal de Lisboa por junto e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Lingoeta n. 14.

— Vende-se sal de Lisboa a 60 rs. a cuia: na rua da Lingoeta n. 14.

— Vende-se um moleque de 18 annos de idade, de conducta afiançada e excellente official de pedreiro: na rua Augusta n. 114.

— Vendem-se beiões com superior tinta ingleza a 1$100 a duzia: na rua do Queimado n. 16.

— Vende-se papel almaço muito superior a 2$00 a resma: na rua do Queimado n. 16.

— Vendem-se facas e garfos brancos e pretos, cravados, a 3$ a duzia: na rua do Queimado numero 16.

— Vende-se a casa terrea n. 18 da rua do Pharol em Fora de Portas no correr do oitão da igreja do Pilar lado do nascente, bastante grande, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e pequeno quintal, em muito bom estado: no pateo do Paraizo n. 10, se dira' quem vende.

Rua do Imperador n. 22

Grande armazem de tintas.

Este armazem contem tudo quanto é preciso para que a industria pintura, de qualquer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher a vontade (pois que tudo estará a vista) as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernisar só se devem empregar tintas moidas, e não merecendo confiança as que vem de fora para commercio por velhas e talvez falsificadas, neste armazem mo erá se sua vista do consumidor que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfino encarnado, amarello, e verde, tintas vegetaes (azul, rôxa, verde e amarello) inoffensivas unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graxa, branco ou escuro para o interior e o exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em creões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho. Essencias aromaticas verdadeiras, frescas, e vidros para vidraça de todos os tamanhos e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Attenção.

Vendem-se borzeguins para meninos, de todos os numeros, pelo baratissimo preço de 2$500 o par, sendo novos e de boa qualidade; na rua do Imperador n. 6, casa terrea: assim como de camurça branca para senhora a 4$.

O BALIZA.

ARMAZEM DE MOLHADOS
DE
Manoel Pedro de Mello.

LARGO DO LIVRAMENTO
ns 38 e 38 a
Defronte da grade da igreja.

LARGO DO LIVRAMENTO
ns 38 e 38 a
Defronte da grade da igreja.

Ao respeitavel publico.

Pelos preços abaixo declarados acham-se á venda no GRANDE ARMAZEM DO BALIZA o seguinte sortimento de generos, a saber:

Ameixas em frasco de vidro a 1.500 rs.
Ditas em caixinhas com lindas figuras a 1.200 e 2.400 rs.
Ditas em latinhas a 1.400 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs a libra.
Idem a 280 rs. a libra
Arroz (Carolina) primeira qualidade a 120 rs. a libra.
Dito do Maranhão a 120 rs. a libra.
Azeitonas novas de Lisboa e Porto a 1.000 e 1.200 rs. a ancoreta.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Dito em barril a 640 rs. a garrafa.
Dito de carapato a 360 rs. a garrafa.
Arroz com casca a 3.000 rs. a saca com 20 cuias e a 240 rs. a cuia.
Ancoretas americanas de 6 e 12 garrafas muito bem fabricadas a 1.000 rs. cada uma.
Araruta muito fina a 320 rs. a libra.
Bolachinhas americanas a 3.000 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Biscoitinhos inglezes em latinhas a 1.300 rs.
Biscoitos lunch e soda em latas de 4 a 5 libras a 2.000 rs. a lata.
Banha de porco a 480 rs. a libra.
Balaios hamburguezes muito lindos de diversos tamanhos e por preço razoavel.
Café do Rio a 280 e 300 rs. a libra, em arroba a 8.200, 8.500 e 9.000 rs.
Cebolas a 800 rs. o cento e 1.000 rs. o molho.
Chá perola a 3.000 rs. a libra.
Idem hysson superior a 2.800 rs. a libra.
Idem chumbo a 2.600 rs. a libra.
Idem hysson soffrivel a 2.400 rs. a libra.
Idem hysson menos soffrivel a 2.000 rs. a libra.
Idem preto magnifico a 2000 rs. a libra.
Idem preto menos superior a 1.800 rs. a libra.
Idem preto soffrivel a 1.600 rs. a libra.
Idem nacional a 1,800 rs. a libra (em latas).
Idem nacional a 1.600 rs. a libra.
Idem nacional ordinario a 1,000 rs. a libra.
Champagne marca aguia de superior qualidade a 640 rs. a garrafa e 7.000 rs. o gigo, com 12 garrafas. Quem deixará de beber champanhe por tal preço?
Charutos de muitas marcas, e a preços baratissimos sendo que á de 800 rs. até 4.000 rs. o cento vindos do Rio Bahia e de Hespanha.
Chocolate suisso de Lisboa e francez a 800 rs. e 1.000 rs.
Chouriças e salpicoes a 640 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Ditas francezas a 500 rs. o frasco.
Cognak inglez a 600 rs. a garrafa e em canada a 4.000 rs.
Idem engarrafados a 800 rs. a garrafa.
Doces em lindos vazos de vidro das fructas mais esquezitas da Europa a 1.000 rs. o frasco.
Dito de Lisboa em latas a 500 rs. a lata.
Dito de goiaba a 640 e 800 rs o caixão.
Dito em latas muito proprios para presente garante-se sua duração inalteravel por mais de anno.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 140 e 160 rs. a libra.
Fructas francezas de diversas qualidades em frascos de vidro preparadas em alcool, proprio para pod m etc., a 1.000 rs o frasco.
Fumo americano em pastas a 1.280 rs. a libra.
Gomma do Aracaty a 100 rs. a libra.
Gomma do Aracaty a 40 rs. a libra.
Graixa em latas a 120 rs. e a duzia a 1.300 rs.
Genebra laranja em grandes frascos a 1.000 rs
Genebra Ingleza marca gato, a 1.200 rs. o frasco ou garrafa com rolha de vidro.
Garrafões vazios de 640 a 1.200 rs. cada um.
Kirsch wasser, bebida esta de um valor inextimavel em vazos esquezitos a 1.500 rs.
Licores inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 500 e 800 rs. a garrafa.
Linguas americanas de grande tamanho (em calda) a 1.000 rs.
Linguiças de Portugal em latinhas de 5 1/2 libras a 3.500 rs. a lata.
Massas para sôpa em caixinhas com 8 libras contendo 5 qualidades por 3.500 rs. a caixa.
Massas para sopa aletria e talharim a 400 rs. a libras.
Massas para sopa estrelinha e pevide a 560 rs. a libra.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.

Manteiga ingleza em potes de 10 a 16 libras a 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza flor a 1.000 rs. a libra.
Idem de 2ª qualidade a 800 rs. a libra.
Idem de 3ª qualidade a 640 rs. a libra.
Idem para tempero a 400 rs. a libra
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril por menos.
Marrasquino de zara a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza em frascos grandes a 800 rs.
Mostarda franceza em frascos grandes a 500 rs.
Môlhos inglezes dos melhores fabricantes a 500, 800, e 1,000 rs. o frasco.
Marmelada excellente a 640 rs. a libra.
Ostras americanas (excellente petisco) a 800 rs a lata.
Passas a 400 rs. a libra, e em caixa 8$000.
Presuntos de lamego a 560 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre vindo de encommenda a 800 rs. a libra.
Idem americano a 500 rs. a libra.
Peixe de Lisbôa, Inglaterra e America, preparado conforme a arte de cosinha, em latas de 2 a 3 libra, de 1.300 á 1.400 rs.
Phosphoros do gaz a 2.300 rs. a grosa.
Queijos londrino chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem idem chegado no penultimo vapor a 640 rs a libra.
Idem flamengo chegado no ultimo vapor a 2.400 reis.
Idem idem chegado no penultimo vapor a 2.200 reis.
Sal refinado em vazos de vidro a 600 rs.
Idem idem em vazos de louça a 500 rs.
Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 4.000, 4.500, 5.000, 5.500, 6.000 e 6.500 rs. a duzia.
Sardinhas de Lisbôa preparadas de escabexe a 640 rs. a lata de grande tamanho.
Idem de Nantes a 380 rs. a latinha.
Sabão massa de 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. a libra.
Tinta preta nacional e ingleza a 640 rs. a garrafa. e 240 rs. o boião.
Toucinho de Lisbôa, de mais de meio palmo por 320 rs. a libra.
Idem dos santos a 280 rs. a libra.
Idem americano a 200 rs. a libra.
Idem inglez, seco no fumeiro, melhor do que todos os presuntos a 640 rs. a libra.
Vassouras americanas muito lindas e fortes a 640 rs. cada uma.
Velas de Buenos-Ayres em caixas com 16 libras por 6.000 rs.
Idem de carnauba e composição a 360, e 400 rs. a libra.
Idem do Aracaty a 400 rs, a libra.
Idem stearinas a 600, e 640 rs. o masso.
Idem de espermacete a 1.000 rs a libra.
Vinho Lagrimas do Douro, neste genero é a melhor qualidade que hoje vem ao nosso mercado em garrafas brancas com o nome do autor em alto relevo no proprio vidro, previne se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falsificação.
Vinho engarrafados vindo parte delles de propria conta de diversas marcas e das melhores adegas do Porto e Lisbôa, das marcas: Madeira, Camões, Chamisso, Malvasio, Carcavelos, Duque do Porto e outros, e espera-se todos os dias novas qualidades a 800, 1.000 á 1280 rs. a garrafa.
Vinho do Porto. «Balisa» a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa e Figueira vindo em ancoras a 26.000 de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, por 2.500.
Idem da Figueira em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, por 2.400 rs.
Idem de Lisbôa e Figueira de 320, 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento.
Idem Bordeaux engarrafados a 640 rs. a garrafa, em duzia 7.500 rs.
Vinho do Porto muito fino em caixas com 12 garrafas a 8.000, 10.000, 12.000 e 15.000 rs. das melhores marcas que vem ao nosso mercado.
Vinagre de Lisbôa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, a 1.200 com o garrafão.

ILEGÍVEL

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSO
DE
Duarte & Rocha
10 Largo da Penha 10

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa á 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,800 3. e 3,5 0 rs. afiança-se este genero conservar-se perfeito 6 a 8 mezes o que raro será outro qualquer afiançar.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1.000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com impuzições de preço que se prova ao respeitavel publico a superior qualidade, este genero de commum se manda vir de conta propria e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero,: como sejam Camões, Duque do Porto, D. Lutz, Carcavellos, Chamsso & Filho, Madeira secco, Feitoria. a 900 rs. a garrafa e 9.000 rs. a caixa com 12 garrafas,

Garrafões com vinho do Porto contendo 5 garrafas por 2,500 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior a 1,400, 1,800, 2 500 e 3.000 rs.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, muito proprios para mimo a 1.600 rs.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras a 1.400 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 1|2 e 3 libras por 1,400 e 2,600 rs.

Passas de camada as mais novas que ha no mercado, caixas de 1 arroba a 6,000 rs., e a retalho a 400 rs. a libra.

Massas para sopa muito novas: pevide e estrellinha a 560 rs. a libra.

Idem a mais nova que ha no mercado: talharim e aletria a 560 rs. a libra.

Macarrão a 320 rs. a libra.

Idem o mais novo que ha no mercado: talharim e aletria a 560 rs: a libra.

Figos de commadre em caixa de 8 libras muito novos a 1.800 rs. e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostinha em latas grandes a 1,400 rs.

Salvel, corvina, cherne, congro, linguado, vezugo, gorás, pescada, peixe espada, preparado pela primeira arte de cozinha a 1,3 0 rs. a lata.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 2,400 rs.

Idem do vapor passado a 2,200 rs.

Idem prato o mais superior que tem vindo ao mercado a 740 rs. a libra.

Doce de casca de goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças do reino a mais nova do mercado a 640 rs. a libra.

Paios de lombo vindos do Porto de casa particular a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica com uma arroba.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400, rs. ditas grandes propias para lanche com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisbôa em latas de 1 1|2 e 2 libras a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.

Idem portuguesas a 640 rs. a lata.

Maça de tomate a 600 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 e 1,000 rs a libra, neste genero existe sempre aberto a disposição dos freguezes 2 a 3 barris de manteiga flor, salvo quando por infelicidade acontece a factura vir composta de 2.ª e 3.ª qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torma-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe damos a devida applicação para tempero que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado a 680 rs, e em barril se faz abatimento.

Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.

Chouriços mouros vindo de casa particular a 640 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Avelans muito novas a 220 rs. a libra.

Amendoas de casca mole muito novas a 280 rs. a libra.

Toucinho do reino a 360 e 10,500 rs. a arroba

Sardinhas de Nantes a 360 rs, a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 8, e 10.000 rs. o gigo, e 800 e 1.000 rs. a garrafa.

Serveja preta da marca Tenente ou XXX a 4,000 e 4,500 a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca da marca sobrinha ou Tenente a 4,000 e 4,300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafas por 6,500 rs., afiança-se ser verdadeira.

Idem em frasqueira a 6,500, e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 430 rs., cada uma.

Idem de laranja em frascos grandes a 1,200 rs., garante-se ser verdadeira da Italia.

Marrasquinho de Zara a 720 rs. o frasco.

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro a 720 e 800 rs. a garrafa.

Vinho Pordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7,500 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas ou de uma só qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra.

Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixa.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 9,500 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada nova a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina a 400 rs. a libra.

Arroz Carolino muito alvo e graudo a 120 rs. a libra, e a 3,200 rs. a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero a 320 rs. a libra.

Idem idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 280 e 300 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8,200 e 8,400 réis.

Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Idem de espermasete a 640 rs. a libra.

Chocolate hespanhol a 1,000 rs. a libra.

Idem francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Chá perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.

Chá hysson o que se pode dezejar neste genero a 2.500 rs. a libra.

Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1.400 rs.

Idem huxim a 2.200 rs. a libra.

Chá preto homeopatico o mais excellente que tem vindo ao mercado a 2.000 rs. a libra.

Graxa em latas grande a 3,300 rs. a duzia, e 120 rs. cada uma.

Presunto verdadeiro de Lamego em calda de azeite a 560 rs. a libra.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração e utilidade a 400 rs.

Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia a 2, 2.500, 3, 3.200, 3.500 e 4.000 rs. a caixa, ou em meias por metade do preço.

Idem Messessipes Impereaes a 3.000 rs.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem. Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Idem Ypiranga ou Flor do Rio a 3,200 rs.

Idem Guanabaras ou Havaneiros a 2.800 rs.

Idem Flor da Matta ou Regalia imperial a 2.500 réis.

Idem flor do norte ou Londres imperiaes a 4.000 réis.

Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes a 3, 3.500 e 4.000 rs. a caixa.

Assucar do Monteiro.

Rua da Cadeia n. 28 e caes de Apolo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 a arroba.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Rua da Senzala n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros, de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Potassa da Russia

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez «Otho», muito nova e superior; vende-se somente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife, n. 12; onde tambem se vende cal de Lisbôa muito nova e a preços commodos.

Fogo! fogo! fogo!

Na fabrica da viuva Rufino continua-se a fazer por preços commodissimos, todos os artigos tendentes á sua arte, como sejam, pistolas, buscapés, rodinhas, etc.: a tratar no oitão do armazem do gaz da rua do Imperador, armazem de beli amarelia.

Chegado a vapor
Só para o vigilante.

Até que chegaram as lindissimas camisinhas com colarinhos, punhos e gravatinhas, todas bordadas, pois são do melhor gosto que as senhoras podem encontrar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capellas para noivas.

Tambem chegaram as riquissimas capellas brancas ornadas com uma linda palma para peito, o melhor gosto que é possivel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites a Maria Pia.

Tambem chegaram os novos enfeites a Maria Pia, sendo ultimo gosto de Paris, assim como se recebeu a nova remessa de conservadores para cabello de todas as cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7

Babadinhos e tiras bordadas.

T[illegible] chegaram os riquissimos [illegible] e tiras [illegible] do melhor [illegible] gosto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Gravatinhas.

T[illegible] chegaram [illegible] sortimento [illegible] vestidos de [illegible] os gostos, tanto para senhora como para homem e para menino: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Tambem chegaram o novo sortimento de sintos de laço a borlota, como sem elle: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos bouquets.

Tambem chegaram os lindos bouquets de flores assim como rosa e camelias, cousa de muito gosto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 12$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40—*Rua do Queimado*—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto. 35, e	30,000	Colletes de fustão e brim branco 3,500, 3,000 e	2,500
Sobrecasacas idem. 30, e	25,000	Seroulas de brim de linho, 2,400	2,000
Palitot idem. e de côres. 25, 20, 15, e	10,000	Ditas de algodão. 1,600	1,400
Ditos de casemira. 20, 15, 12, 10, e	7,000	Camisas de peitos de linho. 5, 4,000 3,000 e	2,500
Ditos de alpaca. 5, e	3,500	Ditas de madapolão. 3, 2,500, 2,000 e	1,600
Ditos ditos pretos. 9, 7, 5, e	3,500	Chapéos de massa, pretos, farnezes. 10, 9, e	8,500
Ditos de brim e ganga de côres 4,500, 4,000 3,500 e	3,000	Ditos de feltro. 5, 4, 3,500	2,000
Ditos branco de linho. 6, 5,	4,000	Ditos de sol de seda. 12, 11, e 7,000	4,500
Ditos de merinó preto de cordão 10, 7, e	5,000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta. 12, 10, 8, e	7,000	Sortimento completo de gravatas.	
Ditas de côres. 9, 8, e	7,000	Toalhas para rosto, duzia. 11, 9 000 e	6,000
Ditas de meia casemira de côres 5,500 e	4,000	Atoalhado adamascado de linho	1,280
Ditas de princeza e merinó preto de cordão 5,000, 4,500 e	4,000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4,000
Ditas de brim branco e de côres 5,000, 4,500, 4,0 0 e	2,500	Lençoes de linho.	3,000
Ditas de ganga de côres. 3,500 3,000 e	2,500	Cobertas de chita chineza.	2,000
Colletes de velludo preto e de côres 9,000 e	7,000	Penna d'aço, as mais superiores a groza.	600
Ditos de casemira preta, 5,000	4,000	Relogios de ouro orizontaes. 90,000, 80,000 e	70,000
Ditos de ditas de côres. 5, 4, e	3,500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes. 40,000 e	30,000
Ditos de setim preto.	5,000	Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, anneis e cruzes.	
Ditos de ditos e seda branca, 6,	5,000		
Ditos de gurgurão de seda pretos e côres. 6, 5, e	4 000		

NADA DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
XAROPE DE RABANO IODADO

Segundo os attestados dos medicos dos hospitaes de Pariz, consignados no Prospecto, e a approvação de *varios Academicos*, este Xarope emprega-se com o maior successo, em lugar do OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, ao qual elle é realmente superior. Cura as molestias de peito, as escrofulas, o lymphatismo, a pallidez e molleza das carnes, as perdas d' appetite, e regenera a constituição purificando o sangue. Em summa é o mais poderoso depurativo conhecido. Elle nunca cança o estômago ou os intestinos como o ioduro de potassium e o ioduro de ferro; e administra-se com a maior efficacidade aos meninos sujeitos aos humores ou ao entupimento das glandulas. O **Doutor Cazenave**, do hospital de San' Luiz de Paris, o recommenda d'um modo inteiramente particular nas molestias da pelle, conjunctamente com as pilulas que teem seu nome.

Depósito geral: em *Paris*, en casa de **MM. Grimault e Cª**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, en casa de **Rodrigo da Costa-Carvalho**; no *Porto*, en casa de **Miguel José de Sousa-Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **viuva Peixoto e Dinis**, rua do Sabão, 11; em *Bahia*, en casa de **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; em *Rio-Grande*, en casa de **Joaquim de Godoy**; em *Maranhão*, en casa de **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, **Shoum e Cª**, rua da Cruz, 22; **Souza**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 5$ a duzia.

Peças de bretanha

de rolo com 40 varas, propria para saia, pelo barato preço de 3$200 a peça.

Peças de madapolão

fino e largo, pelo baratissimo preço de 8$.

Chapeos de sol

de seda inglezes, pelo barato preço de 10$.

Cambraia de salpicos

com 5 1|2 varas, pelo baratissimo preço de 4$ a peça.

Cal de Lisboa

Vende-se cal nova de Lisboa: na rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

Gaz liquido a 12,000 rs.

Vende-se na nova exposição de candieiros a gaz, na rua Nova n. 24, latas de gaz de primeira qualidade, e não é inflammavel, a 12$, contendo cada lata 27 garrafas, que muito convem a quem gasta este liquido; na rua Nova n. 24, loja de Carneiro Viana.

Linguas do Rio Grande.

Chegaram ultimamente linguas do Rio Grande do Sul, o melhor que tem vindo a esta cidade pela boa qualidade dellas, pede-se a attenção de todos os [illegible] pelo barato preço porque se está vendendo este genero; na rua da Praia n. 12, armazem.

— Vende-se algodão da Bahia e fio de algodão: na rua do Trapiche n. 4.

Já se não vende gaz a se á 12,000 rs.

No atterro da Bôa-Vista n. 65 vende-se gaz da melhor qualidade, refinado purificado, pelo barato preço de 12$000, galão 2$500, garrafas trazendo vazia 560 rs., val a pena, por, duas passadas. A elle antes que se acabe: quem quizer em porção da-se mais barato.

Farinha de mandioca

em saccas grandes e de superior qualidade: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

— Vendem-se terrenos com 32 palmos de frente e 300 de fundo, na rua do Brum junto a fundição ingleza, 4 carros de carregar generos a 50$ para liquidar, braços grandes de balanças de Romão, conchas e correntes: trata-se na rua dos Guararapes n. 28.

Estampas finas.

Na loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu-se vario sortimento de estampas de differentes santos.

Liquidação
de fazendas baratissimas na Boa Vista, rua da Imperatriz n. 20.

Cambraias adamascadas com 20 varas a 8$.
Ditas com 8 ditas a 2$.
Ditas lizas com 8 ditas a 2$.
Filó lizo muito fino a 800 rs. a vara.
Chales de merinó estampados a 4$.
Madapolão entre-fino com 20 varas a 8$.
Casemiras finas de uma só côr a 1$600 o covado.
Algodão monstro superior fazenda para toalhas e lençoes a 800 rs. a vara.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$600.
Gravatas de seda a 320 rs.
Oleados de diversas larguras e de ricos desenhos para mezas de jantar a 2$ o covado.
Flanella branca muito fina a 640 rs. o covado.
Riscadinhos de linho muito finos para vestuarios de crianças a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, padrões inteiramente novos e muito finas a 400 rs. o covado.
Lãasinhas chinezas muito superior a 500 rs. o covado e outras muitas qualidades de fazendas a preços muito commodos, afim de apurar dinheiro dando-se de tudo as competentes amostras.

Pentes.
O novo gosto de pentinhos chegados neste ultimo vapor para a loja do vigilante, rua do Crespo n. 7.

Até que chegaram os riquissimos pentinhos para marrafas, todos com guarnições de pedrinhas, fingindo brilhantes, e seu preço será muito razoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Tambem chegaram as voltinhas de perolas de novo gosto, com um rico laço de fita e uma cruzinha de pedrinha branca e de cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltas pretas

Tambem chegaram as voltas pretas a Maria Pia, guarnecidas com uma cruzinha preta, e tambem e vende as cruzinhas em separado: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tambem chegaram muitos outros objectos de gosto, assim como:
Meias de seda para criancinhas.
Cordão de borracha de todas as grossuras.
Franja branca de seda muito alva.
Retroz em carretel proprio para machina.
Dito proprio para bordar.
Escovas muito finas para dentes, cabo de marfim.
Ditas para unhas e ouro.
Carteiras e charuteiras muito finas.
Pentes de 1, 2 e tres faces, de todas as qualidades.
Um grande sortimento de oculos de todas as qualidades, e muitos outros objectos que se venderão por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Só no vigilante, luvas de Jouvin.

Chegaram neste ultimo vapor as verdadeiras luvas de Jouvin, tanto para homem como para senhora a 2$500 o par, assim como chegadas mais antigas a 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fazendas baratas.
27 — Rua do Queimado — 27
Justo Antonio, Carvalho & C.,

Madapolão.

enfestado fino, tendo 20 varas cada peça por 8$000.

Organdys a 240 rs.

Cambraias organdys finas a 240 o covado.

A 320 rs. o córte.

Finos córtes de collete de festão, proprios para roupa de meninos, pelo barato preço de 320 rs.

Fôfas a 2$300.

Fôfas ou calcinhas para meninos e senhora, sendo de ricos bordados, e pelo baratissimo preço de 2$500.

Lenços de panno

de linho fino a 2$.

Cobertas

de chita a chineza pelo barato preço de 2$.

Filó de linho

fino a 1$700 rs. a vara.

Bramante

de linho com 10 e 11 palmos de largo a preço de 1$800, 2$ e 2$200 a vara.

Grande

sortimento de chitas francezas, e outras muitas fazendas, balões de 30 arcos a 3$600.

— Na rua do Queimado n. 71, vende-se uma casa na povoação da Gameleira, pelo preço de 60$000, nada mais barato.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de muito superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro á vista na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, dittos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no Imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crives e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

Algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Admirem as lãas baratas.

Superiores lãas de côres de quadrinhos, e lizas, fingindo sedinhas, de duas larguras, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa Vasconcellos & C.

A' 7:000 rs.

Saccas grandes com superior farinha; vende-se no armazem do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Ceboias superiores em restеas a 5$000 o milheiro: no caes da alfandega no primeiro armazem de Tasso Irmão.

Farinha de mandioca

a granel, a bordo do palhabote «Dous Irmãos», ancorado no caes do trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos: trata-se a bordo, ou com Tasso Irmãos.

GELOZIAS
55 — Rua da Imperatriz — 55

Sempre tem gelozias para vender, á moda da Europa, por preço razoavel, tambem conserta, pinta e põe fitas nas mesmas.

O livro do Povo,

segunda edição mais correcta, e ornada com 27 estampas, e augmentada com 48 paginas de texto, contendo: a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, fabulas, o vigario, o bom homem Ricardo, quadrupedes uteis, o professor primario, moral pratica, Simão de Nantua, maximas e sentenças, da hygiene, receitas necessarias, o Brasil: vende-se na Livraria de Manoel Figueiroa de Faria & Filho, praça da Independencia ns. 6 e 8, a 600 rs. o exemplar em brochura, e a 1$ cartonado.

Agua de Vechy natural

Chegada ultimamente pelo «Solferino»: rua da Cruz n. 2, armazem de Isidoro, Netto & C.

— Meias de lãa curtas e compridas: na rua do Queimado, vindo do Rosario segunda loja numero 18.

— A nova aurora na rua larga do Rosario recebeu ricas capellas brancas muito proprias para qualquer casamento; assim como tambem recebeu ricas flores para cabeça, alem disto tem um grande sortimento de miudezas de qualquer qualidade que se precise, e estamos resolvido a vender barato: quem duvidar venha ver, porque não deixará de comprar.

— Vende-se um carro de 4 rodas, inteiramente novo, com todos os seus pertences e todo envidraçado, tendo proporções para accommodar seis pessoas: quem o pretender dirija-se ao sitio dos 4 leões na Soledade, ou annuncie a sua morada para ser procurado.

Ostras

em caixas de 24 latinhas de uma libra: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

ILEGÍVEL

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

JOAQUIM JOSÉ GOMES DE SOUZA

n. 36, *rua das Cruzes n.* 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhe ver que só no armazem Progressista da rua da Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço; porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 1,000 rs. a libra
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 680 rs. a libra.
Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 2,000 rs. a 2,500 rs.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encommenda especial a 1,000 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8.500 rs. e 8,800 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3,300 rs. a arroba.
Avelães as mais novas deste genero a 240 rs. a libra.
Presuntos do Porto muito novos a 560 rs. a libra.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, a 1,000 e 2,500 rs. cada um.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,240 rs. com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs.
Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3,000 e 3,200 rs.
Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2,700 rs. a libra.
Idem preto muito fino, a 2,000 rs. a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2,100 rs. cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7,500 rs. a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 256 e 600 rs. a libra.
Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10,500 rs. a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 800 rs. a garrafa e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1[2 e 3 libras de 1,400 a 2,800 rs., tambem ha latas de 6 libras.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 3.000 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.
Batatas as mais novas do nosso mercado a 100 rs. a libra e 2,500 rs a arroba.
Farinha verdadeira de Araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.
Palitos para dentes em caixinhas douradas e de superior qualidade a 320 rs. cada caixinha.

Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um
Milho alpista a 180 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe segundo a arte de cozinha a 1,400 rs.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 900 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3,800 rs. a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Vinhos em pipa Lisboa, Figueira das melhores marcas a 3,200 e 4,000 rs. a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento; tambem ha vinho de Lisboa a 320 rs. a garrafa e 2,500 rs. a canada.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5,000 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4,000 rs. a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3,500 rs. a caixa, tambem temos para 2,000, 2,500, 3,000 e 3,200 rs. a caixa.
Vellas de espermacet superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e de 10,000 a 11,500 rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta do Porto e 1,500 rs. a de Lisboa.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. a libra e 2,000 rs. a caixa com 8 libras liquidos.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.
Serveja das melhores marcas de 5,500 a 6,000 rs. a duz a e 540 rs. a garrafa.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1,300 rs. a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2,000 rs. cada uma.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 360 rs a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o molho a 900 rs. cada um.
Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.
Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.
Garrafões vasios a 500 rs. cada um.
Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.
Cebolas a granel a 640 rs. o cento.
Canella a mais nova do nosso mercado a 1,000 rs. a libra.
Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.
Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha,
Papel de embrulho muito superior a 1,120 rs. a resma.
Vinho da Figueira, o que ha de melhor a rs. a canada.
Copos finos para agua a 6,000 rs. a duzia.

bairro de Santo Antonio.
DO
n. 36, rua das Cruzes n. 36
JOAQUIM JOSÉ GOMES DE SOUZA
DE
MOLHADOS
DE
GRANDE ARMAZEM
O PROGRESSISTA

RECOMMENDAÇÃO

EM

GERAL

ARMAZEM — Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento.

PARA A FESTA

DE

Santo Antonio,

S. JOÃO

E

S. PEDRO

PROGRESSIVO — Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento.

9—LARGO DO CARMO—9

Duarte & C.

Nós os proprietarios deste acreditado armazem de molhados, participamos aos nossos numerosos freguezes que por todos os vapores e navios de vela recebemos de nossa propria encommenda, os melhores generos que veem ao nosso mercado e por isso podemos vender por menos 10 por cento do que outro qualquer, por isso pedimos a todos os senhores da praça e do matto que ainda se não deram ao trabalho de mandar experimentar o favor de o fazerem, certos de nada perderem, pois para isso não pouparemos esforços para bem servi-los, e ainda mais a pessoas intendidas, certos de esclarecer aos compradores, que só no largo do Carmo n 9 é que devem inderessar os portrdores, pois muito se ovildam com outras casas quasi de iguaes titulos.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 1$000 a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 640 rs. a libra.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente á 800 rs. a libra e o póte separado.
Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.
Manteiga ingleza em latas de 2 1[2 libras a 2$000 cada uma, garante-se a boa qualidade.
Quejos do reino chegados pelo altimo vapor de 1$600, 1$800, 2$, a 2$500.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 660 rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encomenda especial a 700 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1[2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, de 1$000 a 2$500 cada um.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.
Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.
Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.
Idem preto muito fino, 2$ a libra.
Idem muido mais baixo, muito proprio para negocio a 1$600 a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$200 com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hanburguez a 900 rs cada um.
Genebra de laranja a 900 rs., a melhor que se póde desejar.
Chá perola o melhor neste genero a 3,200 rs. a liba.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 9$ a duzia.
Lagrimas do douro, especial vinho do Porto a 1$200 a garrafa e 10$ a caixa
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 560 rs. a libra.
Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.
Passas muito novas e de camada a 300 rs. a libra e 6$000 a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1[2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha em latas de differentes preços.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 2$500 a barrica e 240 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$500 a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto para 80 rs a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito propriospara deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.
Painço 140 rs a libra.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 200, 220, e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.
Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 700 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs cada uma.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 2,500, 2$800, 3$000, e 4$ a canada do mais superior e de 320 e 360 rs, a garrafa,
Idem velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 3$800 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1$200 a garrafa, e 12$000 o gigo, com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.
Vellas de espermacet superiores a 600, 640, 680, e 700 rs. o masso
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e de 10$000 a 11$500 a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancorta do Porto e 1$500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 320 rs. e 1$600 a caixa com 8 libras liquido só no Progressivo.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Doce da casca da goiaba a 640 rs. o caixão.
Serveja das melhores marcas de 5$500 a 7$400 a duzia e 540 rs. a garrafa.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1$200 a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.
Bolachinha crakuel em latas de 5, 7, e 15 libras a 4$000, 5$500, e 11$000 a lata.
Palitos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2$300 a groza.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 380 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o molho 900 rs. cada um.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 140 rs. a libra.

Além dos generos ácima mencionados existe um completo sortimento de alfazema caminho, pimenta, ervadoce, palitos de dente em maços e caixinhas, enxofre e outros muitos generos, os quaes vendemos pelos preços mais baratos possiveis.

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

Conhecida por fabrica da viuva

N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando se annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus; e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distintivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido por sua boa qualidade já bem conhecida.

QUEM DUVIDAR VENHA VER

NOS

ARMAZENS

Conservativo e Conservador

Ns 21 e 23 — Largo do Terço — ns 21 e 23

DE

Joaquim S. dos Santos

Sortimento completo dos melhores generos que ha no mercado, todos se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro, assim como é uso da casa.
Queijos do sertão os melhores deste genero a 640 e a 600 rs. a libra.
Idem do reino de primeira qualidade a 2$600.
Bolachinhas inglezas perfeitamente superiores a 200 rs. a libra, e em barrica a 3$200.
Palitos do gaz vindos por conta propria a 20 rs. a caixinha, e a groza a 2$400.
Passas de camada muito novas a 320 rs. a libra, e em caixinhas de 1[4 por 2,000 rs.
Velas de spermacete a 640 rs. a libra, e de carnauba a 380, 400 e 440 rs. a libra.
Chá o melhor deste genero pela superior qualidade a 3,200 rs., tambem ha para 2,400, 2,000 e 1,600 rs. a libra, só no Conservativo e Conservador.
Vinho das marcas mais acreditadas a 400, 500, 560 e 640 rs. a garafa.
Idem do Porto engarrafado de 1,000 a 1,200 rs a garrafa.
Manteiga ingleza de primeira e segunda qualidade a 900 e 960 rs. a libra.
Idem franceza a mais nova do nosso mercado a 720 rs., e em porção a 680 rs. a libra.
Gomma de engommar alva e cheirosa a 100 rs. a libra, e em arroba a 2$500 ou saccas.

Além destes generos ha outros muitos que se tornam enfadonho mencionar, e quem duvidar venha ver.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N, 38,

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico do assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas de agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espora.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixa de 1 duzia.
Cognac em caixa de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

AGENCIA

DA

Fundição Low-Moor

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Nesté estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Polkas [illegible]

Vende-se em casa de N. O Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Mudança.

O rival sem segundo mudou o seu estabelecimento do n. 55 para o n. 49 da mesma rua e continua a vender em todas duas lojas as miudezas abaixo declaradas e queiram prestar toda attenção:

Sabonetes inglezes muito finos a 160 e	400
Frascos d'agua de colonia pequenos muito finos	400
Dito dito grande muito superior	500
Frascos de macassar perola a	200
Ditos de macaçá oléo a	100
Frascos de oleo Babosa a 240, 320 e	420
Dito dito muito superior a 500 e	640
Dito de banha muito fino a 400	500
Frascos de Lavande muito superior a	500
Garrafas d'agua celeste muito superior a	1$000
Frascos de cheiro muito finos a 500 e	800
Frascos de banha pequenos muito fina a	200
Dito de opiate pequenos a	200
Tesouras muito finas para unhas a	400
Gravatas de seda de cores a	500
Luvas brancas de algodão a	100
Canivetes de 2 folhas muito finos a	320
Caixas de colxetes francezes e cartões a	40
Grampos de caracol e lisos a	40
Caixas de vidro com 12 didaes de metal a	320
Masso de palitos lixados para dentes a	160
Grosas de botões de aço para calça a	310
Caixas com 6 frascos de cheiro a	1$000
Escovas para cabello muito finas a	640
Carteiras de marroquim muito finas a	640
Peças de trança lisa encarnada a	20
Tinteiros com tinta muito superior	100
Ditos de vidro com tinta mais inferior	160
Cartas de alfinetes francezes	40
Cornetas de chifre para meninos	80

Polka Caça

Segundo e original

Para piano.

Vende-se na loja esperança, rua do Queimado n. 33 A.

RIVAL

sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as suas miudezas por preços que a todos admiram, como sejam:

Varas de sapas para fazer balões a	120
Caixas com superiores obreias a	40
Pares de botões de punhos a	160
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$440 e	1$800
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amisado e outros a	700
Massos com superiores grampos a	40
Canivetes de aparar pennas a	80
Agulheiros com agulhas a	80
Duzia de meias brancas para homem muito finas a	1$600
Duzia de meias para senhora fazenda fina a	3$600
Cornetas de chifre para meninos a	80
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	320
Ditos portuguezes a 160 e	500
Frascos de agua de Colonia muito boa a 400 e	500
Ditos de oleo babosa a 240 e	500
Ditos com superior oleo de macaçar a	100
Ditos com superior macaçar perola a	200
Ditos com superior banha transparente a	500
Ditos com superior cheiro a	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro a	1$500
Tranças de algodão brancas e de cores a	80
Caixas com superiores obreias de colla	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda de diversos gostos a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Pares de luvas brancas de algodão a	100
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Cartões de colxetes francezes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo branco cravado a	3$200
Ditas ditas cabo preto cravado a	2$500
Ditas ditas de balanço muito finas a	6$000
Tesouras para costura pequenas finas a 200 e	320
Tesouras para cortar unhas muito finas a	500

Um guarda-vestidos

de cedro, novo, de armar e desarmar, muito barato; vende-se na rua da Assumpção n. 34.

Attenção

Faz-se liquidação de uma loja de funileiro por todo o preço, por atacado ou a retalho; portanto offerece ao publico para fazer liquidação em quatro dias, e tambem da ferramenta: na rua da Imperatriz n. 47.

Escravos fugidos

Fugida.

Acha-se fugida o escravo de nome João, conhecido por João Pedreiro, por trabalhar deste officio; é de Angola, tem de idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cor fula, mãos pequenas, dentes um pouco limados: portanto, roga-se á policia ou a quem delle souber, principalmente aos mestres de obras, que tenham a bondade de apprehender e leva-lo á casa de seu senhor, o major Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

ILEGÍVEL

Litteratura.

O ultimo adeus.

A NEOLA'.

Se te amei, foi sorrindo ás esperanças
De um futuro melhor, que eu antevia :
Minha alma entristecida, oh formosura,
De illusão um momento agora expia !

Se te amei, foi á luz da primavera
Ao sentido trinar das avesinhas !
A' querida lembrança d'esse tempo
Sinto o pranto correr nas faces minhas !

Se te amei, foi no enlêvo de um segredo
Que guardei no meu peito solitario !
Só eu entre suspiros contemplava
Do meu timido amor, alvo sacrario !

Se te amei, foi perdido nos scismares,
Na dôce commoção do amor primeiro !
Agora que tomaste o véu de noiva,
Meu adeus ouve puro, derradeiro !

D.

Rio—1862.

Consolação.

POR LAMARTINE.

(*Traducção livre.*)

Deslisae silenciosas
Lagrimas de piedade,
Não busqueis mãos piedosas,
Nem os risos d'amisade.

Dahi, como arida chuva
Sobre um rochedo perdida,
Onde a luz pura do dia
E o vento a faz esquecida.

Quanto val aos meus irmãos
Um coração desgraçado ?
De tão longe não conhecem
O meu ser infortunado.

Certamente para elles
Apparece um puro céu :
Não sorverão amarguras
Na taça, que o ser lhes deu.

Toda essa gente, que folga,
Que de mim se vae além,
Jamais terá quem lhe diga :
« Comtigo choro tambem.»

Não queira eu mais procurar
Dos homens a vãa piedade :
Occultarei minha frente
Vivendo na soledade.

Lá, quando a alma solitaria,
Em negro crépe se envolva.
E de tudo aqui na terra
A esperança se dissolva,

Quando a amisade, que esquece
De seu caminho voltar,
E a sua mão vagorosa
Pesado bastão deixar,

Quando o homem que receia
De uma desgraça o torpôr,
Nos deixa á sós neste mundo
Entregues á nossa dôr,

Quando na vida perdermos
Dos encantos o condão,
Quando o amargor do pranto
Dar o gosto ao nosso pão,

E' quando tua voz cortando
As fibras do coração
Nos libertas, Deus Piedoso,
Do peso da maldição.

Sentimos que tua voz dece
Com outras não se mistura ;
Senhor, e que ella consola
Os corações de candura.

O teu braço poderoso
Nos attrahe com caridade,
E o mundo vê com espanto
Um riso de felicidade.

E em puro amor a nossa alma
Transportada busca o céu ;
Em nossos olhos se apaga
De tréves um denso véu.

POR NICOLA'U SANTOS.

(*Revista Mensal.*)

Arte dramatica.---Esmeralda.

Consistindo em representar nos theatros acções imaginarias ou reaes, fazendo ver o desenvolvimento de suas causas e as consequencias dellas decorridas, pondo em jogo paixões, que tendem á interessar ou commover, a arte dramatica será certamente a primeira das artes, e na antiguidade foi a primeira á ser cultivada.

Exceptuando os Orientaes, cujo genio contemplativo e costumes patriarchaes fa-los-hiam sem duvida pouco dados ao cultivo dessa arte, é entre os Gregos que vamos encontra-la, como um traço indelevel de sua civilisação.

Rude ao principio, torna-se ao depois aperfeiçoada. O carro e os actores, pintados de borra, de Thespis, submettem-se ás reformas de Eschylo. Euripides completa a obra de Sophocles.

Os Romanos deixaram, bastante tempo, de ter espectaculos, assim como tudo mais, á não serem as conquistas.

No consulado de Licinio começam os ensaios pela pantomimas, executadas pelos histriões. E' porém um Grego, Livio Andronico, que, no consulado de C. Claudio, faz apparecer a primeira peça regularmente.

Durante a republica foi continuando o aperfeiçoamento. Augusto não poupa esforços para animar a arte dramatica, pois precisava distrahir um povo, que acabava de perder a sua liberdade republicana.

Com os seus successores a depravação faz com que esse povo degenerado só procure o circo, para ahi aprazer-se com as bestas dos gladiadores e dos animaes ferozes.

Na edade média, a arte dramatica, como na antiguidade, fundada na religião, começa á apparecer com os «Mysterios» e não deixa de exercer uma influencia religiosa. Elles foram acompanhados pelas «Moralidades, Farças» e outras composições.

O estudo e observação da litteratura classica restituio o impulso, que recebeu a arte dramatica nos tempos modernos.

A Hespanha deu o primeiro passo ; apezar da inquisição, o genio independente de Cervantes, Lope da Vega, Calderon e outros, illustraram a arte dramatica.

Gil Vicente brilha em Portugal. A França precedeu á esta e levou a palma á todas as demais nações.

Em nossos dias a arte dramatica tem tomado um grande desenvolvimento. Nomes celebres ornam a galeria dos seus cultores contemporaneos. Todos os governos são os primeiros á animar as emprezas que tomam á seu cargo cultiva-la e já vão comprehendendo que é uma necessidade, o que até algum tempo foi encarado como um passa tempo. Nem outro podia ser o seu modo de obrar, uma vez que attendesse á nobreza de sua missão.

A arte dramatica tem um fim todo moralisador e é bem palpavel a sua influencia sobre os costumes. Com um duplo caracter, por um lado pinta os vicios e os desregramentos das paixões, acompanhados de suas causas e effeitos, por outro lado deixa ver a belleza da virtude, o jogo dos sentimentos e affectos puros e aponta o verdadeiro caminho da felicidade.

Em uma palavra, retratando o homem, a arte dramatica, por certo reclamará a attenção dos governos das nações civilisadas e deverá inspirar interesse á todos os homens.

Assim, desde que se apresenta uma empreza, satisfazendo as exigencias dessa importante arte, o governo deverá ser sollicito pela sua sustentação e continuação, e o publico, perante o qual ella sempre os seus pesados encargos, deverá por força, reconhecendo o seu merito, tornar mais supportaveis os seus sacrificios.

Está neste caso a que actualmente dirige o theatro de Santa Isabel. Não poupa despezas ; despida de todo interesse, o seu unico fito é desempenhar a elevada e penosa missão á que se impoz. Só uma ou outra vez, porém, o já tão illustrado povo de Pernambuco vae remunerar os seus sacrificios e anima-la á seguir avante.

A concurrencia deveria ser frequente, e não haver essa frieza que temos notado. Uma vez que são sempre postas em scenas bellas composições, ornadas do apparato, que exigem, e desempenhadas por uma companhia de subido merito ; é isso para admirar.

A «Esmeralda» é um dos dramas, em que se revela o capricho da empreza, que o fez subir á scena, e o merito dos artistas que o desempenham. Todos os personagens vestidos á caracter e com luxo, fielmente copiados, a época da acção parecendo estar presente, ornada de musica, e mais que tudo o jogo scenico sem tropeços, assim revelando a mão habil que o dirigira, por certo que a «Esmeralda» deveria ter agradado, e a prova disso é que no fim do espectaculo o publico reconhecido, não se satisfez em applaudir os personagens, os Srs. Furtado Coelho e Coimbra foram victoriados pelos seus sacrificios.

Quanto á representação correu magnificamente. A Sra. D. Eugenia Camara no papel de «Esmeralda», além do talento e recursos, de que dispõe, fez ouvir a sua doce e extensa voz, no que foi perfeitamente acompanhada pelo Sr. Liebes, que nos seus gestos e porte deixava ver o caracter de um Parisiense no tempo de Luiz XI, figurando «Phoebus», official dos archeiros reaes.

O Sr. Thomaz comprehendeu o caracter de «Claudio Frolo» e desempenhou-o perfeitamente.

O Sr. Flavio no papel de «Quasimodo» nada deixou á desejar, achando-se além disso bem caracterisado.

A Sra. D. Camilla mostrou o seu talento em imitar uma louca ; o papel de «Gudule», foi bem desempenhado ; principalmente no 6º acto na occasião de reconhecer a filha que suppunha não existir mais.

O Sr. Guimarães executou bem o papel de «Pedro Gringoire». O de «Flohardel» pela Sra. D. Camilla foi magnificamente.

Todos os demais artistas formavam os côros, representando fielmente o povo. Parabens á uma tal companhia.

O drama estava perfeitamente ensaiado e foi bem executado. Nada deixou á desejar. Parabens aos Srs. Furtado Coelho e Coimbra pelo bom desempenho de sua missão.

«Avante e sempre» é o que deseja o Arabe

Aroum Al-Hamganes.

Memorias de um cão.

Vi a luz do dia no quarto de um guarda-portão da rua Lavoisier ; o Sr. de minha mãe chamava-se Thiebaud, e era manso e bom ; mas sua mulher era bem differente delle ; minha mãe recebeu mais de uma pancada administrada por ella com um páu da vassoura.

Em uma bella manhãa, madama Thiebaud, levantando-se, e avistando no ninho de minha mãe muitas cabecinhas, e patas, que se cruzavam entre si, exclamou :

« Oh! Mirabella tem filhos ! e que horriveis animaes são elles ! » E com o bico do seu tamanco entrou a mecher-nos sem ordem, e sem piedade para os gemidos de nossa pobre mãe !

— Deixa tranquillos estes innocentes animaes, observou então Thiebaud ; em attenção ao pouco tempo que teem de viver, não se deve incommoda-los : não se podendo guardar estes bichos em nossa casa, eu vou leva-los a pensão em casa de madama Ribeira.

Ao todo são cinco, deve-se lançar quatro, e conservar-se o mais limpo.

« Todos elles são feios cães ! »

E madama Thiebaud nos agarrava, um por um, e atirava-nos no ninho, como se atira uma pedra ao rio. Quando chegou minha vez ella disse : este será todo branco, eu o guardo.

— Estás enganada, minha mulher, este ha de ser sempre pardo.

Eu fui atirado tambem, e minha mãe passou a lingua por sobre meu pello ouriçado.

« Pobre animal ! disse o pae Thiebaud, como ama seus filhinhos ! Como está contente ! Ah! se nós tivessemos filhos ! a casa estaria mais alegre. »

A mulher Thiebaud levantou os hombros. Se ella tivesse filhos, certamente não os olharia com olhos bons, e ternos, como aquelles, que minha mãe nesse instante fixava sobre nós. Minha mãe não era bella, seu corpo era muito grosso, e suas patas muito curtas, mas possuia o talento de alliviar a familia Thiebaud de uma parte do serviço á seu cargo : ella sabia puxar o cordão ! Quando abria a porta aos habitantes da casa, abanava a cauda, e os esposos Thiebaud não se mexiam ; quando via entrar um estranho bem parecido, latia uma, ou duas vezes com calma, e dignidade ; e aos suspeitos latia com raiva.

Madama Thiebaud começou de novo o seu exame, que foi ainda em meu favor. Meus irmãos foram mettidos em um cabaz, e uma hora depois de seu nascimento, serviam de pasto aos peixes do Sena. Quando os levavam, minha mãe levantava-se sobre as patas, punha olhos supplicantes sobre o esposo Thiebaud, uivava com uma voz lamentosa ; depois, tornava a lançar-se sobre aquelles, que ainda lhe restavam, deitava-se sobre nós, como para occultar-nos ás vistas, tomava-nos docemente, em sua bocca, desviando de nós seus alvos dentes ; procurava encobrir-nos com a palha, mas todos os seus esforços foram inuteis ; eu fiquei só com ella. Então, concentrou em mim toda a sua ternura. Bem longe de imitar aquellas mães que, sob pretexto de chorarem um filho morto, deixam de occupar-se dos vivos, que lhes restam, minha mãe amou em mim todos aquelles, que vinha de perder.

Bem de pressa comecei á correr pela casa ; meu pello crescia, e não era alvo, como o tinha julgado madama Thiebaud, era de um pardo escuro, e sempre emmaranhado. Parecia-me com um desses cães, chamados *cabeça de lobo*, de que se servem, para tirar as aranhas, que formam suas têas nos tectos. Meus olhos verdes annunciavam intelligencia.

« Elle puxará o cordão » disse um dia o pae Thiebaud a sua mulher. Era uma predição do futuro, como a que fazem os paes que, pondo com satisfação as mãos sobre uma cabeça loura, dizem : «elle ha de ser feliz !» Mas, eu estava destinado a uma vida errante e aventurosa.

No primeiro andar da nossa casa morava um advogado geral ; seus filhos entravam por acaso na loja.

« Oh! bonito cãosinho ! exclamou uma menina de quatro para cinco annos, precipitando-se sobre mim tão vivamente, que julgou suffocar-me. Oh! minha ama, só queria que fosse meu !

— Não, não será teu, disse seu irmão ; ha de ser meu, eu o levo, e o guardo.

— Não se leva assim um cão, observou a ama, elle pertence a madama Thiebaud ; e demais, o que diria madama, se visse este feio animal sobre seus bellos tapetes ?

— Papae m'o dará ; eu quero mostrar-lh'o, disse o menino batendo com o seu pé, e repellindo a ama, que ensaiava, mas em vão, apossar-se de mim, para largar-me no chão. Mr. Paulo Bergevin não entendia de lhe porém entraves a seus desejos ; já me tinha arrancado das mãos de sua irmãa, e eu sentia os seus pequenos dedos crispados, que se enterravam em meus flancos, e me faziam muito mal. Soltei um gemido. A esta queixa, minha mãe, que a cinco minutos ia, e vinha á roda dos meninos, lançou-se sobre Paulo, não para mordê-lo, porque jámais mordeu alguem ; mas, para agarrar-me á seu turno, e levar-me para o nosso ninho. O rapasinho teve mêdo, largou-me, e eu cahi rudemente soltando um grito de dor.

« Vós o maltratastes, disse a ama. »

— Eu quero o cão, eu o quero ! repetia o menino, que se escapou, e subia a escada correndo.

Mr. Bergevin desceu; pouco depois, com seu filho, olhou-me com um ar de compaixão, metteu vinte francos na mão do pae Thiebaud, e disse a Paulo: «Toma-o, e sê prudente !»

Eu tive difficuldade em acostumar-me com a minha nova morada ; chorei minha mãe, durante uma hora, pelo menos, Paulo abraçava-me ; elle tinha tomado o leito de uma das bonecas de sua irmãa, para installar-me nelle ; eu estava deitado sobre um colxão de setim côr de rosa, debaixo de cortinados de renda ; mas, era insensivel ás vaidades deste mundo, e esse luxo era-me indifferente. Eu sentia a palha que partilhava com minha mãe ; e assim, qual não foi minha alegria, quando me fizeram descer á loja, para passar a noite junto della ! Acharam conveniente desembaraçarem-se de mim : e porque o leite de minha mãe ainda me era necessario, continuaram a mandar-me todas as noutes á casa do guarda-portão. Um grande criado levava-me com a ponta dos dedos, e com um ar de desprezo, desviando-me de si, para não encostar meu pello a sua bonita libré. Com que felicidade eu tornava achar-me com minha mãe ! eu me estreitava contra ella, ella cercava-me com as patas, lambia-me, até que em fim eu adormecia embalado por suas caricias !

Os meus dias eram bem encommodos, umas vezes eu era vestido de farrapos por madamoiselle Emilia Bergevin, que me fazia dançar sobre as patas de detraz ; outras vezes era eu pingido á uma pequena carruagem por Mr. Paulo, ou condemnado a fazer o exercicio de espingarda sobre o hombro ; mas, é preciso dizer, que ambos dividiam comigo seus pasteis, e seus bolinhos; jámais eu era esquecido. Elles me amavam, e me atormentavam, eu os amava, e os obedecia.

Em casa dos Bergevin eu me considerava feliz ; verdade é, que os domesticos jogavam-me, ás vezes, algum pontapé, mas fóra isso, eu não tinha motivos de queixa da minha condição.

No primeiro andar, como na loja, o marido era bom, e a mulher violenta, exigente e rabugenta. Madama Thiebaud levava a tom de peixe o pae Thiebaud, e minha mãe, unicos seres, que existiam debaixo da sua dependencia : madama Bergevin governava com uma mão de ferro seu marido, seus filhos, e seus criados. O que tenho visto no mundo de mais desagradavel, e de mais temivel—uma mulher má. Infelizmente, dizem que o numero dellas não é pequeno. Essas taes mulheres são malfazejas por instincto ; affligir ao seu proximo é para ellas uma necessidade mais imperiosa, do que comer, e beber.

Como era feia madama Bergevin ! magra de fazer medo ; ir-se de encontro a ella teria feito mais mal, do que ir-se de encontro ao angulo de uma chaminé de marmore. Tinha o queixo desguelha, dentes compridos como os de um cavallo velho ; o nariz era aparado ; fazia tregeitos á metter vontade de ladrar, quando se olhava para ella. Dous massos compactos e compridos de cabellos louros faziam de cada lado da cabeça o effeito das orelhas de um King-Charles.

O advogado geral era um homem grosso, rosado, bochechudo, que nunca tinha feito mal á alguem, senão aos seus clientes, quando foi simples advogado. Comia com a voracidade de toda uma matilha, entretanto que sua mulher mordia com a ponta dos dentes, arrebitando os beiços como uma gata. Era, principalmente, na mesa, que eu me punha á contemplar esses individuos.

Quando Paulo tinha cumprido com os seus deveres, quando tinha sabido todas as suas lições, pedia como recompensa não separar-se de—Bijou—era este o nome que elle dava-me. Os meus pequenos senhores me passavam os seus pratos, e com duas lambeduras eu fazia desapparecer as peças, que elles não achavam do seu gosto.

Chegaram as ferias : Mr. e madama Bergevin partiram para o campo. Paulo quiz levar-me ; á principio resistiram, e depois cederam, porque, logo que voltasse, devia de entrar no collegio, e então julgaram mais facil desembaraçarem-se de mim na provincia, do que em Paris. Eu tinha crescido, e engrossado, sendo que por isso não podia mais ser considerado como um brinquedo ; e de mais, minha fealdade causava vergonha a madama Bergevin, que não sabia como explicar a presença de um tão feio animal em seus bellos quartos.

Mr. e madama Thiebaud tinham deixado tambem a casa. A mulher do guarda-portão, em um accesso de colera, tinha insultado o proprietario, que a poz na rua. Ella partiu levando comsigo minha mãe, que não tornei mais a ver. Nossas affeições são differentes das dos homens, visto como concentram-se sobre os nossos senhores, em vez de se concentrarem sobre nossos paes, nossos semelhantes : a principio procurei minha mãe, depois esqueci-me della.

Eu fui feliz no campo, brincava sobre a relva com os meninos que, todavia, deixavam-me mais liberdade, do que na rua Lavoisier, onde era eu o unico brinquedo vivo ; no campo, porém, os frangos e os coelhos faziam-me concurrencia, de que muito me felicitava. Continuava a ser querido, mas nem sempre estava de serviço.

Passaram as ferias como um sonho ; os meninos deixaram com lagrimas nos olhos. Emilia passava suas mimosas mãozinhas por sobre meu pello ouriçado ; apoiava sua cabeça no meu espinhaço, murmurando :

« Oh ! meu Bijou, não nos veremos mais ! Nesta edade um anno é—sempre. Mas, no fim de tudo ella tinha razão, nós nos deveriamos mais tornar a ver.

Mr. Bergevin tinha um cão de guarda, e portanto era eu um movel desnecessario, sendo que por isso ordenou ao jardineiro encarregado de tomar cuidado da casa, que se desembaraçasse de mim, como melhor entendesse, e o jardineiro deu-me a um estalajadeiro, que tinha um máo botequim sobre a estrada.

Fui alojado na estribaria entre um cavallo achacado, e um asno gafento, tendo por alimento pão duro e agua suja, e por caricias — bordoadas.

Assim se passou um mez : eu era bem infeliz, e sem a especie de estopa, que me envolvia, teria morrido, não tendo mais do que a pelle e os ossos. Um dia estava eu dormindo no meu covil, quando fui acordado pelo som de um clarim ; este som fez-me bater o coração. Paulo Bergevin, meu senhor e meu amigo gostava deste instrumento. Metti o focinho pela porta, e vi um troço de soldados, que marchavam com cadencia, e vinham-se chegando para a estalagem.

Era um batalhão de caçadores que faziam uma etape. Fez alto em frente do Rendez-vous des Bons-Amigos, e almoçou sobre a estrada entretanto metteram na estribaria, á par do asno gafento, o cavallo do commandante, que entrou todo garboso, e foi amarrado no lugar onde era habitualmente dormia : o soldado encarregado de o pensar deitou-lhe aveia e retirou-se. Bem depressa o soberbo animal, encommodado, sem duvida, pela visinhança do asno gafento, entou a mover-se em todos os sentidos, e a patear ; sendo que por isso, metteu uma das patas por dentro das redeas, e debatia-se em vão para desembaraçar-se. O soffrimento do animal encommodava-me, e por isso corri para a porta da estribaria, e puz-me a ladrar. Então disse-me um soldado: cala-te musico insolente. Cada vez eu ladrava mais forte para o lado da estribaria indo do soldado para a porta, e da porta para o soldado, e arranhando o chão com minhas patas. A curiosidade de saber o que me occupava assim moveu esse homem á seguir-me, e eu o conduzi até a estribaria.

« Oh ! disse elle, como tens espirito debaixo de tão vil pello ! »

Desembaraçou o cavallo, e depois chamou seus camaradas, á quem me mostrou dizendo :

« Como se assemelha á um bonnet de apador desbotado ! é tal qual ; precisâmos de um animal destes para o quartel ; o batalhão não tem cão, falta-nos isso.»

— E' preciso roubá-lo, disse um terceiro, mas isso será uma historia toda inteira para o capitão, que com tudo se importa.

— Não ; mas elle tem disposição para seguir-nos, devemos regala-lo...

Deram-me um pouco de pão de munição ; mas isso era superfluo, o meu partido estava tomado.

Quando o batalhão desfilou, eu entrei para minha estribaria, porque meus senhores estavam á porta, e ter-me-hiam visto partir. Depois sahi dissimuladamente pelo jardim, que ficava na trazeira da casa, e ganhei uma cerca, que guarnecia a estrada, a qual sendo muito espessa arrancou-me massos de cabellos, na occasião de atravessa-la, e muitos espinhos se encravavam na minha pelle : entretanto, tendo superado este obstaculo, marchei pelo fosso que bordava a estrada, e fiz assim duas leguas, guardando sempre uma pequena distancia entre a retaguarda do batalhão.

Na altura do oitavo marco eu lancei-me nas fileiras ; procurei os soldados, cujo conhecimento tinha feito, e puz-me a saltar junto delles, para lhes dizer ao meu modo :

« Eu sou vosso ! »

Elles ficaram alegres, excitaram-me a seguilos e lançaram-me ainda os restos da sua refeição matinal.

A' noute eu era o cão do batalhão, e tinha-se-me appellidado por —Maustache.

O batalhão ia para a Africa, onde passei quatro annos. Eu era o cão mais feliz da terra. Como eram bons para mim esses bravos soldados ! Os officiaes tambem me adoptaram ; ás vezes eu ia á casa delles, e acompanhava-os ás suas pensões, onde comia regaladamente. Ensinou-se-me a fazer exercicio, a carregar, a dar a pata, a jogar cartas, a fumar em cachimbo e tudo isso com tanta paciencia, que o tempo empregado nas minhas lições, de noute no rancho, era o melhor momento do meu dia.

Depois eu escolhia a cama que bem me parecia para passar a noute ; ia de uma para outra certo de ser bem recebido, e de ter pelo inverno metade do cobertor.

Um dia meu batalhão recebeu ordem de marchar para a Criméa.

Pouco me importava mudar de lugar, pois que não deixava a companhia dos meus amigos, que estavam satisfeitos por partir.

O Francezes amam a gloria, e cantavam fazendo seus preparativos. Quantos d'entre elles não deviam mais voltar !

Diante de Sebastopol começou para mim a vida dos acampamentos. Eu ia a trincheira com aquelles a quem mais me affeiçoava, e tive occasião de ver cahir mais de um !

Havia no batalhão um official que eu preferia a todos. Uma noute segui com elle á trincheira : ordinariamente occupava elle um mesmo lugar sobre uma grande pedra chata, que o garantia um pouco da humidade ; tomou, pois, o seu lugar do costume, e eu deitei-me perto. De repente acordei sobresaltado, parecendo-me ter visto cahir uma bomba sobre a pedra, onde estava o meu capitão.

Tinha sido um sonho. Bomba alguma tinha cahido, nem ahi, nem n'outra parte. Torno adormecer, e eis que o mesmo sonho vem assaltar-me. Oh ! desta vez não me deixei mais ficar no mesmo lugar ; corri para o capitão, agarrei sua espada com os dentes e procurei arrasta-lo para longe d'alli ; elle resistia á principio, depois deu alguns passos para mim, afim de acariciar-me, e socegar-me ; aproveitei me de minha vantagem para o attrahir mais, e retira-lo daquella pedra fatal. No mesmo instante cahiu uma bomba no lugar, que elle vinha de deixar, e a pedra voou em mil estilhaços. O capitão foi tocado por um destes e eu tambem, porque senti um forte abalo e rolei pela trincheira.

« Ah ! meu bravo Maustache, como és espirituoso, obrigado Maustache ! por tua intelligencia e teu instincto ; um laço de fita para ti (pompon,)

Os soldados ouviram isso, e desde então deram-me o sobrenome de Pompon.

Algum tempo depois avistei duas sombras, que se rojavam na obscuridade : farejei e conheci que eram dous Russos ; ladrei, uivei ! elles foram perseguidos, e salvaram-se com difficuldade ; mas com a rapidez com que correram perderam uma bolsa, que eu apanhei. Para mim mesmo essa bolsa não tinha valor algum ; mas eu tinha vivido muito por entre os homens para não saber que o ouro não é uma chimera ; pelo contrario, sabia que com essas peças amarellas, e redondas se adquire o que se deseja. A bolsa dos Russos estava bem pesada, agarrei-a com os dentes, para nada perder do seu conteudo, e cheguei-me triumphante para o fogo do bivaque, onde se aqueciam os meus amigos.

« O que é isso Pompon ?

— Dá cá, Pompon, gritou-se-me de todas as partes.

Eu não sabia a quem devesse attender ; e portanto, tomei o partido de depor minha bolsa no chão e saltar em roda, afim de lhes fazer ver, que comprehendia a importancia do meu achado.

Contou-se cincoenta peças, e depois deliberou-se sobre o emprego desse thesouro, que foi dividido ; e finalmente decidiu-se que se regalariam no outro dia, e que eu teria o meu lugar no festim. Com effeito tive o lugar de honra, e bons bocados. Bebeu-se á minha saude. « E' Pompon quem nos regala : viva Pompon ! gritavam de todas as partes.

Na occasião do ataque do Mamelon-vert, e do assalto de Sebastopol, eu segui o estandarte ; pois que tinha vergonha de ficar na retaguarda, e de poupar a vida de um cão, quando tantos homens não poupavam as suas. Batem-se tão bem os soldados francezes ! Batem-se com raiva, e sem saber *por que*. O que lhes importam as queixas dos imperios e dos imperadores ?.. Que interesse pode ter um camponez normando, bretão, ou gascão sobre o que se passa entre os Turcos, e os Russos ? Não sei. Elles não sabem mais de que eu, e entretanto batem-se com a raiva e furor de dous cães, que disputam entre si um osso. O que ganham com isso ? Feridas, ou a morte. A gloria poucas vezes desce a elles, pois que fica sempre nas regiões mais altas ; batem-se, porque a polvora os excita, assim como a caça excita a nós outros quando somos cães de caça.

Eu lambia o sangue dos feridos, e uivava junto dos mortos. Um cão ama seu senhor : o cão de um regimento ama todos seus senhores como se só fossem um.

Depois da victoria, voltamos para França, isto é, os que não ficaram lá sepultados debaixo do chão.

Para se nos recompensar, mandou-se-nos de guarnição para Paris, e deu-se-nos por aquartelamento o bello jardim do Luxembourg. A residencia de Paris causava prazer aos officiaes e soldados. Para mim era indifferente ; eu não esperava tornar a ver minha mãe : sem duvida, depois da minha partida, ella tinha tido muitos filhos, e não se lembrava mais de mim, nem me reconheceria.

Eu estava mais feio do que nunca ; mais largo do que comprido ; mais grosso de que alto ; meus olhos desappareciam debaixo de umas enormes sombrancelhas emmaranhadas, e crespas. Eu estava sempre aceiado, porque os soldados lavavam-me muitas vezes, e, entretanto parecia estar sujo ; porque, infelizmente minha côr natural era uma cor de poeira e de lama.

Eu ia a todas as visitas. Para essas representações, punham-me nas costas um pedaço de panno com o numero do batalhão : eu marchava sempre na frente de uma columna, ou, as mais das vezes, na retaguarda do capitão que eu tanto amava.

Houve no campo de Saint-Maur um exercicio, que attrahiu muitos curiosos de Paris. Observei por entre espectadores uma dama que passou á cavallo com dous cavalleiros, e parou perto de nós. Em um momento de descanço, meu capitão foi cumprimenta-la, e eu o segui. « Ah ! eis aqui Pompon » disse ella, e com a mão fazia-me signal, para que eu fosse saltar em roda da sua longa saia fluctuante.

Ella me conhecia, e eu não tinha cuidado de a conhecer. A excepção dos meus vendelhões, eu não tinha encontrado no mundo se não a guarda-portão da rua Lavoisier, e madama Bergevin. Esta lembrança importuna fazia com que eu vivesse sempre affastado das mulheres. Não obstante, era preciso fazer conhecimento com essa ; porque o capitão, agarrando-me pela pelle do pescoço, elevou-me á altura da mão calçada de luva, que se estirava, para acariciar-me.

« Vós o estaes maltratando, largae-o no chão» disse a dama ! Pompon tem um paletot ! Oh ! como é elle engraçado ! mas o seu paletot não presta, eu lhe farei um ; vós me levareis Pompon. »

Eu disse comigo : esta mulher não é da especie nem de madama Thiebaud, nem de madama Bergevin.

Alguns dias depois, um fiacre parava á grade do observatorio ; esse fiacre era para mim. Eu era muito feio para que o meu capitão se lembrasse de atravessar o arrabalde São Germano, as Tulherias, e a rua Real em minha companhia.

Pozeram-me no fiacre, jamais tinha eu tido este prazer ; installei-me logo nos coxins de fazenda vermelha em frente do capitão, e metti as patas pela portinhola, para ver os passantes, e fazer-lhes comprehender que Pompon estava de carrosagem.

Paramos á rua Tronchet. Eu hesitei em seguir ao meu senhor ; haviam tapetes nas antecamaras, onde elle entrava, e eu não atrevia-me a pisa-los com as minhas vis patas ; bem me recordava das bordoadas que tinha levado em casa de madama Bergevin.

Tornei a ver a dama do campo de Saint-Maur ; estava assentada sobre uma poltrona junta ao fogo, tomou-me em seus braços, e depois de conservar-me por um instante sobre seus joelhos, sem se preoccupar com o bello vestido de seda que rangia debaixo de minhas unhas, poz-me junto a si sobre a poltrona de veludo : sua mão, com que me acariciava, desapparecia na espessura do meu pello.

« Não basta fazer festas a Pompon, disse ella, é preciso offerecer lhe gulodices.»

Tocou, e vieram bollinhos. Eu os não tinha comido desde a época remota, em que Paulo e Emilia repartiam os seus comigo. Olhei para o meu capitão, afim de saber o que seria conveniente fazer ; elle fez-me um pequeno signal affirmativo com a cabeça, e eu estirei a lingua com cautella para não tocar com os dentes os mimosos dedos que me apresentavam bollinhos ; comi muito, e eram deliciosos ! Depois entrou uma criada com uma longa fita numerada, era um metro destinado a tomar-me as medidas para o vestido, que se me queria fazer.

« A Sra. marqueza quer pôr mangas no palatot ?» perguntou a camareira.

Foi discutido entre o capitão e a marqueza, se eu deveria ter mangas.

O capitão foi de parecer que supprimissem as mangas, que deveriam embaraçar-me ; foi convencionado, que eu teria uma especie de cobertura analoga á dos cavallos. Mediu-se-me em todos os sentidos ; eu conservei-me com docilidade e alegria, e a marqueza exclamou :

« Como é mimoso !»

Desde que eu existia no mundo, ninguem tinha dito que eu era *mimoso*.

Algum tempo depois, fui reconduzido á casa da marqueza ; mas desta vez fui do Luxembourg á rua Tronchet á pé com o ordenança do capitão. A marqueza estava doente, e só podia receber á mim.

A criada grave oppz-me no leito de sua ama, que me acolheu como sempre, com boas palavras e caricias. Ella mesma quiz experimentar-me o bonito vestido, que tinha bordado : era uma elegante capa de panno azul escuro forrada de seda verde. Vivos, e galões verdes e amarellos alludiam as cores do batalhão. Nos cantos haviam buzinas de caça á bordado, tendo no centro um numero—o do batalhão. As armas dos meus companheiros occupavam o lugar da frente, e no meio da capa estavam tragadas estas palavras—*Africa e Criméa.*—Uma bonita colleira de couro verde com uma chapa de prata foi-me posta ao pescoço. O nome de Pompon estava gravado na chapa de prata.

Como estava eu contente ! Lambia as mimosas mãos, que tanto se esmeravam em adornar-me, não ousando manifestar minha alegria por outra fórma. Como saltar no meio dos travesseiros de renda, e das cobertas de seda ?

Entretanto foi forçoso deixar a marqueza ; isso causava-me bastante desgosto ; parecia-me que em sua casa eu estava na minha. Se eu fosse *marquez*, ou se ella fosse *cadella*, teria passado minha vida á seus pés.

Eu estava tão bonito, que todos na rua paravam, para me verem passar.

Minha entrada no Luxembourg foi um triumpho. Admirou-se-me, e depois despiu-se-me o meu uniforme, que d'ahi em diante só deveria eu vestir nos grandes dias ; e deixou-se-me sómente a colleira.

Na primavera de 1857 teve lugar uma revista em honra do grão-duque Constantino.

Eu figurei na grande parada do Campo de Marte ; fui notado, e admirado com applausos !

Depois da gloria veem as honras !

Decorreram semanas e mezes, sem mudança alguma na minha feliz existencia : engordava, e envelhecia, eis tudo.

Um dia estava eu no jardim de Luxembourg, quando avistei uma mulher que se dirigia para mim á toda a pressa. Reconheci a marqueza, e botei-me para ella, que, bem longe de repellir minhas patas enlameadas, attrahia-me a si. Eu amarrotava impunemente os volantes do seu vestido, mordia o seu chale, tão feliz me considerava por torna-la a ver. Foi ainda forçoso separarmo-nos, e nunca mais a vi.

Termino aqui minhas memorias ; parto para a Italia, e vou morrer lá, bem o sei : não quero mais viver, quando os meus melhores amigos, os meus senhores *cahirem*. Suas almas serão immortaes como sua gloria ; mas eu não tenho alma, só tenho um coração que lhes pertence, e sou muito velho para consolar-me. Pompon quer acabar sua vida, e sua historia.

Vós todos que lerdes esta historia, não maltrateis jámais cão algum, porque elle sabe pensar, amar, e soffrer.

CONDESSA DE MIRABEAU.
Journal des Demoiselles.

Influencia dos jesuitas sobre o Brasil.

(Continuação.)

Quando o dever e não o interesse, quando o amor do bem e não as paixões nos guiam, não ha obstaculos invenciveis ; cresmos força e coragem para affrontar os perigos e as tormentas, confiados na santidade da causa que abraçamos.

Foi por isso que estes dous missionarios, a despeito das tribus ferozes, apezar de trilharem por sertões desconhecidos, confiando sua vida ao verdadeiro proprietario desse thesouro, conseguiram não sem ingentes difficuldades renovar a paz, que reinara entre elles.

Exigiram os selvagens garantias para a celebração da paz, e como essas dependiam do governo, deliberaram deixar partir a Nobrega, ficando Anchieta em refem, o que durou alguns mezes, que foram gastos na concepção do plano de um poema á Virgem Santissima ; na falta absoluta de papel e tinta escrevia os versos na areia e depois os decorava ; foi tão exemplar a sua conducta para com os Tamoyos, que lhe offereceram uma mulher, que elle rejeitou appellando para o juramento de completa abstinencia, tão heroicos e magnanimos foram os seus feitos, que os proprios Tamoyos esquecendo-se dos seus pagés e julgavam um homem divino ; a liberdade despontou e foram assignadas as condições desse celebre tratado, a que a historia deu o nome de armisticio de Iperoby, que seria bastante para o padrão de gloria desses propagadores da palavra divina. De então em diante continuou a companhia de Jesus a mandar irmãos para o Brasil ; porém de quando em quando é que apparecia um de grande merecimento, quasi fulgentes meteoros, que no meio das trevas brilham rapidamente e depois se escondem para não mais se apresentarem.

No numero desses privilegiados póde ainda citar-se entre outros Fr. André de Toledo e Fr. Domingos de Brieda, que, de volta do Brasil á côrte de Madrid, deram informações da grandeza e importancia do Pará e Amazonas ; estas informações ministradas por dous chronistas da viagem feita com Pedro Teixeira pelo Amazonas, contribuiram para o adiantamento desses territorios, que hoje principiam a ser cultivados, senão fossem desprezadas pelo governo hespanhol, que pela força e astucia e não pelo direito se tinha apoderado de Portugal.

Não parou ahi a sua actividade, e um dos grandes, e numerosos beneficios feitos ao Brasil pelos jesuitas, foi a creação de egrejas e aldeias ao longo do Amazonas, fazendo o padre Cypriano Bareza, não sem incriveis fadigas, conhecido um caminho d'ahi para o Perú através das cordilheiras.

A classe dos irmãos de Jesus degenerava a olhos vistos ; apezar de se empenharem em recrutar para a companhia grandes capacidades, comtudo a mediocridade era o seu principal caracter, e adquiriram tão grande ascendente no reinado de seu protector, que pouco depois puderam dispor do throno, em que triumphantes se sentaram os Henriques e os mestres de Aviz.

Se por um lado Anchieta tratava da propagação da palavra evangelica, sobranceiro encarando os mais escabrosos obstaculos, por outro lado os colonos portuguezes queixavam-se amargamente dos jesuitas, que lesavam os seus interesses, por que, captando a amizade de muitos cathecumenos, por isso mesmo diminuiam a colheita dos trabalhadores ; porém a voz dos colonos tinha de ser suffocada pela enormidade de males que elles mesmos acarretavam sobre o Brasil.

Fieis ao programma, que á nós mesmos traçámos, vamos commemorar um facto, sobre o qual se têm feito não poucos commentarios, sendo os mais arrazoados aquelles de que ora nos servimos ; queremos fallar da passagem da dynastia para os Philippes, acontecimento que trouxe comsigo, além da indifferença de Madrid para com o Brasil, mais que tudo a guerra dos Hollandezes, que com os mais variados successos devastaram o norte do Brasil por espaço de trinta annos.

Tentando averiguar os acontecimentos, que de alguma maneira concorreram para o pouco adiantamento do Brasil, não nos é possivel deixar de fazer algumas observações, suggeridas pelo resentimento, que nutrimos para com a metropole, que jazia sepultada no mais lethargico indifferentismo para com os negocios da colonia.

Era este o lugar, para onde em grande escala eram exilados os criminosos, que não tinham merecido a barbara pena de morte, como se observa desde Cabral, que ahi deixou dous degradados.

Chegados á esta bella terra e ligados com alguns ecclesiasticos, muitos dos quaes eram grandes proprietarios em detrimento do estado, não punham pêas aos seus desejos, retardando assim a marcha da colonia na vereda da civilisação Para dar uma prova bem convincente de que esses ecclesiasticos procediam do modo o mais detestavel, peçamos emprestado o que disse Anspicueito, cujo pensamento fielmente estampamos : nenhum demonio o atormentára mais e a seus companheiros do que alguns dos ecclesiasticos que encontraram no paiz ; porque elles acoroçoavam os colonos em todas as suas abominações, pregando abertamente que era licito escravisar os naturaes, porque eram animaes ; e servir-se das mulheres como barregãas, pois que eram escravas ; chegavam até a não poder tolerar a presença de homens, que celebravam a missa e todas as ceremonias da religião de graça !

Os crimes eram a norma de sua conducta ; pouco devemos a esses que raras ou nenhumas vezes punham os seus braços á mercê da terra de Vera Cruz ; bem poucos eram os que não se levavam pelo sordido interesse do prazer, do ganho e de tudo quanto podessem aproveitar da fertilissima terra de Santa Cruz. Se, apezar disto, o terreno apresentou os maduros fructos da civilisação, cujas sementes lhe foram confiadas pela bondosa mão da Omnipotencia Divina, nada lhes devemos.

Os colonos a nada mais almejavam além de seus puros interesses, e o comportamento da ingrata e indolente metropole era pautado pelos dictames dos jesuitas, que impropriamente dispunham do supremo poder. Tal foi a causa da somnolencia portugueza para com as cousas da nossa terra e foi por esse motivo que seus paizes foram roxeados pelos pesados grilhões do captiveiro durante o periodo de 80 annos.

Forçoso é deixarmos por pouco a America e vermos Portugal dominado pelo ferreo jugo dos jesuitas por sua astuta politica ser preza das armas hespanholas, e assim teremos opportunidade de mostrar ainda uma vez sensivel a influencia dos jesuitas sobre o Brasil. A chronica por si só é impotente ; mister é que a historia concatenando os successos venha ministrar o seu valioso influxo em bem de nossas forças.

Os jesuitas, cujas mentes eram deslumbradas pelo ouro dos Philippes, determinaram pôr em execução o plano da união de Portugal á Hespanha, e a occasião não lhes podia ser mais propicia ; convinha sagacidade, cousa que não faltava ao seu caracter. A' D. João III succedeu seu neto D. Sebastião, o Desejado (1557), que, criança como facea cera, podia ser amoldada aos misteres jesuiticos ; accrescendo a isto que era seu preceptor e confessor o padre Luiz Gonçalves da Camara, a quem geralmente se attribuia a causa de todos os males, de que era acabrunhado o reino, como nos dá claramente a entender o bispo de Silves, D. Jeronymo Osorio, em uma carta endereçada ao mesmo padre, onde com o respeito devido ao confessor do monarcha mostra toda a santa indignação, de que se achava apoderado.

Durante a sua minoridade bebeu D. Sebastião esses turvos principios, que os jesuitas faziam garbo em sustentar em suas idéas subversivas.

Fizeram com que D. Sebastião preferisse o celibato ao estado marital ; esta theoria não podia deixar de encontrar quartel no espirito do infante, que aos jesuitas devia a sua educação que fôra não a que deveria ser, cercada da brilhante aureola das letras ; mas sim a que não repugnava com os seus depravados intentos. Queriam que por sua morte o throno ficasse vago e ser esta a breve occasião de transmittir a purpura de Portugal á Hespanha, plano este que por ser habilmente manejado, soube ser coroado pela realisação.

Porém a voz da razão, bradando mais alto, fez conhecer á D. Sebastião a necessidade de um successor de sua familia ; esteve a ponto de se casar ; porém querendo contemporisar com os jesuitas, tomou o seu conselho e primeiro quiz ser rival do vencedor de Arbelles, para o que lhe devia acompanhar um poeta, que, embocando a tuba epica, cantasse os grandes feitos que pretendia praticar na Africa.

Ainda foi nociva a influencia dos jesuitas na escolha de Diogo Bernardes, poeta lyrico, de preferencia a Luiz de Camões, o Homero lusitano, que de bom grado mostrou acalentar desejos de seguir o infante D. Sebastião ; o cantor dos Lusiadas não foi somente nesta occasião, que soffreu dissabores ; toda a sua vida foi amargurada e o seu fim foi o mais miseravel possivel ; tudo por causa dos jesuitas que menejavam as redeas do governo em Portugal !

O fim de tão desastrosa quão imprudente expedição foi escripto nas paginas luctuosas da historia de Portugal (4 de agosto de 1578) : ao desejado succedeu seu tio o cardeal D. Henrique, neto de D. Manoel. A sua profissão o inhibia de deixar posteridade e os dous annos que reinou foram empregados pelos jesuitas na execução dos planos de ha muito meditados.

Muitos foram os pretendentes á cadeira real ; pela força nella sentou-se Philippe II, III e IV, até que em 1º de dezembro de 1640 foram os Hespanhóes desligados dos Portuguezes, principiando então a dynastia brigantina, que hoje impera nos dous hemispherios.

Não diremos o quanto soffreu Portugal durante a escravidão ; por mais suave que ella fosse, não podia agradar ; bastava a liberdade ter sido roubada, para esse estado não offerecer attractivos. Contentar-nos-hemos com dizer qual foi o resultado da passagem de Portugal para o dominio castelhano em relação ao Brasil.

A Hespanha de Carlos V pouco distava da de Philippe II ; aquelle reduzira a Hollanda á vassallagem e agora que esta se achava livre dos grilhões, não podendo ferir a Hespanha na Europa, veiu vulnera-la no continente americano.

Escolheram os intrepidos Batavos de nova companhia de occidente o Brasil ; na Bahia em 1624 e em Pernambuco em 1630 plantaram o seu estandarte para só arranca-lo depois de trinta annos de guerras e hostilidades, que bem ponderadas contribuiram para o estacionarismo do Brasil.

E' facto indubitavel que os Hollandezes não quereriam se estabelecer no Brasil se elle não fosse possessão dos hespanhoes, por que até então e assim continuariam, se occupavam em apresar os galeões cheios de riquezas, que vinham do Mexico e do Perú, e em aggredir as outras colonias ultramarinas. Portanto se fomos victimas da guerra dos Batavos, devemos ao jugo de Castella ou antes aos jesuitas, que assim determinavam em seus absurdos decretos.

Poucos pesos collocados nos pratos da balança da justiça farão vêr para que lado ella pende. Para bem se comprehender quão espinhosa era a missão dos jesuitas, basta dizermos que empregavam sua actividade já na repressão e ferocidade dos colonos portuguezes, mais tenazes em seu proposito do que os indigenas, já para applacar a vingança dos povos selvagens.

Os jesuitas tornando-se no Brasil os martyres da liberdade e da civilisação alcançaram tão efficazes vantagens, que o rei da Hespanha, como diz C. Cantu, decretou que essas populações (os Indios) só fossem conquistadas pela espada da palavra e prohibiu reduzi-las á escravidão ; o que já tinha sido indicado por Paulo III em sua bulla de 1537, onde declarava que os Indios eram creaturas racionaes e por isso deviam gosar de todos os previlegios do christianismo ; com o que não concordou o concilio de Lima (1585) pois declarou que em virtude da inspiração dos Indios, elles deviam ser excluidos do Sacramento da Eucharistia.

(*Continuar-se ha*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL